SUSTAINABILITY REPORT

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019

Minerva Foods

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

Juntos contra o Coronavírus

No início de 2020, quando este Relatório de Sustentabilidade estava em desenvolvimento, o mundo foi abalado pela declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que o surto do Coronavírus iniciado na China havia se transformado em uma pandemia. Imediatamente, governos, empresas e cidadãos de todos os países foram desafiados a tomar providências para evitar a disseminação do contágio e deter a proliferação dessa doença que ficou conhecida como Covid-19.

A Minerva Foods S.A. (Minerva Foods) atuou com responsabilidade e agilidade, seguindo as orientações da OMS, protocolos definidos pelos Ministérios da Agricultura e da Saúde e pela Secretaria do Trabalho, além das normas estabelecidas nos estados e municípios onde possui operações. Também adotou medidas próprias para proteger seus colaboradores e familiares, parceiros e comunidades locais, de forma a contribuir com toda a sociedade no combate à propagação do vírus. Confira um resumo das ações:

INTERNAS

- Criação de comitê para gerenciamento da crise com assessoria de equipe de infectologistas do Hospital Albert Einstein, que tem sede na cidade de São Paulo (SP), para direcionamento e acompanhamento das medidas de prevenção adotadas;
- Adoção de afastamento preventivo para mais de 280 colaboradores pertencentes ao grupo de risco (com idade acima de 55 anos, grávidas, portadores de doenças crônicas) no Brasil e mais de 338 nos demais países;
- Implantação de trabalho *home office* para mais de 450 colaboradores no Brasil e 407 colaboradores nos demais países;
- Suspensão de viagens;
- Aplicação de testes rápidos em 100% dos colaboradores de unidades localizadas onde o risco municipal é elevado;
- Monitoramento de temperatura de 100% dos que entram nas dependências da Companhia;
- Fornecimento de proteção individual (aventais, luvas e máscaras, entre outros) para os trabalhadores que têm contato com o coletivo e da área da saúde;
- Aquisição de mais de 6.600 doses de vacina tetravalente (contra gripe) e antecipação da campanha de vacinação;
- Fornecimento e uso obrigatório de máscaras para todos os colaboradores;

Together in the fight against Coronavirus

In early 2020, while the development of this sustainability report was underway the world was shaken by a statement made by the World Health Organization (WHO), that the Coronavirus outbreak in China had now turned into a global pandemic. Immediately, governments, businesses, and citizens in all countries were called upon to take action against the spread of the contagion and stop the proliferation of this disease which has since become known as Covid-19.

Minerva Foods acted with responsibility and agility, following the guidelines established by the WHO, the protocols defined by the Ministries of Agriculture and Health, and by the Secretary of Labor, in addition to the norms established in the states and municipalities in which it has operations. In addition, it has adopted its own measures to protect its employees and their families, partners, and local communities in order to assist society as a whole in the fight against the spread of the virus. The following is a summary of the actions taken:

INTERNAL

- Creation of a crisis management committee assisted by a team of infectious disease specialists from the Albert Einstein Hospital, located in the city of São Paulo to help guide and follow-up on the prevention measures that have been adopted;
- Preventive leave for more than 280 employees in Brazil and more than 338 in other countries, identified within the at-risk group (over 55 years of age, pregnant, with chronic diseases) ;
- Home-office work placement for more than 450 employees in Brazil and 407 employees in other countries;
- Suspension of travel;
- Rapid testing for 100% of employees of units located within areas where there is a high risk to the municipality;
- Temperature monitoring of 100% of those entering the Company's premises;
- Acquiring more than 6,600 doses of the tetravalent vaccine (against influenza) and early planning of the vaccination campaign;
- Providing and requiring the use of masks for all employees;
- Distribution of preventive guidelines through email, banners, posters, murals, WhatsApp messages and other forms of communication;

- Orientações preventivas por e-mails, faixas, *banners*, murais, cartilhas, *WhatsApp* e outros canais de comunicação;

- Fornecimento e instalação de dispensadores de álcool em gel;

- Higienização e sanitização de ambientes coletivos (catracas, refeitórios, vestiários, corredores de acesso e transporte coletivo);

- Reforço do protocolo sanitário de operação;

- Distanciamento nos locais de aglomeração (refeitórios, vestiários e acessos);

- Divisão dos colaboradores das fábricas em *clusters*, de forma a garantir o distanciamento seguro entre os funcionários e evitar aglomerações;

- Restrição e suspensão de visitas de fornecedores e prestadores de serviços;

- Ventilação de locais confinados, como salas de reunião, escritório administrativo, áreas de lazer e pausas;

EXTERNAS - orientações por meio de *busdoor*, rádio e carro de som

Testes para a Covid-19

Aquisição de testes para diagnóstico do Coronavírus, sendo que parte permaneceu na Companhia e parte foi doada para prefeituras em todos os municípios onde a Minerva Foods opera. Essa ação visa promover a saúde e segurança dos colaboradores que estão trabalhando na produção e fornecer apoio às prefeituras locais.

Aluguel de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) móveis

Locação de UTIs móveis para colaborar com as secretarias municipais de saúde das cidades de Janaúba (Minas Gerais – MG), Mirassol D'Oeste (Mato Grosso – MT), Paranatinga (MT), Palmeiras de Goiás (Goiás – GO) e Rolim de Moura (Rondônia – RO).

Doações

A Companhia realizou a doação de equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos e alimentos a secretarias de saúde, hospitais e outras instituições situadas nas localidades onde opera, além de produtos como carne bovina, enlatados e almôndegas.

Hospital do Amor – Barretos (SP)

Leilão virtual de relógio doado por cliente da Minerva Foods, sendo que a Companhia dobrou o valor arrecadado.

É CEDO PARA PREVER O EFEITO NOS NEGÓCIOS

A disseminação do Coronavírus provocou diversos desafios que trouxeram impactos à economia global. No entanto, mercados como o do Oriente Médio e o da Ásia, em particular o da China, seguiram com demanda firme, especialmente a partir de março, beneficiando as exportações tanto em volume quanto em preço.

A Companhia avalia que as perspectivas para o ano ainda são positivas, uma vez que permanece elevado o desequilíbrio global na oferta e demanda de carne bovina e que mercados consumidores relevantes – os emergentes, com destaque para a China – continuarão a importar. Além disso, a produção de alimentos é considerada atividade essencial.

A Minerva Foods manterá a produção de alimentos seguindo as orientações da OMS e demais órgãos pertinentes, tendo como preocupação máxima a segurança de seus colaboradores.

- Installation of alcohol gel dispensers;

- Hygienization and sanitization of public areas (turnstiles), cafeterias, dressing rooms, hallways and public transportation);

- Strengthening the sanitary protocol of operation;

- Distancing in the areas subject to crowding (cafeterias, changing rooms and entrances);

- Dividing plant employees into groups in order to ensure safe distancing between employees and avoid crowding;

- Restriction and suspension of site visits from suppliers and service providers;

- Ventilation of enclosed spaces, such as meeting rooms, administrative offices, break and recreation areas;

External - public announcements by tail bus display, radio, and sound car

COVID Tests

Tests for the diagnosis of Coronavirus were obtained, a portion of which remained with the Company and the others donated to local governments in all the municipalities where Minerva operates. This measure was aimed at promoting the health and safety of employees who are working in production, in addition to providing support to the local municipalities.

Leasing Mobile Intensive Care Units (ICUs)

Mobile ICUs were leased in order to assist the local health departments in the cities of Janaúba (MG), Mirassol D'Oeste (MT), Paranatinga (MT), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO).

Donations

The Company donated PPE, medicine, and food to the health departments, hospitals, and other institutions located within the communities where it operates, in addition to food supplies such as beef, canned goods, and meatballs.

***Hospital do Amor* (Barretos Cancer Hospital) - Barretos (SP)**

Online auction of a collectors watch donated by a client of Minerva, with the Company pledge to double the amount collected from the auction.

IT'S TOO EARLY TO KNOW THE IMPACT ON BUSINESS

Spread of the Coronavirus has caused several challenges that have impacted the global economy. However, markets such as the Middle East and Asia, particularly China, have continued to show a steady demand, particularly as of March, boosting exports both in volume and price.

The Company continues to maintain a positive outlook for the year. There continues to exist an imbalance in the supply and demand for beef worldwide. In addition, key consumer markets and emerging markets particularly in China, have continued to import. Furthermore, food production is regarded as an essential activity.

Minerva Foods will continue its food production following the guidelines of the World Health Organization (WHO) and other leading agencies, with the safety of its employees as its foremost priority.

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

IMPORTANTE: AS FOTOS PRESENTES NESTA PUBLICAÇÃO FORAM FEITAS ANTES DA PANDEMIA DA COVID-19, POR ISSO AS PESSOAS NÃO ESTÃO DE MÁSCARAS.
PLEASE NOTE: THE PHOTOS IN THIS PUBLICATION WERE TAKEN BEFORE THE COVID-19 PANDEMIC, THEREFORE PEOPLE WERE NOT WEARING MASKS.

Apresentação

08 Sobre este relatório
10 Mensagem do Conselho de Administração
12 Mensagem da Administração
18 Perfil
30 Governança corporativa
44 Prêmios, reconhecimentos e destaques

Caderno de Matérias

52 Estratégia consistente e assertiva impulsiona desempenho
62 Ano de eficiência operacional, inovação e recordes históricos
78 Avanços envolvem pecuária, qualidade e segurança dos alimentos
90 Atuação em parceria com colaboradores, clientes e comunidades

Caderno GRI

154 Anexo GRI
206 Sumário de Conteúdo GRI
226 Relatório de Asseguração / Expediente

Introduction

08 About this report
10 Message from the Board of Directors
12 Message from the Administration
18 Profile
30 Corporate Governance
44 Awards, recognitions and highlights

Material Booklet

102 A consistent and assertive strategy drives performance
112 Year of operational efficiency, innovation, and historic record-setting
128 Advances in Cattle Ranching, Food Quality, and Safety
140 Acting in partnership with employees, customers and the community

GRI Content Index

180 GRI Annex
216 GRI Summary
228 Assurance Report / Expedit

SOBRE ESTE RELATÓRIO

ABOUT THIS REPORT

Pelo nono ano consecutivo, a Minerva Foods publica seu Relatório de Sustentabilidade para comunicar a todos os *stakeholders* (sociedade civil; clientes; colaboradores e profissionais terceirizados; sindicatos; comunidades locais; acionistas; investidores e instituições financeiras; fornecedores; empresas do setor; estado; e organizações não governamentais – ONGs) as boas práticas adotadas em suas atividades e os resultados, desafios e conquistas relacionados às dimensões econômico-financeira, social e ambiental. **102-40 | 102-52**

Este documento, referente ao exercício de 2019, reporta as operações da Minerva Foods e de sua subsidiária Athena Foods e foi elaborado em conformidade com o padrão *Standards* da Global *Reporting Initiative* (GRI), opção "de acordo" Essencial. Em relação à publicação anterior, divulgada em julho de 2019, não há qualquer reformulação de informação. **102-48 | 102-50 | 102-51 | 102-54**

Dúvidas ou comentários a respeito deste relatório podem ser encaminhados pelos telefones +55 (17) 3321-3355 e +55 (11) 3074-2444 e pelo e-mail ri@minervafoods.com. **102-53**

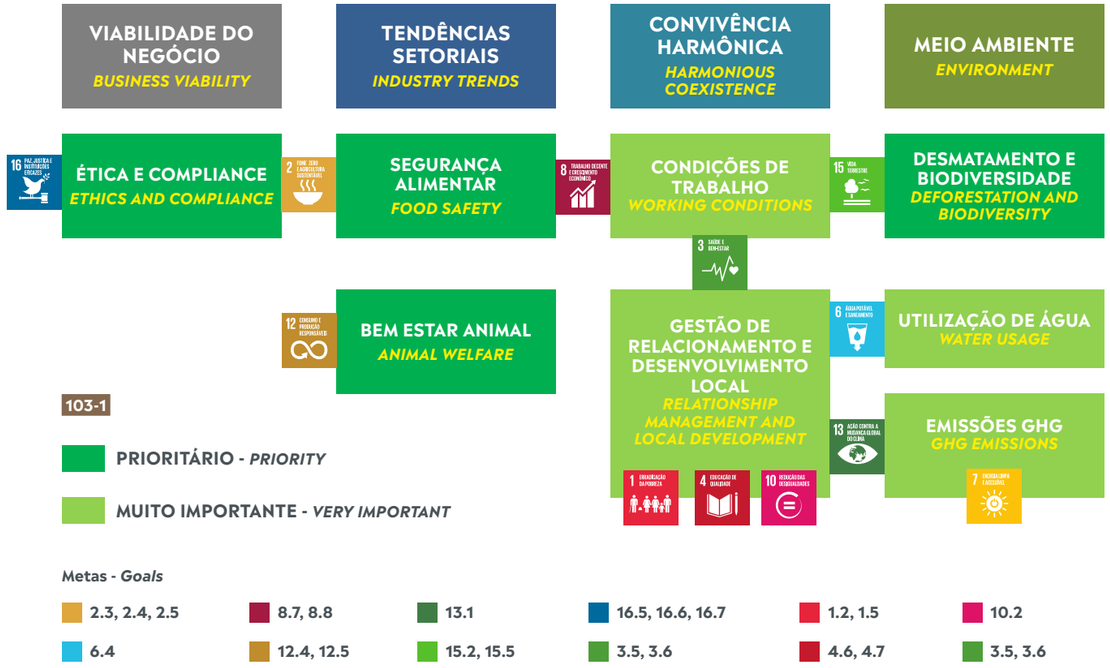
Materialidade

102-42 | 102-46 | 102-47 | 102-49

O conteúdo deste documento foi definido com base na consulta realizada em 2020 com investidores, clientes e organizações da sociedade civil, que responderam a um questionário estruturado em quatro pilares considerados relevantes para o setor de atuação da Companhia: viabilidade do negócio, tendências setoriais, convivência harmônica e meio ambiente.

Assim, foram apuradas as percepções dos grupos de *stakeholders* em relação a 11 assuntos, cujos limites para reporte incluem todos os negócios e operações da Minerva Foods. Destes, oito temas foram validados e tidos como mais relevantes, como é apontado a seguir.

Na comparação com o ciclo anterior, os temas Portfólio; Resultados financeiros e Eficiência e gestão deixaram de integrar o processo de materialidade, pois são recorrentes na comunicação da empresa. O tema referente a consumo de energia foi integrado às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), tratando, assim, de forma mais ampla, dos resultados para a sociedade. Além disso, temas setoriais relevantes, como Segurança dos alimentos, que inclui o uso de antibióticos; Desmatamento e biodiversidade, que engloba incêndios em florestas e Gestão do relacionamento e desenvolvimento local foram integrados aos temas mais relevantes para a gestão.



For the ninth consecutive year, Minerva Foods has published its Sustainability Report in order to communicate to all stakeholders the Good Practices it has adopted in its activities and the results, challenges, and achievements regarding economic-financial, social, and environmental aspects. **102-40 | 102-52**

This document reports on the activities of Minerva Foods and its subsidiary Athena Foods for the 2019 year. It was prepared following the standards set forth by the Global Reporting Initiative (GRI), "in accordance" with the Core option. There are no restatements of information regarding the previous publication, released in July 2019. **102-48 | 102-50 | 102-51 | 102-54**

Questions or comments regarding this report may be directed by phone by dialing: +55 (17) 3321-3355 e +55 (11) 3074-2444 or by e-mail at: ri@minervafoods.com. **102-53**

Materiality

102-42 | 102-46 | 102-47 | 102-49

The content of this document was prepared based on a questionnaire conducted in 2020 with investors, clients and public organizations, who responded to a questionnaire divided into four pillars that are considered relevant to the sector in which the Company operates: business viability, industry trends, harmonious coexistence, and the environment.

This assessment revealed the views of the stakeholder groups on 11 issues, whose parameters for reporting include all businesses and operations for Minerva Foods. Of these, eight topics were validated and held to be the most relevant, as outlined below.

Compared to the previous year, Portfolio issues; Financial Results and Efficiency and Management are no longer part of the materiality process, as they are a recurrence in the communication of the Company. The topic of energy consumption has been integrated with Greenhouse Gas (GHG) emissions, thereby addressing social outcomes on a broader scale. In addition, key industry topics such as Food Safety, including the use of antibiotics; Deforestation, and Biodiversity, which encompasses forest fires; Relationship management, and local development, have been integrated into the areas most relevant to management.

102-14

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

O ano de 2019 consolida a posição da Minerva Foods S.A. (Minerva Foods) na América do Sul como principal *player* no mercado global de carne bovina. Mais uma vez, lideramos esse movimento, respondendo por aproximadamente 20% de todas as exportações da região. A excelência na gestão operacional, comercial e financeira confere à Minerva Foods importantes vantagens competitivas no mercado, o que se mostrou decisivo para o aproveitamento das excelentes oportunidades surgidas ao longo do período.

A forte demanda da China, impulsionada pelo surto de febre suína africana que eliminou quase 50% do rebanho local de suínos, foi determinante para o mercado em 2019, em particular, no último trimestre. Na Minerva Foods, 46% da receita das exportações obtidas pela subsidiária Athena Foods tiveram a Ásia como destino, um aumento de dez pontos percentuais na comparação anual. Na Divisão Brasil, a Ásia representou 39% da receita com exportações nos últimos 12 meses, elevação de 12 pontos percentuais ante 2018.

Além disso, novos mercados foram abertos para países nos quais operamos, a começar pelo Brasil, que teve dez plantas habilitadas para exportar para a Indonésia, cinco das quais de nossa propriedade: em Araguaína (Tocantins-TO), José Bonifácio (SP), Mirassol d'Oeste (MT), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO). A Argentina foi beneficiada com habilitações para exportar para os Estados Unidos, e o Uruguai passou a contar com os mercados do Japão e da Arábia Saudita. Por sua vez, Paraguai e Colômbia receberam habilitação para exportar também à Arábia Saudita.

Esse movimento sinaliza a consolidação da América do Sul como a grande fornecedora de carne bovina para o mundo; beneficiando e posicionando a Minerva Foods de maneira única diante do mercado global. A mitigação de barreiras sanitárias e comerciais por meio da excelência operacional e diversificação geográfica, e o modelo de gestão de riscos que busca reduzir a volatilidade dos resultados, aliados aos pilares de sustentabilidade (*Environmental, Social and Governance*), *benchmark* para o setor, são aspectos fundamentais que nos diferenciam.

Diante desse horizonte promissor, a estratégia corporativa da Minerva Foods para os próximos anos é ampliar cada vez mais as vantagens competitivas, investindo em sustentabilidade e inovação, inteligência de mercado e gestão de riscos, aperfeiçoando o modelo de negócios e reduzindo o risco operacional e financeiro, integrando as operações em busca de sinergias e maior eficiência, de modo a amplificar as oportunidades em mercados com elevado crescimento.

Ibar Vilela de Queiroz
Presidente do Conselho de Administração 102-23
Chairman of the Board of Directors

2019 solidified the position of Minerva Foods S.A. in South America as a major player in the global beef market. Once again, we are leading this movement, accounting for approximately 20% of all exports in the region. Excellence in operational, commercial, and financial management has given Minerva Foods important competitive advantages in the market, which has proven to be decisive in taking advantage of the excellent opportunities that have arisen over the period.

The high demand from China, driven by the outbreak of African swine fever which has eliminated almost 50% of the local pig population, was a key factor for the market in 2019, particularly in the last quarter. At Minerva Foods, 46% of the export revenue obtained by the subsidiary Athena Foods had Asia as its destination, an increase of ten percentage points in annual comparison. For the Brazil Division, Asia represented 39% of export revenues in the last 12 months, up 12 percentage points compared to 2018.

In addition, new markets have opened to countries in which we operate, beginning with Brazil, ten plants have been authorized to export to Indonesia, five of which we own: in Araguaína (TO), José Bonifácio (SP), Mirassol d'Oeste (MT), Palmeiras de Goiás (GO) and Rolim de Moura (RO). Argentina received certification to export to the United States, with Uruguay now exporting to the markets of Japan and Saudi Arabia. In addition, Paraguay and Colombia were granted certification to export to Saudi Arabia.

This development signals the solidification of South America as a major global supplier of beef, which has benefited and positioned Minerva Foods as a unique player in the global market. The mitigation of sanitary and trade barriers through operational excellence and geographic diversification, a risk management model that seeks to reduce volatility in the returns, combined with the pillars of sustainability (Environmental, Social and Governance), a benchmark for the industry, these are all fundamental aspects that have set us apart.

Standing before this promising horizon, Minerva Foods' corporate strategy for the coming years is to increasingly expand its competitive advantages by investing in sustainability and innovation, market intelligence and risk management, improving the business model and reducing operational and financial risk, integrating operations in search of synergies and greater efficiency in order to amplify opportunities in high growth markets.

102-14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MESSAGE FROM THE ADMINISTRATION

Nós, da Minerva Foods, estamos diante de um ambiente novo, que levará o mercado mundial de carnes e proteínas a outro patamar, processo que já estava em curso nos últimos anos e foi intensificado com a incidência da febre suína africana na China. Trata-se de uma mudança estrutural que tem forte impacto na segurança alimentar e altera hábitos de consumo na Ásia, privilegiando a carne bovina.

Nesse cenário, os exportadores da América do Sul despontaram pela primeira vez como *price makers* por um grande período do ano: as origens com alto padrão de controle sanitário passam a ter mais força na precificação, desafiando a Minerva Foods a aproveitar a oportunidade com um modo diferente de fazer negócio. Nossa empresa está inserida nesse contexto de maneira privilegiada no setor.

Isso porque, de 2017 para cá, a Minerva Foods concluiu sua estratégia de diversificação geográfica dentro e fora do Brasil, passando a operar por meio de cinco países de maneira integrada, ao mesmo tempo em que construiu uma base comercial de vendas extremamente eficiente e focada em nichos de mercado. Essa estrutura nos proporciona a flexibilidade necessária para fornecer produtos diferenciados de acordo com a demanda de cada país, além de ampliar o leque de indústrias habilitadas para uma diversidade maior de mercados.

Em 2019, esse modelo de negócios foi fundamental para o sucesso de nossas operações. Sem reduzir atividades nos mercados internos nos quais estamos inseridos – no Brasil e nos países onde atuamos por meio de nossa subsidiária Athena Foods (Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai) –, conseguimos atender com agilidade ao expressivo crescimento na demanda de mercados emergentes, especialmente a China. Com isso, a Minerva Foods encerrou o ano com as vendas externas respondendo por 66% de sua receita bruta, firmando ainda mais o posicionamento de maior *player* na exportação de carne bovina na América do Sul, com 20% de *market share*.

Em relação aos resultados globais, a receita bruta consolidada da Minerva Foods atingiu o volume recorde de R$ 18,2 bilhões, superando em 6% o resultado de 2018, mesmo percentual de aumento da receita líquida na base anual, que alcançou R$ 17,1 bilhões. O fluxo de caixa livre, ajustado pelas despesas não recorrentes, foi de R$ 787,0 milhões, e a alavancagem financeira caiu ao menor patamar dos últimos anos: 2,8x.

Os números refletem não apenas uma conjuntura de mercado, mas o acerto de um plano de negócios alicerçado em critérios rigorosos de governança corporativa e eficácia na gestão de riscos e no engajamento de todo o time em torno de uma cultura empresarial que preza, acima de tudo, a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes.

Consideramos que o trabalho desenvolvido na Minerva Foods nos últimos anos nos preparou para as oportunidades e os desafios que temos pela frente. Vamos manter o foco em resultados, atentando

Fernando Galletti de Queiroz
CEO 102-23
CEO

We, at Minerva Foods, are facing a new environment, one that will take the global meat and protein market to another level, a process that has been underway in recent years and which has been intensified by the impact of African swine fever in China. This represents a structural change that will have a strong impact on food safety and change the consumption habits in Asia, giving precedence to beef.

Against this background, for the first time, South American exporters have emerged as price makers for a greater part of the year: sources with high standards for sanitary management now have more strength in pricing, prompting Minerva Foods to seize the opportunity through an alternative way of doing business. Within this scope, our company is uniquely equipped in this sector.

2017 Minerva Foods has completed its strategy of geographic diversification inside and outside of Brazil, expanding operations out of five different countries in an integrated manner, while at the same time establishing a commercial sales base that is extremely efficient and focused on niche markets. This structure has allowed us the necessary flexibility to supply products that meet the demand of each country, in addition to expanding the number of plants certified for a greater diversity of markets.

In 2019, this business model was fundamental to the success of our operations. Through our subsidiary Athena Foods (Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay), we were able to quickly meet the significant increase in demand from growing markets, especially in China, without having to reduce our activities in the domestic markets in which we operate in Brazil. As a result, Minerva Foods ended the year with international sales accounting for 66% of its gross revenues, further strengthening its position as the largest player in beef exports in South America, holding 20% of the market share.

The consolidated gross revenue for Minerva Foods reached a record volume of R$ 18.2 billion, surpassing the 2018 result by 6%, the same percentage of increase of net revenue of the annual base, which reached R$ 17.1 billion. Free cash flow, after adjusting for non-recurring expenses, reached R$ 787.0 million, while the financial leverage dropped to its lowest level in recent years of 2.8x.

These numbers reflect not only the market conjuncture but also the success of a business plan, based on the strict criteria for corporate governance, the efficiency in risk management, and the engagement of the whole team around a corporate culture that values above all, product quality and customer satisfaction.

We believe that the work we have done at Minerva Foods over the recent years, has prepared us for the opportunities and challenges ahead. We will continue to focus on results, paying attention to debt deleveraging and permanently seeking to improve the return on invested capital and cash management, in addition to other factors.

para a desalavancagem da dívida e buscando permanentemente a melhoria do retorno sobre o capital investido e da gestão de caixa, entre outros aspectos. Acreditamos no sucesso da estratégia de diversificação geográfica da Minerva Foods, especialmente nas vendas, e no êxito do aprimoramento contínuo da eficiência operacional e comercial, sempre com o olhar atento ao potencial dos mercados emergentes.

Os aspectos de maior atenção no movimento do mercado global são o alcance da febre suína africana e as inevitáveis transformações provocadas pela pandemia do novo Coronavírus, as disputas comerciais entre países – o que abre grande oportunidade para os produtores da América do Sul – e a sustentabilidade, que não só diferencia as empresas como também vem expandindo um segmento de mercado diferente para o consumidor em todo o mundo.

Especificamente em sustentabilidade – área na qual a Minerva Foods jamais deixou de evoluir, adotando uma gestão com foco em inovação e práticas em nível de excelência –, oferecemos ao mercado um sistema de rastreabilidade com monitoramento geoespacial que nos garante 100% de conformidade ambiental, trabalhista e regularidade fundiária na carteira de fornecedores no bioma Amazônia, condição muito exigida pelos investidores em 2019 e que deverá se manter em razão da importância da região para o planeta.

No mundo pós-coronavírus, o fato de a Minerva Foods produzir de forma inovadora e extremamente eficiente, com custo mais competitivo e com total respeito à natureza, nos permite oferecer produtos de qualidade diferenciada em qualquer parte do mundo.

Atentos aos movimentos do mercado global, abertos a inovações, rigorosos na gestão de riscos e sempre em busca da excelência em todas as áreas, nós, da Minerva Foods, estamos confiantes em nosso pleno preparo para crescer nesse novo e promissor cenário do mercado mundial de proteínas.

We strongly believe that Minerva Foods' strategy of geographic diversification has been successful, especially in regards to sales and in the continuous improvement of our operations, and commercial efficiency, while always keeping a close eye on the potential of emerging markets.

The aspects of greatest attention in the movements of the global market have been the extent of African swine fever and the inevitable transformations caused by the pandemic of the new Coronavirus; the trade disputes between countries, which has opened up a great opportunity for South American producers; and Sustainability, which not only distinguishes companies but has also opened up a different market segment for consumers all over the world.

More specifically about Sustainability, an area in which Minerva has never stopped evolving, adopting a strategy that has focused on innovation and practices at a high level of excellence. We offer the market a traceability system with geospatial monitoring that guarantees 100% environmental compliance, labor, and land compliance in the portfolio of our suppliers in the Amazon biome. This is an aspect which investors highly demanded in 2019 and which should be maintained due to the importance of the region to the planet.

In the post-corona world, the fact that Minerva Foods has been able to produce in an innovative and extremely efficient way, at a more competitive cost and with total respect for nature, allows us to offer products of distinctive quality anywhere in the world.

Alert to the movements in the global market, open to innovation, rigorous risk management, and in constant pursuit of excellence in all areas, we at Minerva Foods are confident in our readiness to grow in this new and promising scenario of the global protein market.

PERFIL

PROFILE

A Minerva Foods

A Minerva S.A. (Minerva Foods) é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul e uma das líderes brasileiras na produção e comercialização de carne bovina *in natura* resfriada e congelada, produtos proteicos industrializados, gado vivo e subprodutos. 102-1

Fundada em 1992 na cidade de Barretos, no interior paulista, onde está sediada, a Companhia demonstrou desde cedo vocação expansionista fundamentada na diversificação geográfica de suas operações e direcionada ao mercado global. 102-3

Pavimentou, desta forma, o caminho que levaria ao grande salto, em 2017, quando adquiriu nove plantas frigoríficas na América do Sul, firmando-se como a produtora de carne bovina mais diversificada em termos de localização, oferta de produtos e presença em mercados externos. Ao completar 25 anos de atividades, já operava plantas no

Minerva Foods

Minerva S.A. (Minerva Foods) is the largest exporter of beef in South America and one of the leading companies in Brazil when it comes to the production and sale of both *in natura* (chilled) and frozen beef, processed protein products, live cattle and sub-products. 102-1

The Company was founded in 1992 in the city of Barretos, in the countryside of the State of São Paulo, where it maintains its headquarters. From the very beginning, the Company has had a very clear sense of expansion, based on the geographical diversification of its operations and aimed at the global market. 102-3

In this manner, paving the way that would eventually lead to its greatest leap in 2017, when it acquired nine beef abattoirs in South America, establishing itself as the most diversified beef producer in terms of location, products of-

Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai, assumindo o posto de maior exportadora de carne bovina da América do Sul.

O processo de internacionalização levou a Minerva Foods a fundar, em 2018, a Athena Foods, subsidiária sediada no Chile, que passou a ser responsável por todas as operações industriais e centros de distribuição da controladora fora do Brasil. Considerada a totalidade dos países onde atua, são 27 unidades industriais que produzem mais de 17 mil tipos de produtos, atendendo mais de 61 mil clientes nos seus mercados internos e em 104 países na Ásia, na África, na Comunidade dos Estados Independentes (CEI), nas Américas, no Oriente Médio, no Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e na União Europeia. Em 2019, a Companhia mantinha 14 escritórios internacionais (Argélia, Austrália, Chile, China, Egito, Estados Unidos, Hong Kong, Inglaterra, Itália, Líbano, Nova Zelândia, Rússia, Singapura e Taiwan) e, no início de 2020 constituiu mais um, em Dubai. **102-6**

A Minerva é constituída também pela Divisão *Trading,* que opera os segmentos de gado vivo, proteínas, energia e revenda de produtos de terceiros.

Esse posicionamento revela não apenas a capacidade operacional e comercial da Companhia, mas também o cumprimento dos mais rigorosos requisitos de clientes em termos de governança, sustentabilidade e melhores práticas, rompendo barreiras para a abertura de exigentes mercados. Essa condição é atestada também pelo fato de a Minerva Foods estar listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão, que reúne ações de companhias abertas com os melhores níveis de governança corporativa do mercado. **102-5**

Essa cultura empresarial é disseminada entre os 18.469 colaboradores, próprios e terceiros, em seus diversos negócios nos países de atuação. A estrutura proporcionou, nos frigoríficos, o abate de 3,5 milhões de cabeças em 2019, volume 3,4% maior que o do ano anterior. **102-8**

A Companhia também obteve no período a maior receita bruta de sua história: R$ 18,2 bilhões, superando em 6% o resultado do ano anterior e sublinhando, com 66% desse total sendo proveniente de exportações, a característica de *player* global. **102-7**

fered, and presence in the external markets. Having completed 25 years of activities, it now operates plants in Brazil, Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay, becoming the largest exporter of beef in South America.

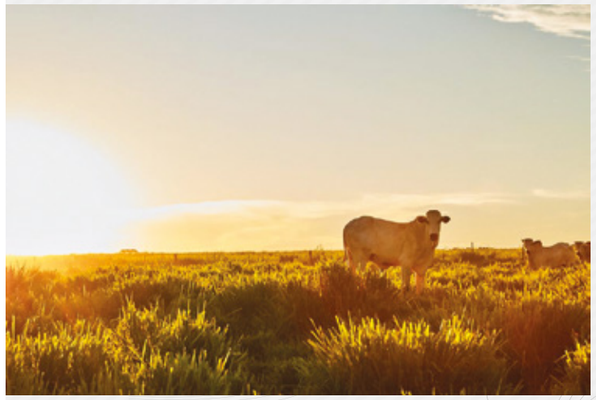
As a result of its process of international expansion, Minerva Foods founded Athena Foods in 2018, a subsidiary based in Chile, which became the head of all the industrial operations and distribution centers of the parent company outside Brazil. With a total of 27 industrial units producing more than 17,000 types of products, catering to more than 61,000 customers in the domestic markets and to approximately 104 countries in Asia, Africa, the Commonwealth of Independent States (CIS), the Americas, the Middle East, the North American Free Trade Agreement (NAFTA) and the European Union. In 2019, the Company operated 14 international offices (Algeria, Australia, Chile, China, Egypt, United States, Hong Kong, England, Italy, Lebanon, New Zealand, Russia, Singapore, Taiwan) and at the start of 2020, an additional office in Dubai. **102-6**

Minerva is also composed of our Trading Division, which operates the live cattle, protein, energy, and third-party product resale segments.

Our positioning reveals not only the operational and commercial capacity of the Company but also the ability to meet the most stringent customer requirements in terms of governance, sustainability, and best practices. This has allowed the Company to break down the barriers and enter into demanding markets. This status is further evidenced by the fact that Minerva Foods is listed in the *Novo Mercado* segment of B3 S.A. - Brazil, *Bolsa Balcão*, which gathers shares of publicly traded companies with the best levels of corporate governance in the market. **102-5**

This corporate culture extends to 18,469 employees, both from our own and independent third-party professionals, throughout the various businesses in the countries in which we operate. This structure has enabled the slaughter of 3.5 million head of cattle in 2019, a volume 3.4% higher than the previous year. **102-8**

The Company also obtained the highest gross revenue in its history, R$ 18.2 billion, surpassing the previous year's result by 6% with 66% originating from exports, highlighting the characteristics of a global player. **102-7**



Mapa de atuação | *Map of operations* 102-4

Missão, Visão e Valores 102-16

Missão

Fornecer globalmente alimentos de qualidade, com responsabilidade socioeconômica e ambiental. A Minerva Foods atuará com base em um alto nível de eficiência operacional, promovendo a equipe e valorizando seus colaboradores, cultivando respeito e confiança nas áreas de negócio em que atuar.

Visão

Ser a empresa mais eficiente, buscando sempre maximizar o retorno sobre o capital investido em todos os seus segmentos de negócios com políticas de gestão de risco adequadas.

Valores

Integridade, comprometimento, responsabilidade, iniciativa, cooperação, simplicidade e determinação.

Mission, Vision & Values 102-16

Mission

To provide quality food worldwide, through social, economic, and environmental responsibility. Minerva Foods will continue to operate with a high level of efficiency, developing team culture and recognizing the value of its employees, while cultivating respect and trust in the business areas in which it operates.

Vision

To be the most efficient company, always seeking to maximize returns on invested capital in all its business segments through the application of sound risk management policies.

Values

Integrity, commitment, responsibility, initiative, cooperation, simplicity, and determination.

Negócios e produtos

102-2

A Minerva Foods produz e comercializa, no Brasil e no exterior, carne bovina *in natura* resfriada e congelada, produtos proteicos industrializados (incluindo as linhas de carne bovina, suína e aves), gado vivo e subprodutos, como couro beneficiado e miúdos. Também produz industrializados de origem bovina, como carnes em conserva enlatadas (*cubed beef* e *roast beef*), dedicados principalmente às cadeias de supermercados do mercado externo, e cortes porcionados para o mercado interno. Comercializa ainda subprodutos como farinhas de carne, osso, sangue e sebo.

Além disso, revende e distribui diversos produtos fabricados por terceiros, como vegetais, carneiro, aves e peixes congelados. Esse segmento de revenda, que envolve o conceito *one-stop-shop*, contabiliza o resultado das *tradings* na revenda de outras proteínas.

A Companhia atua ainda no mercado de *trading* de energia elétrica por meio da Minerva Energia, empresa dedicada ao gerenciamento da exposição de suas instalações no mercado brasileiro de eletricidade e à comercialização de insumo para terceiros.

Business and products

102-2

Minerva Foods produces and sells beef both *in natura* (chilled) and frozen, processed protein products (including those from beef, pork, and poultry), live cattle, and sub-products such as processed leather and offal, locally in Brazil and internationally. It also produces processed beef, such as canned meats (cubed steak and roast beef), primarily destined to supermarket chains in the external market, and portioned cuts for the internal market. Furthermore, the Company sells by-products such as meat meal, bone, blood, and tallow.

In addition, the Company resells and distributes various products manufactured by third-party producers, such as vegetables, lamb, poultry, and frozen fish. This resale segment, which involves the one-stop-shop concept, accounts for the result of the tradings in the resale of other proteins.

The Company also operates in the trading of electricity through Minerva Energia, a company dedicated to managing the exposure of its facilities in the Brazilian electrical market and commercializing electricity to third parties.

Minerva Beef – Atua com *commodities* e produtos de valor agregado no Brasil, na Argentina, na Colômbia , no Paraguai e no Uruguai.

Minerva Beef – Operates with commodities and value-added products in Brazil, Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay.

Minerva Live Cattle Exports – Uma das maiores exportadoras de gado vivo do mundo, com centros operacionais estrategicamente localizados no Brasil, no Chile, na Colômbia e no Uruguai, oferecendo ampla diversificação de raças, *status* da saúde do animal e oportunidades de arbitragem de preços.

Minerva Live Cattle Exports – One of the largest live cattle exporters in the world, with operational centers strategically located throughout Brazil, Chile, Colombia, and Uruguay, offering wide diversification of breeds, animal health status, and arbitrage opportunities on prices.

Minerva Fine Foods – Marca brasileira com extensa linha de produtos no segmento de carnes processadas, com diferentes processos de preparação, cozimento, congelamento e embalagem. Possui *know-how*, tecnologia e experiência para criar, desenvolver e produzir itens à base de carnes in natura, cozidas, assadas e grelhadas, de aves, suínos e bovinos, aplicando diferentes tecnologias de processo, de acordo com as exigências e necessidades de cada cliente. Criar e desenvolver são as palavras-chave na filosofia de trabalho da marca.

Minerva Fine Foods – Brazilian label with an extensive line of products in the processed meat segment, with several different methods of preparation, cooking, freezing, and packaging. It possesses the know-how, technology, and experience to create, develop and produce items made from fresh, cooked, roasted, and grilled meats, derived from poultry, pork, and beef, applying different process technologies, according to the demands and needs of each client. “Create and Develop” are the keywords in the philosophy behind the work of this brand.

Minerva Leather – Industrializa os couros oriundos do abate da Minerva Foods, atuando no mercado há mais de 20 anos. O couro é comercializado nos estados *wet blue* e semiacabado e enviado a curtumes certificados pela *Leather World Group* (LWG), um atestado de que todos os critérios ambientais e de qualidade foram considerados na produção do couro.

Minerva Leather – Having operated in the market for over 20 years, Minerva Leather is responsible for industrializing the hides resulting from the slaughtering process at Minerve Foods. The leather is marketed in both the wet blue and semi-finished states and shipped to tanneries certified by the Leather World Group (LWG), a validation that all environmental and quality criteria were taken into account in leather production.

Rastreabilidade do couro

Em 2019, a Minerva Leather iniciou o projeto de rastreabilidade das peles durante toda a cadeia de fornecimento. O processo consiste na marcação do couro, ainda no frigorífico, com informações sobre a fazenda de origem, tipificação de acordo com critérios do ramo de negócios, curral de onde é proveniente, frigorífico onde foi abatido, a data de abate, entre outras informações. Com isso, o cliente final tem a garantia de que comprou um produto de origem responsável, respeitando critérios socioambientais e de qualidade.

Leather Traceability

In 2019, Minerva Leather introduced a project to provide traceability of the hides throughout the supply chain. The process consists of marking the leather while it is still at the processing plant, with information regarding the farm of origin, classification according to the criteria of the business branch, corral from which it originates, slaughterhouse where it was slaughtered, and date of slaughter, among other information. This gives the customer of the finished product the guarantee that they have purchased a product of responsible origin, in adherence to social, environmental, and quality criteria.

Minerva CASINGS

Minerva Casings – Com o objetivo de agregar valor aos subprodutos bovinos, a Minerva Casings produz e comercializa envoltórios naturais com padrões de qualidade internacionais, destinados à fabricação de embutidos nos mercados mais exigentes do mundo. Tendo como diferenciais a regularidade na produção e a padronização dos envoltórios, seus produtos são submetidos ao mais rigoroso controle sanitário e de qualidade.

Minerva Casings – As a way to add value to cattle sub-products, Minerva Casings produces and commercializes natural wrappings that meet international quality standards, intended for the manufacture of sausages for the most demanding markets in the world. Competitive advantages are the uniformity of its production and the standardization of its wrappings which undergo the most rigorous standards of quality and sanitary control.

Minerva BEEF SHOP

Minerva Beef Shop – Loja-modelo, destinada aos amantes da carne, oferecendo ao consumidor os melhores produtos com qualidade Minerva Foods para o cardápio do dia a dia e ocasiões especiais. Localizada em Barretos, é voltada para o mercado varejista, valorizando o ingrediente principal das refeições brasileiras e criando uma experiência que envolve o consumidor no mundo da carne.

Minerva Beef Shop – A showroom for meat lovers, offering consumers the best quality products from Minerva Foods, for a day-to-day menu or that special occasion. Geared towards the retail market, Minerva Beef Shop is located inside the city of Barretos, adding value to the main ingredient in many Brazilian dishes and creating an experience that envelops the consumer into the world of meat.

MinervaFoodsAsia

Minerva Foods Asia – Adquirida em 2016, a IMTP – estabelecida na Austrália desde 1973 como fornecedora de carnes *premium* para mercados mundiais – recebeu o nome de Minerva Foods Asia. Sua cultura foi mantida, mas recebeu uma injeção de inovações que fizeram a companhia alcançar os mais altos padrões em seus negócios. Em 2018, a *Intermeat*, *trading* brasileira de importação e exportação de carnes congeladas, resfriadas e/ou industrializadas de proteínas animais, foi incorporada à Minerva Foods Asia.

Minerva Foods Asia – Acquired in 2016, IMTP which has been established in Australia since 1973 as the supplier of premium meat for the global market, was renamed, Minerva Foods Asia. It retained its culture while at the same time receiving a boost from innovation, which has allowed it to achieve the highest standards in the business. In 2018, Intermeat, a Brazilian trading company for the import and export of frozen, chilled, and/or industrialized animal protein, was incorporated into Minerva Foods Asia.

Minerva INGREDIENTS

Minerva Ingredients – É responsável por produzir e comercializar ingredientes como sebo, farinhas de ossos e de sangue bovinos, além de ossos para *pet food*. Suas matérias-primas provêm do processo de abate e desossa das unidades industriais da Companhia no Brasil.

Minerva Ingredients – It is responsible for producing and marketing ingredients such as tallow, bone meal and blood meal from cattle, in addition to bones for pet food. Its raw materials come from the slaughtering and deboning process of the industrial units of the Company in Brazil.

Minerva BIODIESEL

Minerva Biodiesel – Com tecnologia 100% nacional, desenvolvida em parceria com universidades brasileiras, produz uma fonte renovável de energia com selo social de biocombustível com base de sebo bovino. Integrante do Programa Nacional de Biodiesel do Brasil, toda a sua produção é comercializada em leilões organizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). A matéria-prima é oriunda das plantas frigoríficas da Companhia em território brasileiro e também de terceiros, sendo possível ainda haver a utilização de outras fontes, como a soja, o amendoim e o pinhão-manso.

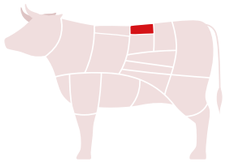
Minerva Biodiesel – Featuring 100% national technology, developed in partnership with Brazilian universities, it produces a renewable energy source under the social seal of biofuel extracted from beef tallow. Member of the National Biodiesel Program of Brazil, the entire production is sold at auctions organized by the National Petroleum Agency (ANP). The raw material comes from the Company's processing facilities in Brazil, in addition to those from third-party producers, with the possibility of utilizing other sources such as soy, peanut, and jatropha seeds.

Minerva Energia

Minerva Energia – Gerencia a exposição das instalações da Minerva Foods no mercado brasileiro de eletricidade, monitora o consumo de energia do grupo, o balanceamento de suas posições de curto e longo prazos e a administração dos contratos de compra nos mercados de energia regulamentados e desregulamentados. Oferece aos parceiros comerciais produtos criativos, estruturados e personalizados para redução de consumo de energia. Idealizada para também desenvolver atividades mercadológicas, ela oferece a seus parceiros comerciais produtos criativos, estruturados e personalizados no mercado desregulamentado de energia brasileiro, a fim de reduzir direta e indiretamente seus gastos com esse insumo.

Minerva Energia – *Minerva Energia* was created to manage the exposure of the facilities of Minerva Foods in the Brazilian electric energy market, monitor the group's energy consumption, balance its short and long term positions and manage purchase contracts in the regulated and deregulated energy markets. It offers trading partners creative, structured, and customized products to help reduce energy consumption. Designed to also conduct market activities, it offers its trading partners creative, structured, and customized products in the deregulated Brazilian energy market, in order to, directly and indirectly, reduce their expenses in this resource.

BIFE DE CHORIZO / *CHORIZO STEAK*



O bife de chorizo foi o corte que consagrou a carne Argentina como uma das melhores do mundo. Retirado do centro do contrafilé, apresenta uma pequena capa de gordura e marmoreio moderado. Ideal para ser servido malpassado ou ao ponto. Seu sabor acentuado enriquece o menu do churrasco. O bife de chorizo também é conhecido como New York Steak ou Striploin e pode ser usado no dia a dia em bifes mais finos ou em churrascos e grelhas na versão mais espessa, provocando uma agradável sensação devido a relação carne/gordura.

The chorizo steak was the cut that established Argentina's meat as one of the best in the world. Taken from the center of the sirloin, it has a small layer of fat and moderate marbling. Best served rare or medium-rare. Its intense flavor enriches any barbecue menu. The chorizo steak is also known as New York Steak or Striploin and can be used for day-to-day meals in thin cut steaks or in thick cuts for barbecues and grills, resulting in a pleasant experience due to the meat/fat ratio.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CORPORATE GOVERNANCE

A estratégia de atuação da Minerva Foods está alicerçada nos mais elevados padrões de excelência em governança corporativa nacional e internacional. Além de integrar o Novo Mercado da B3, a Companhia é a única representante de seu setor na América Latina a deter financiamento da *International Financial Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e está comprometida com a aplicação de práticas sustentáveis e geração de valor para toda a cadeia produtiva.

Essas conquistas são amparadas por um conjunto de medidas como o alinhamento ao Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), cujos princípios fundamentais englobam transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. A Companhia também opera em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas e o seu Estatuto Social. Ao

Minerva Foods' strategy is based on the highest standards of excellence in national and international corporate governance. In addition to being part of B3's New Market, the Company is the only representative of its sector in Latin America to have obtained financing from the International Financial Corporation (IFC), a member of the World Bank Group, which is committed to applying sustainable practices and generating value for the entire production chain.

These achievements are supported by a set of measures such as the alignment with the Brazilian Institute of Corporate Governance (IBGC) Code of Best Practices, whose fundamental principles include transparency, equity, accountability, and corporate responsibility. The Company also operates in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), Law No. 6404/76, of Corporations and its Bylaws. By adopting these guidelines within its matrix management

Flávia Regina Ribeiro da Silva Villa
Diretora Jurídica
Legal Director

adotar essas diretrizes em seu modelo matricial de gestão, intensifica a dinâmica dos processos internos e a agilidade e eficiência no atendimento das exigências de mercado.

Como integrante da B3, emite somente ações ordinárias e concede a todos os acionistas o direito de venda conjunta de ações (*tag along*) em caso de alienação do controle acionário. Também mantém as mais rigorosas políticas de divulgação e negociações relacionadas a valores mobiliários de sua emissão, entre outras regras do Novo Mercado. Além disso, segue a instrução CVM nº 358, em sintonia com os padrões de divulgação e uso de informações de ato ou fato relevante relativos às companhias abertas.

Edison Ticle de Andrade Melo e Souza
CFO e Diretor de Relações com Investidor
CFO and Investor Relations Officer

Estrutura de governança 102-18

A estrutura de governança tem como instância central o Conselho de Administração, alinhado ao Comitê de Riscos, órgão não estatutário, e à Auditoria. Ademais, há duas Diretorias-Executivas, a estatutária e a não estatutária. Ambas coordenam, administram, dirigem e supervisionam suas atribuições executivas e administrativas em suas respectivas áreas, com o propósito de manter e aperfeiçoar mecanismos de controles internos para garantir a eficiência operacional.

Também são obrigações e competências das diretorias assegurar o gerenciamento eficaz das atividades e dos negócios e o reporte das informações que impactam e abrangem diretamente as demonstrações financeiras da Companhia.

Integram ainda a estrutura de governança o Conselho Fiscal e, além do Comitê de Riscos, os Comitês Financeiro e Estratégico de Investimentos.

Conselho de Administração
102-22 | 102-24 | 102-29

Representa os acionistas e tem entre suas responsabilidades definir estratégias de negócios, considerando os impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente, visando: perenizar a Companhia e a criação de valor no longo prazo; proteger e valorizar o patrimônio; avaliar periodicamente a exposição a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, dos controles internos e do sistema de integridade/conformidade (*compliance*); definir os valores e princípios éticos internos e zelar pela manutenção da transparência no relacionamento com todas as partes interessadas; e revisar anualmente o sistema de governança corporativa visando aprimorá-lo, além de monitorar sua observância.

Na Minerva Foods, o órgão é formado por dez membros efetivos e um membro suplente, sendo dois, do total, independentes. Todos se reúnem ordinariamente a cada trimestre ou, extraordinariamente, quando convocados pelo Presidente ou por qualquer um dos Vice-Presidentes. Os conselheiros são eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral para cumprir mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Conselho Fiscal

Órgão societário não permanente, atua de forma independente da Administração e dos auditores contratados, que também são independentes. Analisa, ao menos trimestralmente, o balancete e as Demonstrações Financeiras, apresentando suas conclusões aos acionistas. Também é atribuição do Conselho Fiscal examinar e fornecer orientações sobre o relatório anual da Minerva Foods.

structure, it intensifies the dynamics of internal processes and the agility and efficiency in meeting market requirements.

As a member of B3, it issues only common shares and allows all shareholders the right to sell shares jointly (tag along) in the event that control is transferred. It also maintains the most rigorous disclosure and trading policies related to securities it has issued, in addition to other rules of the New Market. Furthermore, it follows CVM Instruction 358, in line with the standards of disclosure of material act or fact and use of information related to public companies.

Governance structure 102-18

The Governance structure has the Board of Directors as its central body, aligned with the Risk Committee, a non-statutory body, and with the Audit Committee. In addition, there are two Executive Officers, Statutory and Non-Statutory. Both coordinate, manage, direct, and supervise their executive and administrative duties in their respective areas, with the purpose of maintaining and improving internal control mechanisms to ensure operational efficiency.

It is also the obligation and duties of the directors to ensure the effective management of activities and business as well as to ensure the reporting of information that directly impacts and encompasses the Company's financial statements.

The Board of Auditors, the Risk Committee, in action to the Financial and Strategic Investment Committees are also part of the governance structure.

Board of Directors
102-22 | 102-24 | 102-29

The Board of Directors act as representatives of the shareholders and is responsible for defining business strategies, analyzing the impacts of the activities on society and the environment, aimed at perpetuating the Company and the creation of long-term value; protecting and enhancing its assets; periodically evaluate risk exposure and the effectiveness of the risk management systems, internal controls, and the system of integrity/compliance; to define the internal ethical principles and values and ensure the maintenance of transparency in its dealings with all stakeholders; to annually review the system of corporate governance in order to improve it, as well as monitor its observance.

At Minerva Foods, the body is composed of ten full members and one alternate member, two of whom are independent. All meet at regular intervals every quarter or, in extraordinary cases, when convened by the president or any of the vice-presidents. Directors are elected by the shareholders at a General Assembly serving a unified two-year term, with the possibility of reelection.

Auditing Committee

A non-permanent corporate body, it acts independently from the Management and from the contracted auditors, which are also independent. It analyzes the balance sheet and the Financial Statements on a quarterly basis, presenting its conclusions to the shareholders. It is also the Audit Committee's responsibility to examine and provide guidance on the Annual Report of Minerva Foods.

Board Advisory Committees

Risk Committee – Without being part of the Company's constitutional structure, it analyzes the Brazilian and global economic environments, detecting their potential impacts on the operations and businesses of Minerva Foods, assisting the CEO and the Board of Directors in defining the hedge and financial policy.

Finance Committee – Its mission is to assist the Board of Directors in monitoring and evaluating the effectiveness of the financial policies applied, in the fulfillment of its responsibilities, including the issuance of recommendations on risks and mitigation strategies, with the objective of conferring greater efficiency and quality to decisions.

Strategic Investment Committee – It supports the Board of Directors in the analysis and issu-

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Comitê de Riscos – Sem integrar a estrutura estatutária da Companhia, analisa as conjunturas econômicas, brasileira e global, detectando seus potenciais impactos para as operações e negócios da Minerva Foods, auxiliando o CEO e o Conselho de Administração na definição da política de *hedge* e financeira.

Comitê Financeiro – Tem como atribuições auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento e na avaliação da eficácia das políticas financeiras aplicadas, no cumprimento de suas responsabilidades, compreendendo a emissão de recomendações sobre os riscos e estratégias de mitigação, com vistas a conferir maior eficiência e qualidade às decisões.

Comitê Estratégico de Investimentos – Respalda o Conselho de Administração na análise e emissão de recomendações às propostas de planos estratégicos e de negócios e demais diretrizes e orientações relacionadas às estratégias da Companhia. Adicionalmente, compete ao órgão a identificação e análise de eventuais oportunidades de negócios e o debate de outras questões que o Conselho de Administração julgar pertinentes.

Confira a composição de cada instância, assim como os currículos dos executivos, no site da Minerva Foods, seções Relações com Investidores e Governança Corporativa:

Políticas e controles internos

A Minerva Foods dispõe de políticas elaboradas em conformidade com legislações, normas e regulamentos externos, estabelecendo as seguintes regras próprias que ampliam a relação de equidade e transparência com seus acionistas e investidores:

- Política de Divulgação de Informações Relevantes
- Política de Negociação com Valores Mobiliários
- Política de Dividendos
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Destinação de Resultados
- Política de Gerenciamento de Riscos

Confira algumas dessas políticas:

A estrutura de governança busca promover a condução mais segura, adequada e eficiente dos negócios e a elaboração confiável das Demonstrações Financeiras, auditadas pela empresa independente Grant Thornton Auditores Independentes, também responsável por emitir pareceres para que a Minerva Foods se mantenha em linha com as melhores práticas contábeis, além de emitir relatórios de revisão das informações trimestrais (ITRs) individuais e consolidadas.

Há ainda recursos dedicados ao combate à corrupção e à prevenção a perdas e fraudes – a exemplo das políticas Antissuborno e Anticorrupção e Prevenção à Ocorrência de Conflitos de Interesse –, com monitoramento permanente das práticas adotadas em nome da Companhia. Destaca-se nesse trabalho a realização de treinamentos com colaboradores para assegurar o cumprimento das leis e normas aplicáveis aos negócios, nacional e internacionalmente.

Internal policies and controls

ance of recommendations regarding the proposals of strategic and business plans and other guidelines and directions related to the strategies of the Company. In addition, it is incumbent upon the Board to identify and analyze possible business opportunities and to debate other issues that the Board of Directors deems pertinent.

Review the composition of each of these bodies, as well as the résumés of the executives, on the Minerva Foods website, in the Investor Relations and Corporate Governance section.

Minerva Foods has established policies in accordance with external legislation, rules, and regulations, creating its own rules that extend the relationship of equity and transparency with its shareholders and investors:

- Information Disclosure Policy
- Securities Trading Policy
- Dividend Policy
- Related-Party Transactions Policy
- Results Allocation Policy
- Risk Management Policy

Check out some of these policies:

The governance structure seeks to promote secure, appropriate and efficient handling of business and to prepare reliable Financial Statements, audited by the independent company Grant Thornton Auditores Independentes, which is also responsible for issuing expert assessments to keep Minerva Foods in line with the best accounting practices, in addition to issuing revised reports on individual and consolidated quarterly information (ITRs).

In addition, there are resources to safeguard against competition, combat corruption, and prevent losses and fraud. The Anti-Bribery and Anti-Corruption, and Conflict of Interest Prevention policies are continuously monitored on behalf of the Company. Training of employees to ensure compliance with laws and standards applicable to business, both nationally and internationally, is emphasized in this undertaking.

Cultura empresarial

102-17 | 102-25 | 103-2 e 103-3: Anticorrupção

A ética pauta a cultura empresarial da Minerva Foods, que entende que a sustentabilidade dos negócios depende do comprometimento dos colaboradores com a integridade de sua atuação, em todas as áreas e instâncias internas. Com essa visão, mantém um trabalho contínuo de disseminação de seus valores definidos no Código de Ética – Guia de Conduta e no Manual do Colaborador.

O código trata dos princípios fundamentais para o relacionamento com *stakeholders*, a gestão e o respeito a todos os aspectos que envolvem a sustentabilidade, orientando que sejam reportadas as eventuais inconformidades de conduta na Companhia. Já por meio do manual, a equipe toma conhecimento da história da empresa e de aspectos como relações trabalhistas, deveres profissionais, controle de qualidade, segurança patrimonial, entre outros.

O profissional recebe os dois documentos no ato da contratação, quando deve ler e assinar os termos de adesão, além de participar de treinamentos sobre os conteúdos. Os colaboradores que já atuam na Companhia há mais tempo participam de novos treinamentos sempre que o Código de Ética – Guia de Conduta é revisado.

Há ainda as políticas de Prevenção à Ocorrência de Conflito de Interesses, Antissuborno e Anticorrupção com as quais devem se comprometer, também via termo de compromisso, todos os colaboradores dos departamentos administrativos e/ou corporativos e que atuem em cargos iguais ou Superiores a supervisores em unidades industriais. Esses colaboradores recebem treinamentos periódicos sobre os pilares dessas políticas.

Outra ferramenta de controle interno é a Conexão Minerva – Ouvidoria Minerva Foods, canal exclusivo para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas, sugestões, cumprimento de legislações vigentes e as boas práticas da Minerva Foods, que são analisadas com responsabilidade e seriedade. O canal é administrado e conduzido por empresa externa independente (ICTS Global), que destina os registros ao Ouvidor Interno, responsável pelas tratativas e definições, reportando-se ao Comitê de Ética formado por executivos delegados pelo CEO.

O atendimento é realizado 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio de internet, telefone, e-mail ou correspondência e as informações necessárias são coletadas por analistas da empresa contratada para posterior apuração dos casos, considerando dados, fatos e detalhes sobre a motivação e nível de comprometimento do denunciante.

Em 2019, a empresa somou 201 registros do público interno e 34 do público externo, todos tratados e solucionados ao longo do ano.

Na estrutura organizacional, outras áreas respondem pelo aprimoramento dos controles internos, assessorando e fortalecendo as decisões e atividades relativas às gestões de riscos internos: o Comitê de Ética e Integridade e o Comitê Executivo e de Riscos, que deliberam sobre as decisões e providências a serem executadas; a área de Compliance, responsável por elaborar, divulgar e atualizar procedimentos internos que estabeleçam diretrizes e regras sobre o tema; a Auditoria Interna, cuja atribuição é verificar os controles internos e sua efetividade; a área Jurídica, à qual cabe a anuência dos processos contratuais, estabelecendo cláusula específica de anticorrupção nos contratos comerciais e sua aplicabilidade legal; e as áreas de Sustentabilidade e Sistema de Gestão Integrado (SGI), responsáveis pela cadeia de segurança de alimentos, responsabilidade social, saúde e segurança ocupacional e meio ambiente.

Corporate culture

102-17 | 102-25 | 103-2 e 103-3: Anti-corruption

Ethics is what guides the corporate culture of Minerva Foods, which understands that the sustainability of its business depends on the commitment of its employees, to the integrity of its operations, in all areas and at all internal levels. The Company is committed to the continuous promotion of its values defined in its Code of Ethics, Guide of Conduct, and the Employee Handbook.

The Code of Ethics covers the fundamental principles governing all aspects of stakeholder engagement, management and compliance with all aspects of sustainability. Directing that any non-conformities of conduct in the Company must be reported. Through the Employee Handbook, the team learns about the history of the company and about other aspects such as employment relations, professional responsibilities, quality control, and asset security, among others.

Professionals receive both documents at the time of hire. They are required to read and sign the terms of agreement, in addition to taking part of training regarding the subject. Employees who have been with the Company for longer periods of time participate in new training whenever the Code of Ethics and Guide of Conduct are revised.

Employees in administrative and/or corporate positions, supervisors or those in supervisory roles in the industrial units, receive and are required to commit and adhere to the Conflict of Interest Management and Anti-Bribery and Anti-Corruption policies.

These employees undergo periodic training on the pillars of these policies.

Conexão Minerva - Ombudsman Minerva Foods, an exclusive channel for safe and, if desired, anonymous communication regarding conduct, suggestions, compliance with current legislation and best practices of Minerva Foods, which are analyzed with responsibility and earnestness. The portal is managed and conducted by an independent external company (ICTS Global), which directs the information to the Internal Ombudsman, who is responsible for processing and definitions, reporting to the Ethics Committee made up of executives delegated by the CEO.

The service is available 24 hours a day, seven days a week, online, by phone, e-mail or post. The necessary information is collected by analysts within the company hired to investigate the cases, taking into account any data, facts, and details on the whistleblower's motivation and level of commitment.

In 2019, the company registered 201 internal and 34 external registries, all of which were addressed and resolved throughout the year.

Within the organizational structure, there are other sectors that are responsible for improving internal controls, advising and strengthening the decisions and activities related to internal risk management: the Ethics and Integrity Committee and the Executive and Risk Committee, which discuss decisions and measures that are to be implemented; the area of Compliance, responsible for preparing, disclosing and updating internal procedures that establish rules and guidelines on the matter; Internal Audit, which is responsible for verifying internal controls and their effectiveness; the Legal area, which is responsible for approving the contractual processes, establishing specific anti-corruption clauses in the commercial contracts and their legal application; and the Sustainability and Integrated Management System (IMS) areas, responsible for Food Safety, Social Responsibility, Occupational Health and Safety, and the Environment.

Pactos e compromissos 102-12

A Minerva Foods atua em sintonia com as melhores práticas do mercado, o que está traduzido nos pactos e documentos que adere e subscreve. Entre eles está o Compromisso Público da Pecuária, firmado em outubro de 2009, no qual foi estabelecido critérios mínimos para as operações de compra de gado e produtos bovinos em escala industrial no bioma Amazônia. Esses critérios contemplam rejeições à invasão de terras indígenas e áreas protegidas, a trabalho escravo, à grilagem e à violência no campo, ao desmatamento zero e à adoção de sistema de rastreabilidade de produção monitorável, verificável e reportável.

Outro compromisso é com o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, firmado em maio de 2005 e articulado pelo Instituto Ethos em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Não Governamental (ONG) Repórter Brasil, atualmente coordenada pelo Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (INPACTO). Nele os signatários se comprometem a cumprir os dez compromissos que estabelecem linhas de ação que as empresas devem desenvolver para enfrentar o trabalho escravo em suas cadeias produtivas. O cumprimento desses compromissos é monitorado anualmente.

Vigora ainda o Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Federal (MPF) do Pará, firmado em julho de 2009 para coibir a compra de gado no bioma Amazônia de fornecedores constantes nas listas de trabalho escravo da Secretaria de Trabalho e Emprego, de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e envolvidos com desmatamento, conflitos agrários e com populações indígenas/quilombolas.

A fim de manter-se atualizada sobre as discussões *multistakeholder* e contribuir com a sustentabilidade da cadeia da carne, em 2019 a Companhia passou a integrar à Mesa Global de Carne Sustentável (*Global Roundtable for Sustainable Beef*), que tem por objetivo desenvolver estratégias na produção de carnes, priorizando fontes naturais, comunidades e bem-estar animal. Além disso, é membro do Conselho Diretor do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), membro da *Mesa Paraguaya de Carne Sostenible* (MPCS) e da *Mesa de Ganadería Sostenible de Colombia*, além de integrar entidades de classe como a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) e Câmara de Carnes Paraguaia.

A Minerva Foods é também a única empresa do setor atualmente financiada pela IFC do Grupo Banco Mundial, que apoia seu compromisso com a sustentabilidade e liderança no gerenciamento das questões socioambientais de sua ca-

Agreements and commitments

102-12

Minerva Foods operates in line with the best practices of the market, which is reflected in the pacts and agreements it adheres to and is a signatory to. Among them is the Public Livestock Commitment, signed in October 2009, in which minimum criteria were established for the purchase of cattle and cattle products on an industrial scale in the Amazon biome. The criteria encompass refusals to invade indigenous lands and protected areas, slave labor, illegal logging and violence in rural areas, zero deforestation, and the adoption of a traceability system that can be monitored, verified, and reported.

A further commitment is to the National Pact for the Eradication of Slave Labor, which was signed in May 2005 and articulated by the Ethos Institute together with the International Labor Organization (ILO) and the NGO *Repórter Brasil*, which is currently coordinated by the National Pact for the Eradication of Slave Labor (InPacto). In it, the signatories commit themselves to fulfill the ten commitments that establish lines of action that companies must develop to combat slave labor within their productive chains. The fulfillment of these commitments is monitored annually.

In addition, there is the Conduct Adjustment Agreement with the Federal Public Ministry of Pará, which was signed in July 2009. Its was designed to curb the purchase of cattle within the Amazon biome from suppliers who operate; using slave labor as identified by the Secretary of Labor and Employment, in embargoed areas that are listed by *IBAMA* (Brazilian Institute of Environment and Natural Resources); in areas of deforestation; or are involved in agrarian conflicts with indigenous/quilombola populations.

In 2019 the Company joined the Global Roundtable for Sustainable Beef, which aims to develop strategies in meat production, prioritizing natural sources, the community and animal welfare. With the purpose of keeping itself updated on multi-stakeholder discussions and to contribute to the sustainability of the meat supply chain. Additionally, the Company is a member of the Board of Directors of the *Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável* (GTPS); a member of the *Mesa Paraguaya de Carne Sostenible* (MPCS) and *Mesa de Ganadería Sostenible* of Colombia, in addition to being part of trade entities such as the Brazilian Beef Exporters Association (ABIEC) and the Paraguayan Chamber of Meat (CPC).

Minerva S.A. is also the only company in the industry that is currently financed by the International Finance Corporation (IFC) of the World Bank Group, which supports its commitment to sustainability and leadership in the management of social and environmental issues within its production chain. The Company follows IFC's performance standards in order to provide guidance on identifying,

deia produtiva. A Companhia segue os padrões de desempenho da IFC com o objetivo de fornecer orientações sobre identificação, mitigação e gerenciamento de riscos e impactos para promover negócios sustentáveis.

No Paraguai, a Minerva Foods avançou com o projeto *multistakeholder Forest Conservation Agriculture Alliance – Alianza para el Desarrollo Sostenible*. A aliança é formada pelos agentes: *United States Agency for International Development* (USAID), IFC, *World Wildlife Fund* (WWF), *Wildlife Conservation Society* (WCS), *Asociación de Municípios de Chaco Central* e *Cooperativa Neuland* e Minerva Foods.

A empresa também participa de entidades de defesa dos interesses de seus setores de atuação, entre as quais a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo (SINDIFRIO) e o Conselho de Governança da ABIEC. Também participa do Conselho Diretor do GTPS, conhecido internacionalmente como *Brazilian Roundtable on Sustainable Livestock* (BRSL). **102-13**

EMPRESA ASSOCIADA InPACTO

Compromisso com o InPACTO

Em 2019, a Minerva Foods participou do Índice de Vulnerabilidade InPACTO. O projeto, desenvolvido pelo InPACTO, consiste no mapeamento de fatores que tornam um município ou uma região e suas respectivas populações vulneráveis à incidência de trabalho análogo ao escravo ou a qualquer outra violação dos direitos humanos. Para o mapeamento foram utilizados 420 indicadores nacionais, estaduais e municipais de fontes do sistema estatístico nacional, tendo inicialmente como ponto focal o estado de Minas Gerais.

Com base no cruzamento e na análise de dados socioeconômicos e demográficos de cidades onde os participantes possuem fornecedores e utilizando-se de tecnologia inovadora, foi possível estabelecer uma escala de risco. Ela auxilia as empresas no desenvolvimento e na priorização de ações em suas cadeias produtivas para aprimorar o combate ao trabalho análogo ao escravo ou infantil.

mitigating, and managing risks and impacts in order to foster sustainable business.

In Paraguay, Minerva advanced with the multistakeholder project Forest Conservation Agriculture Alliance, *Alianza para el Desarrollo Sostenible*. This alliance is formed by the following agencies: United States Agency for International Development (USAID), International Finance Corporation (IFC), World Wildlife Fund (WWF), Wildlife Conservation Society (WCS), *Asociación de Municipios de Chaco Central*, *Cooperativa Neuland* and Minerva Foods.

The company also participates in entities that defend the interests of its industries, including the Brazilian Association of Publicly companies (ABRASCA), the Brazilian Rendering Association (ABRA), Sindicato da Indústria do Frio no Estado de São Paulo (SINDIFRIO) and the Governance Council of the Brazilian Association of Meat Exporters (ABIEC). It also participates on the Board of Directors of the Sustainable Livestock Working Group (GTPS), known internationally as the Brazilian Roundtable on Sustainable Livestock (BRSL). **102-13**

Commitment to InPACTO

In 2019, Minerva Foods participated in the InPACTO Vulnerability Index. The project, developed by InPACTO Institute, consists of mapping out factors that make a municipality or a region including the population, vulnerable to incidences analogous to slave labor or any other human rights violations. The mapping utilized 420 national, state, and municipal indicators from the national statistical system, focusing initially on the State of Minas Gerais.

It was possible to establish a risk scale by cross-checking and analyzing socioeconomic and demographic data from cities where participants have suppliers through the use of innovative technology. This helps companies in the development and prioritization of actions in their productive chains to better combat slave or child labor.

PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

AWARDS, RECOGNITIONS AND HIGHLIGHTS

MINERVA FOODS

- **Troféu The Winner Awards**: Edição Rio de Janeiro, promovido pela Revista *International Business*.

- **Touro de Ouro:** Prêmio concedido pela Revista AG às empresas mais lembradas do setor pecuário. A Minerva Foods foi reconhecida na categoria Frigorífico.

ATHENA FOODS

- ***Premio Reconocimiento Verde*:** Menção especial pela eficiente gestão de resíduos e atividade de limpeza das margens do rio *Paraguay* e do *Arroyo MBuricao*, parte do projeto Revive.

- ***Premio de exportador del año*:** Reconhecida no Paraguai como uma das maiores exportadoras do país na categoria de carne bovina.

- **Certificado de Eficiência Energética:** Concedido à unidade de Canelones, no Uruguai, pelo Ministério da Indústria, Energia e Mineração do governo uruguaio.

CERTIFICAÇÕES MINERVA E ATHENA – 2019

- **BRC Food – *Global Standard for Food Safety*:** A mais exigente norma de produção de alimentos da Europa é elaborada pela *British Retail Consortium* e estabelece padrões de qualidade e segurança para a produção de alimentos.

- **USDA *Organic*:** Selo norte-americano acreditado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), tem o objetivo de desenvolver, manter e expandir o acesso para produtos de países diversos ao mercado norte-americano.

- **Selo de produção orgânica da União Europeia:** O objetivo dessa chancela é tornar visíveis alimentos e bebidas orgânicos, com um sistema de garantias efetivamente percebidas pelos consumidores.

- ***Professional Animal Auditor Certification Organization* (PAACO):** A instituição, reconhecida internacionalmente, é composta por cinco organizações americanas com experiência em melhores práticas e conhecimento científico na indústria de carnes. A certificação atesta que a empresa possui as melhores práticas de bem-estar animal e promove a melhoria contínua de seus processos com base em legislações como o Regulamento 1.099 da União Europeia, Protocolo da *American Meat Institute* (AMI) dos Estados Unidos e o Regulamento de Rastreabilidade da União Europeia e Chile.

- **Angus Brasil:** Iniciativa do Programa Carne Angus Certificada, parceria entre a Associação Brasileira de Angus e a indústria frigorífica, atesta a produção de carne de alta qualidade, proveniente de animais da raça Angus e suas cruzas.

MINERVA FOODS

- **Trophy The Winner Awards**, Rio de Janeiro edition, promoted by International Business Magazine.

- **Touro de Ouro**, an award granted by AG Magazine to the most renowned companies in the livestock sector. Minerva received recognition in the category Frigorífico (Meatpacking facility)

ATHENA FOODS

- ***Recognition Award Verde:*** Special mention for the efficient waste management and cleaning activities on the banks of the Paraguay River and of the Arroyo MBuricao, as part of the Revive project.

- ***Exporter of the Year Award:*** recognized in Paraguay as one of the country's largest exporters, in the category beef .

- **Certificate of Energy Efficiency,** granted to the unit in Canelones, Uruguay, by the Uruguayan government's Ministry of Industry, Energy and Mining.

MINERVA AND ATHENA CERTIFICATIONS – 2019

- **BRC Food – Global Standard for Food Safety:** The most stringent food production standard in Europe. Developed by the British Retail Consortium that sets quality and safety standards for food production.

- **USDA Organic:** U.S. Seal accredited by the U.S. Department of Agriculture (USDA), is designed to develop, maintain and expand access to products from various countries to the U.S. market.

- **European Union Organic Logo:** The objective of this seal is to make organic food and beverages recognizable, with a system of guarantees that are effectively understood by consumers.

- **Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO)**: An institution that is internationally recognized, composed of five American organizations with experience in best practices and scientific knowledge in the meat industry. The certification confirms that the company has the best animal welfare practices and promotes the continuous improvement of its processes based on legislation such as the European Union Regulation 1909, the American Meat Institute (AMI) Protocol of the United States, and the European Union and Chilean Traceability Regulation.

- **Angus Brazil:** Initiative of the Certified Angus Beef program, a partnership between the Brazilian Association of Angus and the meat industry, it certifies the production of high-quality meat from Angus cattle and their crosses.

DESTAQUES
HIGHLITHS

Rastreabilidade de cadeias | Supply Chain Traceability

Mais de **9 mil fornecedores** monitorados na Amazônia;
Over 9,000 suppliers monitored in the Amazon;,

Mapeamento de um território de mais de **9 milhões de hectares** no bioma Amazônia;
Mapping of more than 9 million hectares of territory in the Amazon biome;

Mais de 2.400 fornecedores bloqueados por descumprimento aos critérios socioambientais;
More than 2,400 suppliers blocked for non-compliance in social and environmental criteria;

100% de conformidade na auditoria do Compromisso Público da Pecuária;
100% compliance in the Public Livestock Commitment audit;

Mais de **699 mil hectares** monitorados no bioma Chaco no Paraguai;
Over 699 hectares monitored in the Chaco biome in Paraguay;

Mais de **50% dos grandes fornecedores** mapeados no Chaco paraguaio;
More than 50% of the major suppliers mapped in the Paraguayan Chaco;

100% de conformidade na auditoria independente do sistema de monitoramento no Paraguai.
100% compliance by independent audit of the monitoring system in Paraguay.

Ambiental | Environmental

Redução de **6,5% no consumo** de água por tonelada de produto acabado (Brasil);
6.5% reduction in water consumption per ton of finished product (Brazil);

Redução de **5% no consumo** de energia elétrica (Brasil);
Reduction of 5% in electricity consumption (Brazil);

2.984.355 quilos de resíduos sólidos reciclados no Brasil e **2.127.358** quilos nos demais países;
2,984,355 kilos of solid waste recycled in Brazil and 2,127,358 kilos in other countries;

Redução de **41% nas emissões de GEE** do Protocolo de Kyoto (Companhia toda).
41% reduction in the GHG emissions of the Kyoto Protocol (for the entire Company).

Recursos humanos | Human Resources

Mais de **13.400 horas** de treinamentos no Brasil;
Over 13,400 hours of training in Brazil;

Redução de **54% na frequência** de acidentes com afastamento nas unidades operacionais do Brasil;
54% reduction in the frequency of accidents with lost workdays in the operational units in Brazil;

Redução de **78,4% na taxa** de gravidade (Brasil);
78.4% reduction in the severity rate (Brazil);

Programa de Desenvolvimento de Lideranças com participação de **487 líderes** (Brasil e Uruguai);
Leadership Development Program with the participation of 532 leaders (Brazil and Uruguay).

Bem-estar animal | Animal Welfare

97,3% dos animais abatidos não eram castrados;
97.5% of the animals slaughtered were not castrated;

Eficácia do atordoamento **>97%**;
Stun effectiveness >97%;

Índice de quedas no manejo **<1%**;
Fall rate during handling <1%;

Índice de escorregões no manejo **<3%**;
Slip rate during handling <3%;

Portfólio de compras em um raio de **228 quilômetros** para garantir tempo de transporte adequado;
Purchasing range within a 228-kilometer radius to ensure adequate transport time;

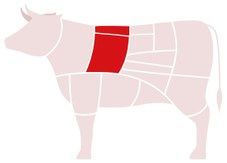
Insensibilização de **100% dos animais**, exceto nos abates com preceitos religiosos que corresponderam a 3,5% do total.
Unconsciousness of 100% of the animals, except in slaughter under religious requirements which accounted for 3.72% of the total.

Resultados financeiros | Financial results

Receita anual recorde de **R$18,2 bilhões** (Companhia);
Record Annual Revenue of R$18.2 billion (Company);

Menor alavancagem dos últimos anos: **2,8x** (Companhia);
Lower leverage ratio in recent years: 2.8x (Company).

ANCHO / *ANCHO*



O nobríssimo Bife Ancho é um corte de origem argentina e significa “bife largo”, em português. O Bife Ancho tem uma personalidade única. A principal característica do corte é a gordura. Ele possui uma faixa de gordura interna que separa o miolo e a capa do ancho e reflete no sabor suculento. Também é chamado de entrecôte devido à influência francesa. Nos EUA é conhecido como ribeye e é o grande sucesso das steakhouses, que o temperam com sal e pimenta do reino.

The Ancho Steak is a prime cut of Argentine origin which translates to “wide steak” in Portuguese. Bife Ancho has a unique personality. The main characteristic of this cut is the fat. It has a strip of internal fat that separates the core and top from the rack and reflects in the succulent flavor. It is also called entrecôte due to its French influence. In the USA it is known as ribeye and has been the great success of steakhouses, where it is seasoned with salt and pepper.

MATERIAL BOOKLET

CADERNO DE MATÉRIAS

SEÇÃO I

ESTRATÉGIA CONSISTENTE E ASSERTIVA IMPULSIONA DESEMPENHO

pág. 52 / *p. 102*

A CONSISTENT AND ASSERTIVE STRATEGY DRIVES PERFORMANCE

SEÇÃO II

ANO DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL, INOVAÇÃO E RECORDES HISTÓRICOS

pág. 62 / *p. 112*

YEAR OF OPERATIONAL EFFICIENCY, INNOVATION AND HISTORICAL RECORDS

SEÇÃO III

AVANÇOS ENVOLVEM PECUÁRIA, QUALIDADE E SEGURANCA DOS ALIMENTOS

pág. 78 / *p. 128*

ADVANCES IN LIVESTOCK, FOOD QUALITY, AND SAFETY

SEÇÃO IV

EMPRESA ATUA EM PARCERIA COM COLABORADORES, CLIENTES E COMUNIDADES

pág. 90 / *p. 140*

COMPANY PARTNERSHIP WITH EMPLOYEES, CUSTOMERS AND THE COMMUNITY

O ano de 2019 entra para a história da Minerva Foods como uma coroação do trabalho desenvolvido para consolidar uma estratégia consistente, assertiva e diferenciada. Foi um período em que o cenário político econômico ofereceu desafios e oportunidades para os quais os pilares dessa estratégia – a diversificação geográfica das operações no Brasil e no exterior; rigorosa e dinâmica gestão de riscos; excelência em sustentabilidade; e foco em resultados – potencializaram todos os resultados obtidos, seja na melhoria de processos e produtos, seja na conquista de recordes de produção, vendas e desempenho financeiro.

Foi um ano, portanto, em que o mercado vislumbrou a Minerva Foods preparada para consolidar e expandir ainda mais seu papel de maior *player* na América do Sul, dentro de um contexto de ampliação e consolidação da região entre os fornecedores do mercado internacional, com vantagens competitivas diferenciadas no fornecimento de carne bovina ao mundo.

2019 will go down in the history of Minerva Foods as a crowning achievement of the work developed to consolidate a consistent, assertive, and distinctive strategy. It was a period in which the economic-political scenario presented challenges and opportunities for which the pillars of this strategy, geographical diversification of operations in Brazil and abroad; rigorous and dynamic risk management; excellence in sustainability; and focus on results, all contributed to the success achieved. Be it in the improvements of the processes and products, or in the achievement of production, sales, and financial performance records.

It has been a year in which the market witnessed Minerva Foods prepared to further consolidate and expand its role as the largest player in South America, within the framework of expansion and consolidation of the region among suppliers of the international market, with a distinct competitive advantage in the supply of beef to the world.

SEÇÃO I

ESTRATÉGIA CONSISTENTE E ASSERTIVA **IMPULSIONA DESEMPENHO**

Diversificação geográfica cumpre papel vital na alta de vendas para a China

Principal acontecimento no mercado global do setor em 2019, a incidência de febre suína africana na China direcionou o país asiático a ampliar suas importações de proteínas, promovendo o aumento de 60% nas aquisições de carne bovina. Esse movimento levou à elevação de preços em um cenário no qual os fornecedores da América do Sul assumiram a posição de protagonistas, com Brasil, Argentina e Uruguai respondendo por 70% de toda a aquisição da proteína feita pelo país asiático.

Nesse contexto, a Minerva Foods foi o *player* com maior exposição ao mercado chinês, uma vez que tem suas plantas estrategicamente posicionadas nos três países, além de atuar também no Paraguai e na Colômbia. A estratégia diferenciada de diversificação geográfica das unidades de abate e desossa, que no Brasil está configurada em sete estados, conferiu a flexibilidade necessária para ajustar a capacidade de produção em diferentes fábricas, a agilidade para obter a matéria-prima necessária para o produto demandado e as condições para uma gestão de riscos mais eficaz contra os efeitos da volatilidade.

Juntas, Minerva Foods e Athena Foods reuniram em 2019 sete plantas habilitadas a exportar para os chineses, sendo três no Brasil, três no Uruguai e uma na Argentina, totalizando capacidade de abate de 9.940 cabeças/dia. Na Divisão Brasil da Minerva Foods, a Ásia representou 39% da receita com embarques em igual período, aumento de 12 pontos percentuais em relação a 2018. No ano, liderada pela China, a Ásia respondeu por 46% da receita das vendas externas da Athena Foods, um avanço de dez pontos percentuais na comparação anual.

Outros mercados

A abertura do leque de mercados habilitados proporcionada pela diversificação geográfica também confere à Minerva Foods condição única na América do Sul. Em 2019, a Companhia foi beneficiada com o acesso ao mercado dos Estados Unidos por meio da Argentina e a liberação de importações do Japão para a carne bovina produzida no Uruguai, país que, como Paraguai e Colômbia, também foi habilitado a exportar para a Arábia Saudita.

No Brasil, o ponto alto foi a abertura de mercado da Indonésia, um dos maiores para cortes *halal* no mundo – o que o país vinha tentando obter há três anos. Ao todo, dez plantas brasileiras foram habilitadas em outubro – e metade delas pertence à Minerva Foods.

Além disso, produtores sul-americanos vêm ocupando o espaço deixado pela Austrália, cuja produção foi tremendamente afetada por problemas climáticos.

Movimentos como esses sinalizam a consolidação da América do Sul como o grande fornecedor de carne bovina para o mundo e beneficiam a Minerva Foods por meio de sua diversificação geográfica e *footprint* operacional único no continente.

Experiência

A diversificação geográfica envolve também o posicionamento estratégico de 15 escritórios distribuídos pelo mundo que não cumprem apenas papel de representação comercial. As equipes de cada escritório são formadas por profissionais locais, alinhados ao plano de negócios da sede e também profundos conhecedores da realidade e das peculiaridades dos mercados nos quais atuam. Com isso, a Companhia consegue traçar um plano específico e sólido para cada país onde sua marca está presente.

Gestão de riscos transversal potencializa ganhos

102-11 | 102-15

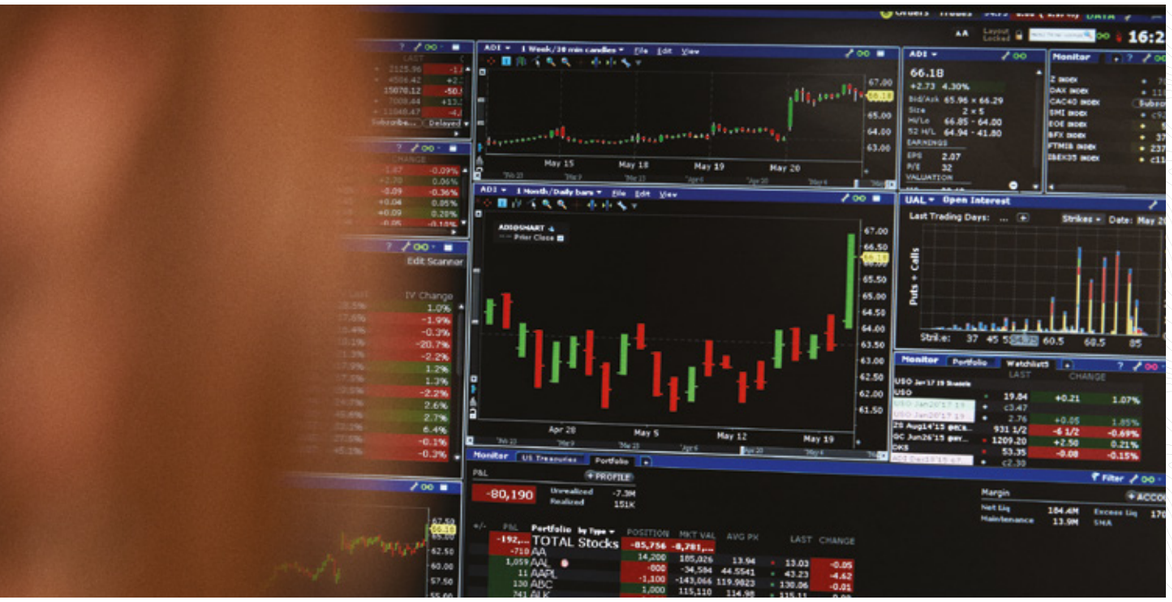
A gestão de riscos da Minerva Foods não é definida em política formal, mas trabalhada de maneira transversal e integrada. Esse tipo de gerenciamento segue orientação da Administração e se dá por meio de mecanismos e procedimentos internos com atribuições e funções de competências hierárquicas entre diversas áreas e departamentos, a fim de monitorar, mitigar e controlar os principais fatores de risco.

Para isso, há um Comitê de Riscos não estatutário, composto por membros dos órgãos da Administração, colaboradores e consultores externos. O órgão auxilia a Diretoria-Executiva e o Conselho de Administração na aplicação de medidas mitigatórias inerentes aos fatores de risco. É realizada análise constante dos aspectos capazes de afetar os negócios, a situação financeira e os resultados das operações, o que inclui monitoramento das mudanças nos cenários macroeconômico e setorial que possam prejudicar as atividades.

O propósito de evitar, mitigar e administrar impactos e riscos também tem em vista a busca de eficiência operacional, segurança e saúde dos colaboradores, atendimento ao controle ambiental e manutenção de qualidade dos produtos, de forma que sejam fabricados em condições sanitárias adequadas, em conformidade com padrões internacionais e de acordo com as práticas de bem-estar animal.

Além disso, a localização das unidades industriais em todas as importantes regiões produtoras de gado no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai, reduz a exposição a riscos como surtos sanitários e mudanças climáticas, que podem prejudicar a produção – dependente de recursos como água, energia elétrica e ração animal.

Já os riscos relacionados a mudanças climáticas são mitigados por meio do monitoramento de acordo com critérios socioambientais de compra (rastreabilidade) que visam, entre outros aspectos, ao combate ao desmatamento.



Inteligência de mercado

Times formados por representantes de diferentes áreas se unem para trabalhar de forma correlacionada, lançando mão de diversos recursos e dados internos e externos, bem como do uso de inteligência artificial a fim de tornar mais eficazes as tomadas de decisão do dia a dia. A prática envolve desde a compra de matéria-prima até o fechamento e recebimento de negócios em condições que contribuem para a mitigação de riscos. Esse é um trabalho que envolve os seguintes recursos:

Beef Desk – É uma mesa que utiliza recursos tecnológicos para abastecer os gestores com informações necessárias para análises conjuntas e consistentes, a fim de tomar decisões estratégicas assertivas. É uma reunião que tem por base a leitura das forças de mercado e potencial reflexo nas curvas de preços de insumos e produtos finais, balizando a estratégia de operação nos curto e médio prazos. Vários recursos são utilizados com o intuito de mitigar o risco da volatilidade de preços e maximizar as margens.

O encontro ocorre diariamente e é coordenado pela área de *Business Intelligence* (Inteligência de Negócios), reunindo gestores de diversas divisões e instâncias, como as lideranças das áreas Comercial, de Planejamento e Produção, Compra de Gado, Tesouraria, *Trading* e Risco de Mercado. O *Beef Desk* está presente em todos os países onde a Minerva Foods atua com a sua subsidiária.

Princing – A área de *Pricing* trabalha com o gerenciamento de preços com base na análise de uma série de aspectos conjunturais e estruturais. Para definir a precificação, são analisados diariamente fatores como custos com produtos e logísticos, tributação, além de variáveis de mercado para o melhor posicionamento dos produtos e marcas, como nível de consumo, sazonalidade e concorrência nas vendas.

Choice – São realizadas as *Choice Meetings*, reuniões semanais para decisões relacionadas ao desmonte e à melhor alocação levando em consideração o tipo de matéria-prima e o perfil da carteira a ser atendida.

Todos esses recursos foram bastante exigidos em 2019 em razão do aumento repentino e volumoso nas vendas externas por conta da demanda chinesa, além da abertura de mercados, como foi o caso da Indonésia. Os resultados obtidos pela Companhia demonstram a eficácia dos recursos para as tomadas de decisão

PRINCIPAIS RISCOS GERENCIÁVEIS

Financeiros

A Companhia atua para reduzir a proporção entre a dívida líquida e o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA, na sigla em inglês) ajustado por meio de: (I) obtenção de maiores receitas, especialmente proveniente das operações de seu parque industrial e de outros negócios, como suas tradings, e (II) do uso dos recursos do aumento de seu capital social e emissão de dívidas no mercado internacional para o pagamento do endividamento pendente. Os riscos são monitorados diariamente. Além disso, o Conselho de Administração tem poder de estabelecer o nível de proteção (hedge) da dívida de longo prazo.

Operacionais

Além do Brasil, a Companhia mantém operações em outros países da América do Sul por meio da Athena Foods, cuja receita bruta, em 2019, representou 41% da receita total. Dessa forma, um impacto negativo nas operações da subsidiária pode interferir adversamente na distribuição de dividendos. Para mitigar esses riscos, a Companhia mantém estrutura formal para gerenciamento de riscos de commodities, a Beef Desk, coordenada pela área de Inteligência de Mercado.

Fornecedores

Em razão da ocupação territorial, a atividade pecuária é tida como um dos principais vetores do desmatamento em regiões de expansão. Além disso, também é monitorada pela incidência de trabalho análogo ao escravo e infantil. Sob esse contexto, a Minerva Foods firmou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPF do estado do Pará, com o objetivo de somente adquirir bovinos de fazendas em conformidade com os requisitos constantes no compromisso assumido. Adicionalmente, firmou Termo de Compromisso com o *Greenpeace* Brasil (Compromisso Público da Pecuária) e é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, atualmente gerido pelo InPacto. Esses compromissos regem os critérios socioambientais de compra de gado pela Companhia, que detém os melhores resultados entre as grandes empresas do setor, e garantem a originação responsável.

Clientes

Consolidações nos últimos anos resultaram em clientes de grande porte, sofisticados, com maior poder de compra, e, portanto, mais aptos a operar com estoques menores, opondo-se a aumentos de preços e exigindo preços menores, mais programas promocionais e produtos especificamente personalizados. Também podem usar o espaço destinado à exposição de produtos da Companhia para apresentar produtos de marcas próprias e com isso podem prejudicar os resultados financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia mantém uma carteira de clientes diversificada e suas exportações são distribuídas em aproximadamente cem países, além de possuir escritórios de vendas localizados em 15 regiões ao redor do mundo.

Barreiras sanitárias

A preocupação com a possibilidade de ocorrência e disseminação de doenças que afetem o gado pode significar restrições ou suspensão de comercialização. Assim, a Companhia monitora frequentemente as condições sanitárias dos países onde possui unidades produtivas. Todo o gado para abate adquirido no Brasil é inspecionado por médicos veterinários do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que autoriza a produção e industrialização de carne bovina. No Paraguai, o *Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal* (SENACSA) é responsável pelo controle da febre aftosa em um sistema de agendamento e verificação in loco da vacinação do rebanho por seus técnicos credenciados. O Uruguai, fiscalizado pelo *Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca* (MGAP), é considerado país livre de aftosa com vacinação. Na Colômbia, onde foi identificado um foco de aftosa no final de 2018, o responsável por esse controle é o *Ministério de Agricultura y Desarollo Rural* (MADR). Na Argentina, que é fiscalizada pelo *Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca*, a região da Patagônia tem o status de livre de febre aftosa sem vacinação e o restante do país é livre com vacinação. Outra doença que pode acometer o gado é a encefalopatia espongiforme bovina (BSE). Porém, resolução da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) reconhece Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, onde a Companhia possui operações, como países de risco insignificante para a doença.

Questões socioambientais

O não cumprimento das normas ambientais pode resultar em sanções administrativas, cíveis e criminais e responsabilidade por danos. Da mesma forma, a impossibilidade de atender às exigências da legislação trabalhista pode expor a riscos à saúde e segurança de colaboradores e prestadores de serviços, resultando em penalidades administrativas e criminais. Para mitigar esses riscos, a Companhia tem investido constantemente na melhoria de suas instalações com o objetivo de diminuir potenciais danos ambientais e proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro aos colaboradores. Atende a todos os requisitos ambientais aplicáveis, realizando periodicamente monitoramentos para verificação da eficiência dos sistemas de tratamento de efluentes e de água, controle de emissões de GEE, consumo dos recursos hídricos e energia, gerenciamento de resíduos, entre outros indicadores ambientais.

Além disso, adota critérios de responsabilidade socioambiental para as operações no Brasil e no Paraguai vinculadas ao cadastro de fornecedores de gado e se pauta pelo cumprimento da legislação trabalhista. Também investe continuamente na modernização de suas unidades para adequá-las às exigências legais e às eventuais exigências do Ministério Público do Trabalho.

Ao longo de 2019, o relacionamento com as comunidades foi ampliado e diversos projetos foram realizados para elevar a proximidade. Destaque é o evento anual Portas Abertas, que recebe as comunidades do entorno para conhecerem as dependências das unidades, seus processos e controles ambientais, os produtos e serviços. Outro exemplo é o Projeto de Assistência às Comunidades Rurais (PASCOR), no Pará, que tem o propósito de capacitar e qualificar a mão-de-obra local de modo a inseri-la no mercado de trabalho.

No radar de investidores, sustentabilidade agrega valor à marca

No ambiente político e econômico brasileiro, os temas relacionados à Amazônia tiveram forte repercussão nacional e internacional em 2019. Notícias sobre o aumento do desmatamento devido às queimadas na região acenderam o alerta de investidores, clientes dos mercados interno e externo e ONGs preocupados com a eventual ligação do setor da pecuária com os crimes ambientais. A partir do segundo semestre, a sustentabilidade tornou-se a questão mais demandada para as áreas Comercial e de Relações com Investidores da Minerva Foods.

Esse interesse do mercado despertou na Companhia o potencial de intensificar a divulgação de suas boas práticas relacionadas à rastreabilidade da cadeia, realizada por meio do monitoramento de 100% de seus fornecedores de gado.

Em 2019, a gestão de sustentabilidade passou a ser pauta específica na programação do Minerva Day no Brasil e em Nova Iorque, em reuniões e nos demais eventos de apresentação de resultados. A exposição do assunto também foi ampliada na imprensa e nas redes sociais.

Evolução contínua

Não há um ano, na história da Companhia, em que a gestão de sustentabilidade não tenha sido aprimorada, e em 2019 não foi diferente. Diante da preocupação do mercado com as queimadas na Amazônia, a Minerva Foods apresentou aos seus investidores o panorama positivo de sua atuação.

Um dos principais destaques é na área de Rastreabilidade de Cadeias, com o mapeamento e monitoramento geoespacial da totalidade de seus fornecedores de gado na região, garantindo que 100% em sua carteira apresentem conformidade ambiental e, trabalhista e regularidade fundiária.

O êxito desse trabalho acabou por constituir um diferencial da Companhia em seu setor. A Minerva Foods está entre as empresas auditadas pelo MPF em suas operações no Pará e, em 2018 obteve o melhor resultado entre as grandes empresas, referente ao monitoramento socioambiental da cadeia de suprimentos. A auditoria referente às compras de gado do ano de 2018 e primeiro semestre de 2019 não foi iniciada pelo MPF até o momento.

No bioma Amazônia, a Minerva Foods também passa por auditoria independente do Compromisso Público da Pecuária, tendo obtido novamente em 2019 o resultado de 100% de conformidade nas suas compras em relação ao cumprimento dos critérios socioambientais adotados.

No Brasil a Companhia monitora mais de 9 mil fornecedores na Amazônia, compreendendo um território maior que 9 milhões de hectares, o que significa realizar 100% do mapeamento geoespacial dos fornecedores situados no bioma. O compromisso se estende ao Paraguai, onde a Minerva Foods é pioneira no monitoramento geoespacial do bioma Chaco por meio de critérios adotados referentes a desmatamento ilegal, sobreposição a terras indígenas e áreas de preservação ambiental. Naquele país, em pouco mais de um ano de operação, a Companhia já dispõe de mais de 50% de seus fornecedores mapeados e de resultado de 100% de *compliance* atestado por auditoria independente em dezembro de 2019, realizada pela BDO RCS Auditores Independentes.

103-2 e 103-3: Biodiversidade
103-2 e 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores
103-2 e 103-3: Conformidade ambiental
103-2 e 103-3: Trabalho forçado ou análogo ao escravo

Com tamanho nível de monitoramento de sua cadeia de fornecimento livre de desmatamento, a Companhia é a que mais contribui, entre as empresas do setor, para o combate às mudanças climáticas por meio da mitigação das emissões de GEE, advindos da mudança de uso do solo. É ainda a única do setor atualmente financiada pela IFC, do Grupo Banco Mundial, que apoia seu compromisso com a sustentabilidade e sua liderança no gerenciamento das questões socioambientais de sua cadeia produtiva.

Adicionalmente, desde junho de 2019, integra a Mesa Global de Carne Sustentável, a *Global Roundtable for Sustainable Beef* (GRSB, sigla em inglês). Composta por especialistas, acadêmicos e grandes companhias de quatro continentes, a GRSB tem como objetivo compartilhar práticas de gestão e manter diálogo construtivo sobre os caminhos da indústria global. Como nova integrante, a Minerva Foods aprimora a representatividade do continente sul-americano, que é o maior produtor de carne no mundo, em discussões globais. Com o mercado de capitais, a Companhia trabalha com muita transparência diante dos desafios da cadeia e participa ativamente com investidores e acionistas. Destaca-se nesse sentido a participação das pautas de sustentabilidade em reuniões com investidores, no Brasil e fora, e também com instituições como a *Emerging Markets Investors Alliance*, na qual a Minerva participa de *roundtables* acerca da sustentabilidade na cadeia de valor da carne bovina.

Em 2019, a Minerva Foods tornou-se membro da GRSB, a Mesa Global de Carne Sustentável, cujo objetivo é compartilhar as melhores práticas de gestão e manter um diálogo construtivo sobre os caminhos da indústria global.

Código QR

Além do monitoramento, as ações na área de Rastreabilidade de Cadeias evoluíram com o início do projeto de Código QR para os produtos de nicho Angus e Estância 92 no mercado brasileiro. A ideia é que, em 2020, o código exposto nas embalagens forneça ao consumidor informações sobre a história da carne, como a região de origem, os critérios de sustentabilidade adotados pela Companhia para aquisição de matérias-primas, as certificações obtidas, o tipo e a qualidade do corte, dicas de receita e uma avaliação do consumidor. A expectativa é expandir o projeto para os demais países onde a Companhia possui operações.

A Minerva Foods aderiu, em 2019, ao Programa Brasileiro GHG *Protocol* e publicou seus Inventários de GEE no Registro Público de Emissões (RPE). A plataforma do RPE, mantida pelo programa, concentra inventários de companhias de diversos ramos de atuação e é tida como referência mundial.
Acesse o RPE.

Foco em resultados e desalavancagem guiam os negócios

Em 2019, a integração completa das operações ampliou os benefícios da diversificação geográfica e reforçou a eficácia do modelo de gestão de riscos – pilares da excelência operacional e financeira que marcam a trajetória da Minerva Foods.

Os desempenhos operacional e financeiro refletem não somente a alta na demanda por carne bovina e o bom momento da indústria, mas também a excelência da Companhia na gestão de suas operações. Foi essa combinação que proporcionou lucro líquido de R$ 16,2 milhões no ano.

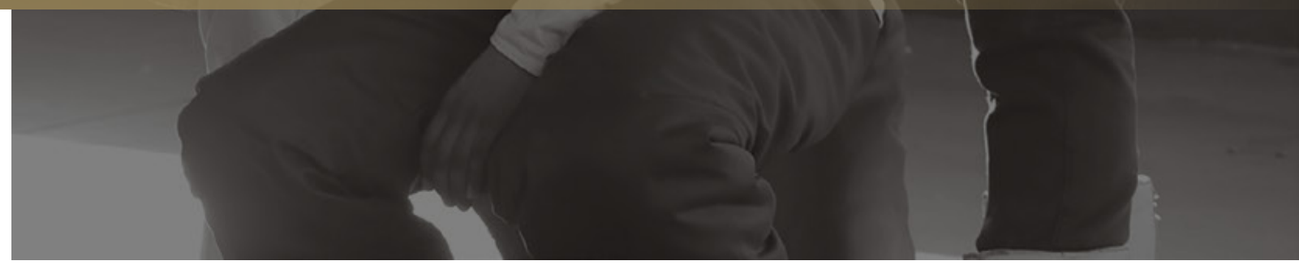
Outro destaque foi a evolução da estrutura de capital. A alavancagem, medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA e ajustada pelos recursos do *follow on*, foi reduzida para 2,8x, menor patamar dos últimos anos, contribuindo para que o ano fosse encerrado com sólida posição de caixa – de R$ 5,5 bilhões –, considerando os recursos das ofertas de ações.

No período, a Companhia reafirmou seu compromisso com a desalavancagem e a criação de valor para os acionistas. O Conselho de Administração aprovou nova política de destinação de resultados que amplia a capacidade da Minerva Foods de pagar dividendos, como resultado de sua estrutura de capital mais equilibrada. Essa nova política prevê aumento do *payout* mínimo de 25% para 50% sempre que a alavancagem no ano fechado for igual ou menor a 2,5x.

Para os próximos anos, o objetivo é potencializar ainda mais as vantagens competitivas que fizeram da Minerva Foods a maior exportadora de seu setor na América do Sul, com *market share* de 20%. A Companhia continuará investindo em inovação, gestão de risco e inteligência de mercado para alcançar soluções operacionais, comerciais e logísticas cada vez mais eficientes, arbitrando os mercados e permitindo que distorções se transformem em oportunidades, com menor risco e maior nível de rentabilidade.

SEÇÃO II

ANO DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL, INOVAÇÃO E **RECORDES HISTÓRICOS**



A Minerva Foods apresentou crescimento em todos os indicadores operacionais em 2019, período em que aproveitou ao máximo sua capacidade nos abatedouros, acumulando volume de 3,5 milhões cabeças, avanço de 3,4% em relação ao ano anterior. O índice de utilização de capacidade foi 76,7%, bastante satisfatória para o setor. Já o volume de vendas registrou expansão de 6,8% em relação 2018, fechando em 1.158,6 mil toneladas.

Tanto na Divisão Brasil quanto na Athena Foods os resultados foram impulsionados pelo aumento das importações de mercados emergentes, em especial a expressiva demanda da China em razão do surto de febre suína africana no país. Em relação às operações brasileiras, destacam-se as habilitações concedidas para a Indonésia, o que fez da Minerva Foods a primeira empresa do Brasil a exportar para o país.

Balanço consolidado 2019

	2019		
R$ milhões	**2019**	**2018**	**Variação (%)**
Abate total (milhares)	3.548,2	3.432,1	3,4
Brasil	1.773,1	1.687,6	5,1
Athena	1.775,1	1.744,6	1,8
Volume total de vendas (1.000 toneladas)	**1.158,6**	**1.085,1**	**6,8**
Brasil	607,9	580,7	4,7
Athena	550,7	504,5	9,2

Demanda inesperada encontra empresa pronta para o crescimento

A Companhia respondeu com agilidade e eficiência ao aumento inesperado da demanda na velocidade em que as oportunidades de negócios surgiram. Essa capacidade foi construída nos últimos anos, com foco nas tendências de mercado e processo contínuo de preparo para contemplar as perspectivas de aumento das exportações de carne bovina produzida na América do Sul.

Em 2019, a China, quando perdeu metade de seu rebanho suíno por questões sanitárias, elevou rapidamente suas compras para uma proteína complementar – a bovina –, ampliando a habilitação de frigoríficos em todo o mundo. Na Minerva Foods, sete frigoríficos passaram a produzir para os chineses no Brasil e nos países onde a Companhia está presente. O trabalho envolveu os seguintes desafios, acompanhados das soluções adotadas:

- **Dispor de matéria-prima adequada para produzir o que era requerido pelos chineses** – A demanda chinesa é por cortes específicos provenientes de gado jovem, segmento em que a Companhia já vinha atuando, o que permitiu fornecer o volume solicitado com agilidade.

- **Acelerar a produção das unidades** – Na Divisão Brasil, três unidades industriais com capacidade total de abate de 4,3 mil cabeças/dia passaram a produzir para o mercado chinês – Rolim de Moura (RO), Barretos (SP) e Palmeiras de Goiás (GO). Já a Athena Foods operou na Argentina e no Uruguai com capacidade para abater diariamente 5,6 mil cabeças. O volume de exportações foi 56% maior na Argentina e 4% maior no Uruguai, impulsionado, principalmente, pela demanda chinesa.

- **Ajustar os frigoríficos ao perfil de produção necessário** – As fábricas são posicionadas para ter um desmonte em torno de 65% a 70% para congelados e de 35% a 30% para resfriados. Com o aumento da demanda, as plantas dedicadas à China passaram a ter 90% da produção dedicada para congelados.

PROGRAMAS DE EFICIÊNCIA

Os programas de eficiência operacional adotados pela Minerva Foods nos últimos anos têm apresentado excelentes resultados e contribuíram para que a empresa atendesse com agilidade à crescente demanda do mercado.

Atitude Campeã – O programa tem como objetivo promover a integração, a troca de boas práticas e o engajamento dos colaboradores na melhoria contínua dos processos, buscando mais eficiência operacional e crescimento da empresa e de seus colaboradores. O Atitude Campeã mobiliza todas as unidades da Companhia no Brasil em uma competição saudável em que os principais indicadores de produção são mensurados, comparados avaliados e tratados mensalmente, pontuando assim as melhores unidades e os melhores setores. Os ganhadores são premiados de acordo com os resultados mensais e com o consolidado do ano. É um recurso que, além de ampliar a eficiência operacional, motiva os colaboradores a avançarem em suas práticas profissionais e a desenvolverem a consciência sobre o quanto fazem parte da conquista dos resultados. Desde 2018, pontos adicionais passaram a ser considerados, relacionando o desempenho das unidades nos pilares de qualidade, segurança e saúde ocupacional e gestão de recursos humanos ao programa, enfatizando a preocupação da empresa com seus colaboradores e com seus clientes.

Desde o início do programa, as práticas desenvolvidas proporcionaram ótimos resultados, partindo de uma economia de R$ 57 milhões em 2017 para uma economia de mais de R$ 102 milhões em 2019. O destaque do ano foi a implementação do programa nas unidades do Paraguai. A perspectiva é estendê-lo às demais do exterior e também a outros departamentos.

Osso Branco – O propósito da iniciativa é maximizar a capacidade de desossa, fazendo com que haja a menor quantidade possível de produto no osso, o que aumenta o rendimento das unidades com o melhor aproveitamento da carcaça.

Bíblia – O programa é direcionado à padronização de processos nos parques industriais. A Companhia identifica e registra as melhores práticas de suas unidades, que passam a servir de padrão para as demais. Como resultado, aumenta a eficiência e a produtividade em todas as operações.

Mercado de nicho protagoniza projeto de inovação no perfil da Companhia

A Minerva Foods intensificou em 2019 um processo de inovação para pavimentar seu perfil de atuação. Caracterizada como uma empresa de *commodities*, empreendeu esforços para ampliar sua atuação com produtos de nicho, porcionados e de processados. É uma mudança cujo objetivo maior é criar a base de um desenvolvimento empresarial mais sustentável e diferenciado no mercado global.

ESTÂNCIA 92

A experiência que a Minerva Foods vem desenvolvendo no mercado de nicho teve seu ponto alto em 2019 com o lançamento, no Brasil, da linha Estância 92 – marca de carnes premium provenientes de gados jovens selecionados, nos cortes bife de chorizo, picanha, maminha, fraldinha, bombom de alcatra, baby beef, entrecôte, filé mignon e cupim bolinha. O nome da linha "Estância" faz referência às origens da atuação da família fundadora da Companhia na produção de gado, e "92", ao ano de fundação da Minerva Foods.

Os produtos ingressaram no mercado em abril, partindo de uma produção em torno de dez toneladas/mês. Ao fim do ano, o volume havia atingido aproximadamente 180 toneladas mensais, firmando-se definitivamente na linha de produtos especiais da Companhia, que inclui ainda as marcas Minerva Angus, Ana Paula Black Angus, Cabaña Las Lilas e Pul.

O projeto Estância 92 envolveu desde a área de Originação, que trabalhou na definição das características do animal escolhido para a marca, as fábricas, que passaram por adaptações para atender ao processo de produção da linha, e as áreas Comercial e de Distribuição.

O desempenho da nova marca confirmou o acerto da estratégia de apostar em produtos de maior valor agregado, fazendo com que o projeto fosse estendido ao mercado paraguaio. Em um ano, foram mais de 7 mil clientes e mais de 900 toneladas de produto vendidos.

Brasil obtém resultado histórico nas receitas com exportações

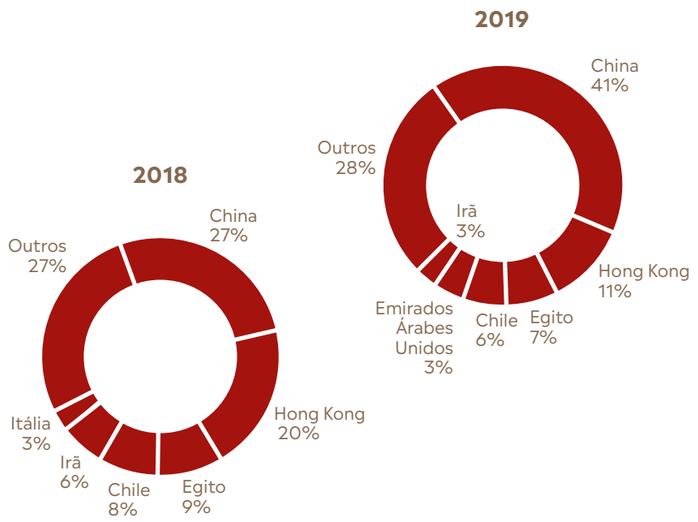
O mercado brasileiro de carne bovina se manteve praticamente estável na comparação com o ano anterior, com volume de abates de 23,5 milhões de cabeças. Quanto aos preços de cortes, houve alta sazonal no segundo semestre, intensificada no último trimestre, quando o preço médio da matéria-prima atingiu R$ 190,4/@, ficando 23% acima dos três meses anteriores e superando em 28% o mesmo período de 2018. No ano, o preço médio do gado atingiu US$ 2,7/kg, em linha com o do período anterior.

Nas exportações, porém, as vendas brasileiras subiram 15% na mesma comparação, totalizando o volume recorde de 1.550 mil toneladas. Desse total, praticamente um terço foi embarcado somente no último trimestre, refletindo a forte demanda do mercado asiático, com destaque para a China. O volume, de 475 mil toneladas, foi 21% maior do que o do trimestre anterior e o de mesmo período de 2018.

O mercado chinês seguiu apresentando crescimento no consumo de proteína bovina, principalmente em razão da mudança de hábitos alimentares (produto da ocidentalização) e aumento de renda, combinada à ascensão social de grande parte da população. Nesse cenário, o surto de febre suína africana apresentou efeito catalisador, reforçando o contexto de crescimento de consumo.

A receita obtida com as exportações atingiu, no ano, o recorde histórico da indústria brasileira: US$ 6.480 milhões, alta de 16% em relação a 2018.

Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

NOTAS

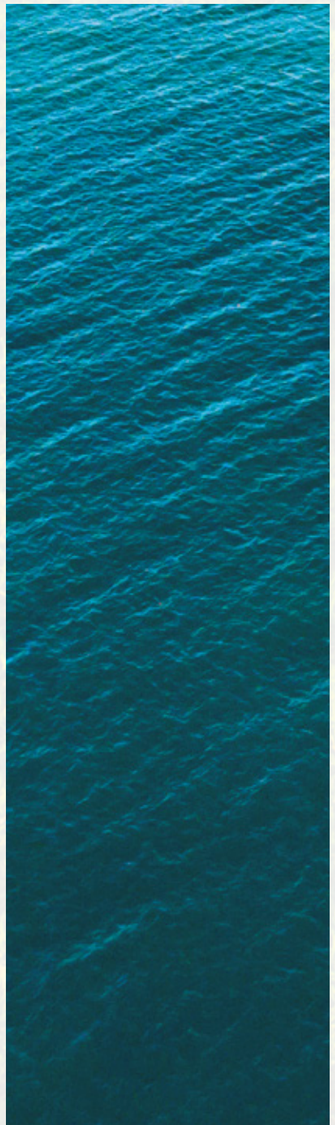
Argentina exporta 56% mais que em 2018

As exportações argentinas totalizaram 569 mil toneladas, volume 56% superior na comparação com o ano anterior, elevando a receita anual com vendas externas em 61%, para US$ 3.102 milhões, maior nível já registrado no país. O desempenho reflete aumento de 22% nas aquisições da China, destino de 67% dos embarques de carne bovina realizados pelo país.

Os argentinos elevaram os abates em 4% entre 2018 e 2019, totalizando 13,9 milhões de cabeças, com o desempenho no mercado doméstico novamente impactado pela crise econômica, com efeito no poder de compra da população local e consequente restrição no consumo de carne bovina. Foi um ano marcado por forte alta no preço do gado argentino, em moeda local: o preço médio avançou 61% no ano, atingindo 117,0 pesos argentinos por quilo, em decorrência do efeito inflacionário.

Em contrapartida, impactada pela desvalorização cambial de aproximadamente 60% no ano, o preço médio do gado foi de US$ 2,4/kg em 2019, um decréscimo de 11% se comparado a 2018. No entanto, por conta de sua eficiente estrutura de custos, a Argentina segue como um dos mais competitivos produtores globais de carne bovina.

Colômbia revela elevado potencial de crescimento



Em 2019, as exportações colombianas de carne bovina atingiram 17,3 mil toneladas, volume 4% inferior se comparado ao de 2018. A receita das exportações totalizou US$ 59,0 milhões, queda de 17% na comparação anual.

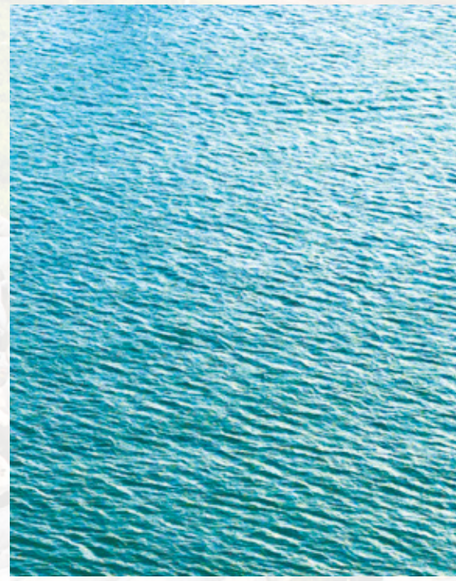
A Rússia seguiu como o principal destino das exportações colombianas, com 36% de share, seguida por Líbia e Jordânia, ambos com 15% das exportações. Em quarto, responsável por 14%, figurou o Egito.

Com um rebanho de qualidade de aproximadamente 24 milhões de cabeças, diversos tratados de livre comércio com mercados importantes e acesso aos oceanos Pacífico e Atlântico, o que facilita o escoamento da produção, a Colômbia possui um enorme potencial de crescimento. O bom momento do setor é refletido nas recentes habilitações para exportação recebidas, como por exemplo a Arábia Saudita, um dos principais mercados consumidores de carne halal no mundo, que abriu o seu mercado para a carne bovina da Colômbia em novembro de 2019.

Paraguai vive ano de retração

O setor de carne bovina do Paraguai registrou retração em 2019. Os abates, que somaram 1,8 milhão de cabeças, ficaram 7% abaixo do volume de 2018 principalmente porque, no primeiro semestre, o país enfrentou condições climáticas adversas que impediram o transporte dos animais até as unidades de abate.

No mercado doméstico, o preço médio do gado fechou o ano em US$ 2,7/kg, 13% menor que o de 2018. Nas exportações da Companhia, o volume embarcado apresentou uma queda anual de 4%, e a receita de US$ 1.034 milhão ficou 6% abaixo da do ano anterior. O Chile continua sendo o principal destino das exportações do Paraguai, com 36% do total.



China reforça compras do Uruguai

O Uruguai elevou em 4% seu volume de exportações de 2018 para 2019, embarcando 339 mil toneladas, em um movimento que consolidou a China como o principal destino. O país asiático aumentou suas compras em 16%, em relação ao ano anterior, perfazendo 61% do total exportado pelo país.

No mercado interno, houve forte alta de preços – o preço médio do gado alcançou US$ 3,8/kg, aumento de 12% na comparação com o ano anterior – em decorrência da alta das exportações, combinada a uma queda nos abates: 2,2 milhões de cabeças, 5% inferior ante 2018.

Um ano de recordes na Minerva Foods

A Minerva Foods encerrou 2019 com uma receita bruta consolidada de R$ 18,2 bilhões, 5,6% maior do que a do ano anterior. As exportações corresponderam a 66% da receita bruta, um recorde que a mantém na liderança entre os exportadores da América do Sul, com 20% de *market share*.

A receita líquida também subiu 5,6% no mesmo período, acumulando R$ 17,1 bilhões, e o EBITDA atingiu mais de R$ 1,7 bilhão, patamar recorde. A geração de caixa livre, prioridade da Minerva Foods, foi positiva pelo oitavo trimestre consecutivo, alcançando R$ 787,0 milhões no ano.

No biênio 2018-2019, o fluxo de caixa livre totalizou R$ 1,5 bilhão, o que contribuiu para fechar 2019 com o menor nível de alavancagem dos últimos anos, um índice de dívida líquida/EBITDA de 2,8x. No último trimestre de 2019, o lucro líquido de R$ 243,6 milhões, com margem líquida de 5%, reverteu o prejuízo acumulado durante o ano e encerrou 2019 em R$ 16,2 milhões.

Mercado interno

A capacidade de originação nos países em que atua permitiu que, mesmo em um ano tão forte para as exportações, a Minerva Foods obtivesse resultados satisfatórios também em sua atuação nos mercados internos nos quais mantém suas indústrias. Na Divisão Brasil, a receita bruta do mercado interno totalizou R$ 2.824,2 milhões, resultado 10,6% superior ao de 2018.

Na Athena Foods – que compreende as operações das unidades na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai e a distribuição no Chile –, a receita bruta proveniente dos mercados internos totalizou R$ 1,8 bilhão, perfazendo 23,9% do resultado. Já na Divisão Trading, as vendas domésticas atingiram R$ 1.522,7 milhão em 2019. O volume representa um recuo de 26,9% em relação a 2018.

Exportações

Em 2019, a Minerva Foods se manteve entre as principais exportadoras nos países em que opera. No Brasil, atingiu 17% de *market share* nas exportações; na Argentina, o *share* foi de 14%; na Colômbia, foi líder de mercado, com 84% das exportações totais do setor; no Paraguai, manteve-se na liderança, com 45% de participação e no Uruguai, respondeu por 20% das vendas externas.

Market Share 2019 (% da Receita)

Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA e Legiscomex

Principais indicadores consolidados

R$ milhões	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
Abate total (milhares)	901,5	869,6	3,7%	943,9	-4,5%	3.548,2	3.432,1	3,4%
Abate Brasil	457,5	424,8	7,7%	485,6	-5,8%	1.773,1	1.687,6	5,1%
Abate Athena	444,0	444,8	-0,2%	458,3	-3,1%	1.775,1	1.744,6	1,8%
Volume total de vendas (1.000 ton)	289,5	286,5	1,1%	312,0	-7,2%	1.158,6	1.085,1	6,8%
Volume Brasil	155,7	152,3	2,2%	170,4	-8,7%	607,9	580,7	4,7%
Volume Athena	133,9	134,2	-0,2%	141,6	-5,5%	550,7	504,5	9,2%
Receita bruta	5.162,6	4.925,7	4,8%	4.790,7	7,8%	18.197,4	17.225,6	5,6%
Mercado externo	3.530,2	2.975,9	18,6%	3.266,5	8,1%	12.090,2	10.658,5	13,4%
Mercado interno	1.632,4	1.949,8	-16,3%	1.524,2	7,1%	6.107,3	6.567,1	-7,0%
Receita líquida	4.859,7	4.610,1	5,4%	4.511,2	7,7%	17.122,8	16.214,9	5,6%
EBITDA ajustado	603,3	462,8	30,4%	454,5	32,7%	1.750,6	1.550,4	12,9%
Margem EBITDA ajustada	12,4%	10,0%	2,4 p.p.	10,1%	2,3 p.p.	10,2%	9,6%	0,7 p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA LTM (1)	2,8	3,9	1,1	3,8	-1,0	2,8	3,9	-1,1
Lucro (prejuízo) líquido	243,6	-92,1	n.d.	-82,7	n.d.	16,2	-1.264,8	n.d.

(1) Utilizando para o cálculo os recursos líquidos da oferta pública primária de ações, no montante de R$ 999,6 milhões, concluída em janeiro/2020.

Investimentos

Os investimentos da Minerva Foods totalizaram R$ 221,4 milhões em 2019.

Os recursos foram destinados a projetos de manutenção e expansão das operações para a promoção de melhorias de processos e aumento de rendimentos, além de aportes dedicados a condições de segurança dos colaboradores e das instalações, e a projetos ambientais.

Volume de investimentos, por trimestre, em 2019

CAPEX (R$ Milhões/Millions)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Manutenção	15,6	40,5	47,0	49,7	152,8
Expansão	12,2	28,0	14,9	13,5	68,6
Total	**27,8**	**68,5**	**61,9**	**63,2**	**221,4**

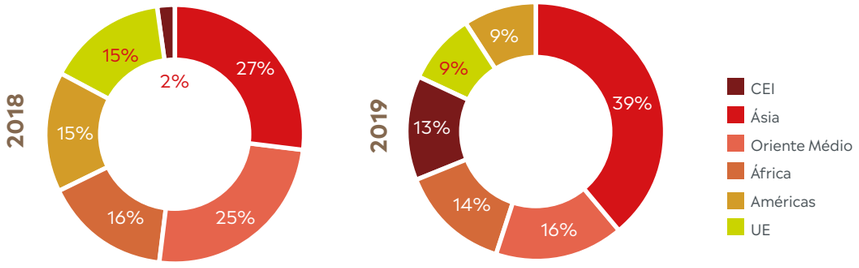
Minerva Foods - Divisão Indústria Brasil

A receita bruta da Divisão Indústria Brasil registrou crescimento de 13,7% em relação ao valor apurado no ano anterior, alcançando R$ 8,5 bilhões, com 66,8% do valor composto pelas exportações. Houve aumento de 15,3% nas vendas externas, que totalizaram R$ 5.682,4 milhões.

O resultado global reflete o excelente momento das exportações brasileiras e a capacidade da Companhia de atender, com agilidade, a uma demanda inesperada e volumosa da China. Em dia com todos os critérios de sustentabilidade e com as melhores práticas exigidas pelo mercado asiático, preparada para trabalhar com o tipo de produto requerido e em condições de elevar rapidamente a produção, a Companhia obteve autorização para exportação à China em sete plantas, três das quais na Divisão Brasil, com capacidade para abater 4,3 mil cabeças/dia.

Nesse contexto, a Ásia se manteve como o principal destino das vendas da Divisão Brasil para o exterior.

Composição da Receita das Exportações por Região - Brasil

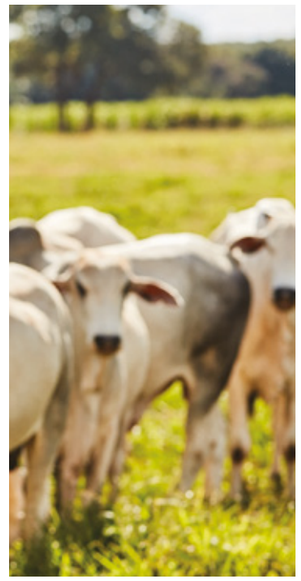


Athena Foods

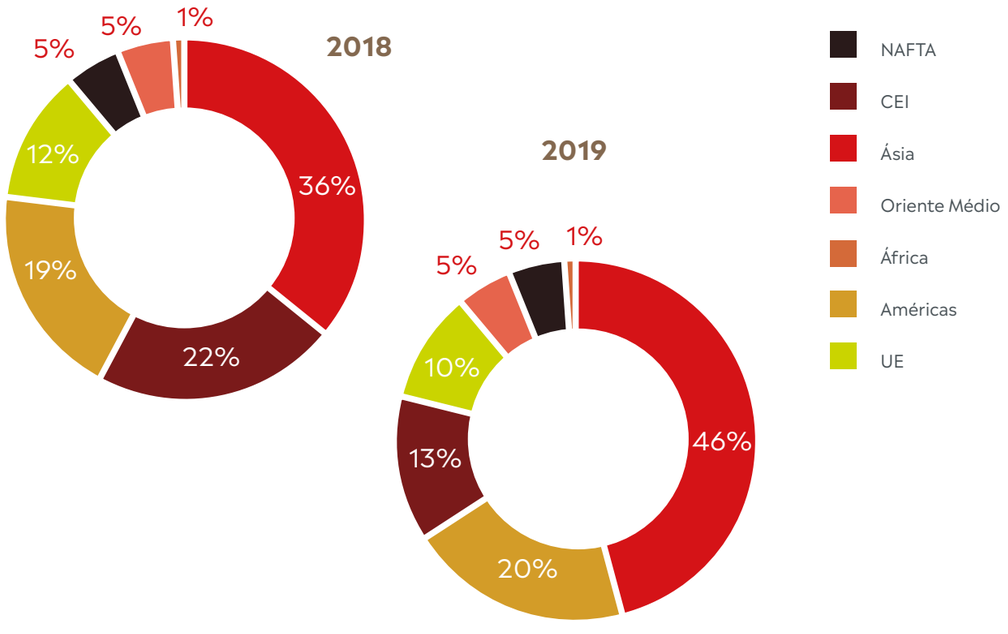
A receita bruta da Divisão Athena Foods somou R$ 7,3 bilhões (US$ 1,9 bilhão), superando em 6,7% o montante apurado em 2018. As exportações responderam por 76,1% do volume, proporcionando aumento anual de 12,3%, que levou o montante a atingir R$ 5.609,8 milhões. O mercado chinês concentrou a maior parte dos embarques, realizados por meio da Argentina e do Uruguai. O Paraguai, por sua vez, apresentou forte desempenho nas vendas externas, impulsionadas pela demanda de países como Chile, Rússia, Brasil e algumas localidades no Oriente Médio.

Divisão Trading

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, atingiu R$ 2.320,7 milhões em 2019. Nas exportações, com 34,4% do resultado global, a receita bruta totalizou R$ 798,0 milhões, alta de 5,6% em relação a 2018.



Composição das Exportações por Região - Athena Foods



Ecoeficiência evolui mesmo com alta expressiva da produção

A Minerva Foods mantém Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que, além de observar o cumprimento da legislação competente às suas atividades, é dedicado à busca de excelência na gestão do uso de recursos naturais. A Companhia possui instrumentos que possibilitam o gerenciamento adequado de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas em todas as suas unidades.

Para isso, adota o Diário de Bordo e os gerenciadores de ações no sistema Dux, ferramentas utilizadas pelos supervisores de meio ambiente para compilar dados quantitativos e qualitativos a fim de concentrar o monitoramento e o controle das operações. O recurso reúne, por exemplo, gráficos de desempenho, registros de licenças ambientais e outorgas e o monitoramento dos *Key Performance Indicators* (KPIs) – ou Indicadores-Chave de Desempenho – ambientais como consumo de água, geração de efluentes, qualidade do efluente líquido, qualidade do corpo receptor, custos e receitas operacionais e recuperação de óleos e graxas em sistemas físico-químicos de tratamento.

Em 2019, a Companhia padronizou treinamentos e ferramentas, aprimorando o gerenciamento de indicadores como custos em metros cúbicos tratados de água e efluente, consumo de produtos químicos, emissões atmosféricas e geração de resíduos, entre outros. Os investimentos em melhorias dos indicadores são contínuos, assim como os projetos de capacitação de lideranças para que incorporem as questões de responsabilidade socioambiental nas decisões.

Energia

103-2 e 103-3: Energia
302-4

Um dos avanços muito comemorados em 2019 foi a administração da matriz energética. Em um ano de intensificação nas operações, com a capacidade instalada das plantas da Minerva Foods e Athenas Foods chegando a dezembro na ordem de 78%, o consumo de energia elétrica registrou redução de 5%, no Brasil, em relação a 2018.

O resultado representa economia de 7.886.723 kWh e reflete o sucesso do Plano Estratégico de Energia Elétrica da Companhia e da gestão conduzida pelo setor de Engenharia em conjunto com os responsáveis pelas unidades, que trabalham na busca permanente pela eficiência nos processos.

Em 2019, a Minerva Foods promoveu avanços importantes na área, como o monitoramento *on-line* dos consumos de energia elétrica das plantas brasileiras e a definição e implementação dos perfis de consumo ideais de cada uma delas, o que tornou possível otimizar o consumo de energia elétrica. De acordo com o sistema de refrigeração e produção de cada unidade, são definidos os perfis de operação e consumos de energia elétrica, o que possibilita alguns desligamentos de equipamentos da sala de máquinas em períodos pré-definidos e a consequente otimização do consumo de energia elétrica.

O gerenciamento interno da energia tem como base a Política de Gestão Integrada, com metas unificadas para todas as unidades, que adotam combustíveis de fontes renováveis nas caldeiras para a geração de vapor.

Nos demais países, o processo de determinação dos perfis de consumo está em andamento e a gestão vem sendo aprimorada por meio do monitoramento contínuo do consumo e da adoção de novos KPIs.

Água

103-2 e 103-3: Água

A atuação para a prevenção de vazamentos e a utilização de equipamentos modernos para otimização do uso de recursos hídricos são alguns instrumentos de gerenciamento do consumo de água na Minerva Foods. A maioria das unidades é abastecida com águas superficiais, que passam por Estações de tratamento de Água (ETAs) antes de serem utilizadas na produção. O controle da retirada de água é feito pelas equipes locais de meio ambiente via hidrômetros calibrados e monitorado por meio de indicadores (KPIs) avaliados regularmente, de modo que se possa identificar desvios e tratá-los. Em 2019, as ações de conscientização foram intensificadas, envolvendo principalmente a criação de grupos de trabalho formados por colaboradores focados na identificação de potenciais oportunidades de redução de consumo de água.

Considerando todas as fábricas do Brasil, esse consumo foi reduzido em 6,5% no ano, na comparação com 2018, o que representou economia de 48.176 m³.

Além do monitoramento do consumo, são feitas avaliações periódicas da qualidade da água tratada nas ETAs. Essas avaliações são substanciais para a qualidade e segurança do produto. O tratamento de água nas unidades da Companhia segue os índices estabelecidos nas legislações locais e os padrões de desempenho da IFC, referência no assunto.

Anualmente a Companhia reporta para a IFC, por meio do *Annual Monitoring Report* (AMR), todas as melhorias realizadas, principalmente nas áreas de Meio Ambiente e Saúde e Segurança Ocupacional em suas unidades industriais, as certificações conquistadas, os indicadores de desempenho, as práticas de sustentabilidade e os treinamentos, entre outros destaques realizados durante o ano reportado. **303-2**

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Para celebrar a data, foi promovida a campanha “Cada Gota Importa”, que incluiu ações de conscientização com colaboradores, comunidades e escolas próximas. Também houve a divulgação de materiais informativos, jogos interativos e palestras e diálogos com os colaboradores.

Efluentes

103-2 e 103-3: Efluentes e Resíduos

A Minerva Foods opera Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) com sistemas primários e secundários em todas as suas unidades, realizando o monitoramento por amostragem, por meio da qual verifica a eficácia do sistema e identifica pontos de melhoria.

Nesse segmento, uma das premissas da Companhia é ter o melhor tratamento primário disponível para que o secundário não apresente interferências, de forma a reduzir a eficiência anaeróbia ou aeróbia de seu sistema, garantindo, assim, uma remoção de carga orgânica acima do especificado em legislação vigente.

Em 2019, foi firmado contrato para o programa de químicos com intuito de aumentar a eficiência de remoção da carga orgânica no sistema de flotação por ar dissolvido (DAF). A mudança envolveu a instalação de equipamentos para otimizar as aplicações, reduzindo os custos por metro cúbico tratado.

Outra iniciativa foi a instalação de sondas para leituras on-line de pH e turbidez – um dos parâmetros de qualidade para avaliação das características físicas da água– em todas as unidades de tratamento do Brasil que possuem sistema de DAF. O recurso facilita os ajustes necessários para manter a eficiência de remoção de no mínimo 70% em relação à carga orgânica, independentemente do tipo e da quantidade de carga que ingressa ao sistema.

Também foram adotadas rotinas de verificação de performance de equipamentos, com a melhoria da manutenção preventiva e redução da manutenção corretiva. Para garantir a eficiência dos tratamentos primário e secundário, são mantidas rotinas de análises laboratoriais.

As unidades que realizam lançamento em corpo hídrico, além das avaliações em pontos estratégicos do sistema, também promovem análises a montante e a jusante do lançamento, monitorando a qualidade do corpo receptor. Para as unidades que adotam lançamento em solo, por meio da fertirrigação, além do monitoramento do efluente, também é feito o monitoramento do solo.

O volume de efluente gerado é gerenciado por meio do sistema Dux. Diariamente, as informações são capturadas em leitores de volume localizados próximos aos emissários e a medição é lançada no sistema. A Companhia monitora ainda a qualidade do efluente, realizando análises diárias internas e mensais em laboratório externo acreditado. As unidades que não realizam lançamento direto em corpo receptor têm seu efluente disperso em sistema de fertirrigação em periodicidade estabelecida por suas licenças de operação.

Todos esses procedimentos realizados pela Companhia são acompanhados pelo órgão ambiental competente, seja na forma de entregas periódicas de relatórios, seja por meio de vistorias *in loco*. **303-4**

EM SÃO PAULO, TRABALHO É REFORÇADO POR LOGÍSTICA REVERSA

Em 2019, a Companhia assinou o Termo de Compromisso para Logística Reversa de Embalagens no Estado de São Paulo, que já começou a produzir efeitos práticos. O acordo foi firmado em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a ABIEC e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

Foi realizado levantamento de todos os produtos vendidos em sacos plásticos e/ou caixas de papelão para estimar a quantidade de cada tipo de embalagem envolvida nas operações do estado. Contabilizado o volume, a Companhia participou de leilão eletrônico com empresas recicladoras para a compra de créditos.

Resíduos

103-2 e 103-3: Efluentes e Resíduos

Por meio do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais a Companhia procura garantir o tratamento ambiental adequado, adotando destinação específica à categoria de resíduo produzido por tipo de atividade. A segregação é feita de forma a reciclar o maior volume de material, processo em que são selecionados os que podem ser reaproveitados e/ou devem ser eliminados ou descontaminados. Após o processo de segregação, todos os tipos de resíduos têm sua destinação realizada por empresas licenciadas.

Para todos os resíduos classificados como perigosos aplica-se documento denominado Manifesto de Transporte de Resíduos, que visa controlar a expedição, o transporte e o recebimento dos resíduos na unidade de destinação final.

Em relação ao transporte, a Companhia adota inspeção veicular, em que são analisadas as condições de conservação do veículo, o atendimento as normas regulamentadoras de segurança para transporte de resíduos e se o motorista detém treinamentos e habilitação devidamente válida.

Em 2019, a Companhia destinou para reciclagem 2.984.355 quilos de resíduos sólidos por meio da Divisão Brasil e 2.127.358 quilos via operações da Athena Foods

Emissões

103-2 e 103-3: Emissões

O controle de emissões atmosféricas é realizado por meio de análises com periodicidade definida de acordo com a legislação vigente em cada país onde a Companhia mantém suas operações e com os procedimentos corporativos de monitoramento de emissões de fonte fixa e de fonte móvel.

Quanto aos GEE em 2019, as emissões diretas para o escopo 1 foram de 192.897,10 tCO2e. Desse total, 102.024,52 tCO2e correspondem às operações do Brasil. Já as emissões diretas para o escopo 2 somaram 17.292,05 tCO2e no período – do total, 13.864,85 tCO2e correspondem às operações do Brasil. **305-1 | 305-2**

Mudanças climáticas

201-2

103-2 e 103-3: Desempenho Econômico

A Companhia está sempre atenta aos fatores que podem ser provocados pelas mudanças climáticas e mantém a temática em evidência em suas principais discussões. O desmatamento e as queimadas provocam aumento das emissões de GEE e são comumente relacionados à atividade pecuária, principalmente devido à expansão territorial.

Em razão do nível elevado de monitoramento de sua cadeia de fornecimento livre de desmatamento, a Companhia é a que mais contribui no setor para o combate às mudanças climáticas por meio da mitigação das emissões de GEE, advindos da mudança de uso do solo.

Monitora de forma privada mais de 9 mil fornecedores na Amazônia, compreendendo um território de mais de 9 milhões de hectares – área equivalente à extensão de Portugal. Esse monitoramento tem como base rigorosos critérios ambiental, fundiário e laboral. Para 100% das compras de matéria-prima verifica-se a lista de áreas embargadas do IBAMA e a lista de fornecedores condenados por utilizarem mão-de-obra análoga à escrava. Para o bioma Amazônia, além desses critérios, analisa-se também o desmatamento zero e as sobreposições com unidades de conservação, áreas protegidas e terras indígenas. Assim, é realizado 100% de mapeamento para os fornecedores desse bioma.

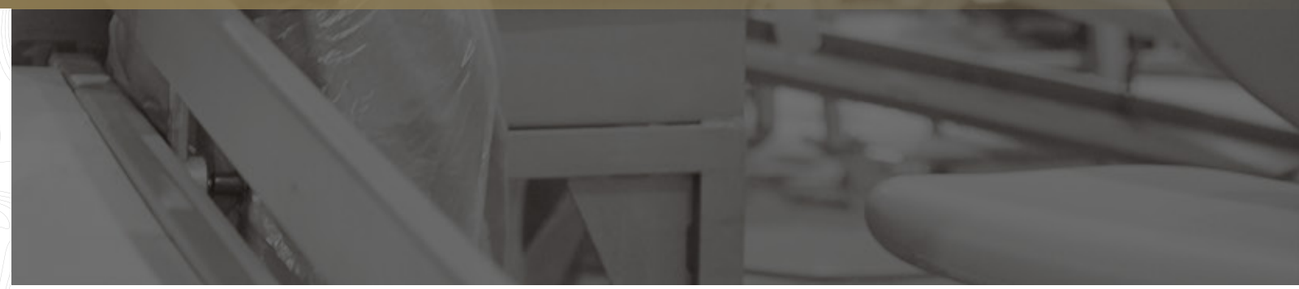
Desde 2014 a Companhia elabora seu inventário de emissões de GEE como instrumento gerencial que norteia as melhorias nos sistemas ambientais e de eficiência energética. Os investimentos, somados às melhorias no tratamento de efluentes, proporcionaram diminuição significativa das emissões de GEE em 2019, de 41% na comparação com o ano anterior, considerando os gases regulados pelo Protocolo de Kyoto e todas as unidades da Companhia. Levando em conta apenas as unidades localizadas no Brasil, a redução foi de 61% na mesma comparação, também referente aos gases regulados pelo Protocolo de Kyoto.

Em 2019, ao aderir ao Programa Brasileiro GHG *Protocol*, a Minerva Foods passou a divulgar seus inventários da Divisão Brasil no RPE pertencente ao programa. Já estão disponíveis para acesso dos *stakeholders* os inventários dos anos de 2017 e 2018 e a Companhia também já realizou a adesão ao programa para divulgação do inventário de 2019. Além desses, também serão inclusos no RPE os inventários dos anos de 2015 e 2016.

CONFIRA, NO ANEXO GRI, OS INDICADORES AMBIENTAIS DA COMPANHIA.

SEÇÃO III

AVANÇOS ENVOLVEM PECUÁRIA, QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS



Assim como em suas indústrias, a Companhia atua sob rigorosos critérios de sustentabilidade também na originação do gado, sua principal matéria-prima, fazendo com que a adoção de melhores práticas esteja presente de ponta a ponta em sua cadeia produtiva. Integrante do GTPS, principal mesa-redonda de carne sustentável no Brasil, a Minerva Foods adota critérios socioambientais para monitoramento de seus fornecedores e consequente combate ao desmatamento, com todas as compras de gado submetidas à avaliação do setor de sustentabilidade. Em 100% das compras, são verificados:

- Conformidade ambiental – Consulta à lista de áreas embargadas pelo Ibama.

- Conformidade trabalhista – Consulta ao Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo, emitida pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia.

- Regularização fundiária – Consulta ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a demais documentos de posse da terra.

Para as propriedades fornecedoras localizadas no bioma Amazônia, é realizado ainda o monitoramento geoespacial via imagens de satélite para verificação da existência de desmatamento, sobreposições a terras indígenas e unidades de conservação. Fornecedores em desacordo com quaisquer das exigências adotadas pela Companhia são inseridos em lista de bloqueio, tornando-se inabilitados para comercialização até que a situação seja regularizada. O sistema de monitoramento contém mais de 2,4 mil fornecedores de gado bloqueados por não cumprimento aos critérios estabelecidos e a Companhia atua apoiando seus fornecedores para regularização dos pontos de não conformidade.

Anualmente o processo é assegurado por auditorias – em 2019 foi atribuída 100% de conformidade na avaliação feita pela empresa BDO RCS Auditores Independentes.

No Paraguai, a Companhia é pioneira na realização do monitoramento geoespacial de 100% de seus grandes fornecedores, de forma a restringir a comercialização com aqueles em cujas propriedades sejam detectados desmatamento ilegal, invasão a terras indígenas e áreas de proteção ambiental. Em 2018, quando o monitoramento foi iniciado, foram cadastradas e analisadas 289 propriedades, que correspondem a uma área de mais de 360 mil hectares e em 2019 foram cadastradas e analisadas mais 270 propriedades em área de mais de 339 mil hectares, totalizando mais de 699 mil hectares monitorados. Na auditoria de asseguração do processo realizada no Paraguai foi atestado 100% de conformidade com os critérios adotados pela Companhia. **102-9 | 304-2**

Programas e tecnologia alinham ações com pecuaristas

A Minerva Foods detém uma série de programas e recursos tecnológicos por meio dos quais mantém canais de comunicação direta com os fornecedores, alinhando ações que garantem a integridade das operações e da relação com os parceiros.

Eficiência da Carcaça (PEC) – O programa, considerado um dos destaques de 2019, foi desenvolvido em parceria com a *Phibro Animal Health*. Seu objetivo é promover reconhecimento e divulgação das melhores práticas para uma pecuária eficiente, buscando a integração da cadeia produtiva, aproximando produtores, indústria e setor de insumos. Além disso, a ideia é trazer mais oportunidade aos produtores pela padronização e produção de carcaças com maior valor percebido pelos consumidores. A iniciativa contempla animais de quaisquer raças e avalia características como uniformidade do lote, peso padronizado, acabamento adequado, menor idade e pH ideal da carne. O modelo adotado para estimular a participação dos pecuaristas foi a premiação das melhores carcaças levadas ao abate entre março e agosto de 2019. A primeira experiência com o PEC envolveu as unidades de Araguaína (TO) e Palmeiras de Goiás (GO), reunindo 232 pecuaristas inscritos e um total de 99.696 animais abatidos. Durante o período de coleta das informações, foi possível avaliar o perfil de compra de gado de cada estado e mapear as ações que seriam trabalhadas com os pecuaristas. A ideia é dobrar a abrangência do projeto em 2020, incluindo mais duas unidades da Minerva Foods.

Laço de Confiança – Criado para promover o relacionamento ético e transparente com os pecuaristas, por meio do compartilhamento de conhecimentos técnicos e práticos relacionados à qualidade, à produção e ao aprimoramento da pecuária sustentável. Em 2019, 5.761 fornecedores estavam cadastrados no Laço de Confiança. Todos receberam relatórios sobre as condições climáticas por região, artigos técnicos sobre práticas de produção e aumento da produtividade, resultados trimestrais da Companhia e pesquisas de confinamento com análises sobre as tendências de mercado e romaneio de abate, para citar alguns exemplos.

Minerva Pecuarista – Em 2019, o trabalho já realizado pelo Laço de Confiança foi reforçado e ampliado com o lançamento do aplicativo Minerva Pecuarista. O recurso permite ao pecuarista obter, pelo telefone celular, informações sobre agendamento de abates dos seus animais, romaneio, histórico dos abates, perfil do gado abatido e preços, além de poder baixar toda a documentação envolvida no negócio. No fim de 2019, mais de 500 fornecedores já haviam baixado o aplicativo. Em 2020, o projeto entra na segunda fase, em que novas funcionalidades deverão ser agregadas ao recurso.

Falando de Pecuária – Realizado no âmbito do Laço de Confiança, o programa consiste em encontros, palestras e visitas de campo a pecuaristas. Durante todo o ano, técnicos, veterinários, zootecnistas e agrônomos fazem apresentações e conversam com os fornecedores sobre temas relacionados a qualidade, sustentabilidade, bem-estar animal, abate humanitário, entre outros. Em 2019, foram realizados encontros em seis estados – São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Rondônia – que contaram com a participação de pecuaristas.

Padronização de processos e gestão integrada garantem melhores práticas

A Minerva Foods trabalha com processos internos padronizados nas áreas de Saúde e Segurança Ocupacional, Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, por meio do SGI. Além de proporcionar maior eficiência nos processos produtivos, os procedimentos reduzem exposição a riscos e possibilitam uma visão global das oportunidades de negócios e demandas de mercado.

As áreas englobadas pelo SGI atuam de forma colaborativa, com foco na melhoria contínua dos processos produtivos e no compartilhamento de boas práticas. No ano de 2019 foi iniciada a construção de um gerenciamento de rotinas para as unidades produtivas. Essa sistemática é composta por reuniões periódicas que abordam e tratam com os gestores de negócio cada um dos pilares mencionados acima.

Um dos projetos, realizado anualmente, é a Jornada SGI, que incentiva o engajamento de todos os colaboradores. Em 2019, o evento incluiu treinamentos e atividades de conscientização sobre temas relevantes para as áreas que compõem o SGI e para a governança da Companhia, como Antissuborno, Anticorrupção e Prevenção à Ocorrência de Conflitos de Interesses.

A jornada contou ainda, mais uma vez, com a ação Portas Abertas, que promoveu atividades de cunho social para mais de 5 mil pessoas, recebidas nas unidades da Companhia. Entre as iniciativas destacam-se a realização de exames médicos simples, como de acuidade visual, aferição de pressão arterial e medição de glicemia e exames de saúde bucal e orientações sobre a prevenção do câncer de mama e do câncer de próstata. No Portas Abertas também foi comemorado o Dia das Crianças, com a participação das famílias de colaboradores e das comunidades próximas.

Foram ainda conduzidas limpezas das nascentes do *Arroyo Mburicao* e das margens do rio *Paraguay*, ação que contou com a participação de cerca de 600 colaboradores da Athena Foods do Paraguai e teve como resultado a coleta de mais de 42 toneladas de resíduos recicláveis.

O SGI também atua no gerenciamento de riscos e impactos por meio da gestão de indicadores e formalização dos processos em documentos internos, que incluem política de saúde e segurança, meio ambiente, segurança de alimentos e responsabilidade social, estabelecendo as seguintes diretrizes:

- Promover e proteger a saúde e segurança das pessoas que trabalham na Minerva Foods;
- Respeitar o meio ambiente por meio da prevenção da poluição e conservação da natureza;
- Promover práticas de manejo visando ao bem-estar animal;
- Oferecer produtos alimentícios seguros e de qualidade e trabalhar na melhoria contínua;
- Respeitar seus colaboradores;
- Promover a participação e desenvolvimento da Companhia com as comunidades locais;
- Cumprir a legislação;
- Buscar atender às necessidades e expectativas de seus clientes.

SGI

Excelência é o foco em qualidade e segurança de alimentos

Única empresa do setor frigorífico da América Latina a obter reconhecimento da IFC, braço do Banco Mundial que é referência em práticas sustentáveis no mercado financeiro, a Minerva Foods aplica os mais rigorosos procedimentos que permitiram agregar à marca elevados padrões de qualidade e segurança de seus alimentos. A Companhia mantém em todas as unidades programas de autocontrole monitorados diariamente, dos quais destacam-se:

- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, em inglês *Hazard Analysis and Critical Control Point*), que assegura que todos os perigos considerados significativos no processo produtivo se mantenham sob controle, garantindo a segurança dos produtos comercializados pela Companhia em todas as etapas da cadeia de produção;

- Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), que define os procedimentos de sanitização e higienização no ambiente produtivo;

- Procedimento Sanitário Operacional (PSO), que determina as diretrizes sanitárias para garantir que os produtos estejam livres de qualquer contaminação;

- Bem-Estar Animal (BEA), que estabelece e padroniza métodos humanitários de manejo de animais em todas as etapas da cadeia produtiva;

- Boas Práticas de Fabricação (BPF), que são procedimentos operacionais padronizados, visando proteger a saúde do consumidor, do colaborador e ainda, preservar o meio ambiente.

Em toda a produção são avaliados os impactos relacionados à segurança de alimentos, a fim de garantir o controle sanitário nas unidades e atender a regulamentos, legislações e normas aplicáveis. Além disso, elas são vistoriadas pelo SIF, no Brasil, e pelos órgãos responsáveis da Argentina, da Colômbia, do Paraguai e do Uruguai, que operam em regime permanente de inspeção.

Todas as plantas industriais da Companhia no Brasil, Paraguai, Uruguai e as unidades de Rosário e Pilar, na Argentina, são certificadas na norma *Brand Reputation through Compliance* (BRCGS), reconhecida pela *Global Food Safety Initiative* (GFSI), uma organização privada cujo foco é a garantia e a padronização de critérios de qualidade e segurança de alimentos.

Em paralelo às certificações conquistadas por meio de órgão independente, as unidades industriais contam ainda com auditorias de segunda parte para os clientes *McDonald's* e *Burger King*, sendo possível garantir o cumprimento e o atendimento a requisitos legais e de clientes.

Adicionalmente, há certificação internacional para exportar carne orgânica nas unidades de Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG) e Palmeiras de Goiás (GO). Essa produção, que passa por auditoria anual, ocorre em unidades habilitadas e com um rigoroso sistema de rastreabilidade, garantindo o consumo de um produto de qualidade e seguro. Todas as plantas do Paraguai e do Uruguai também possuem habilitação certificada para exportação de carne orgânica. A unidade da Colômbia possui certificação HACCP, que atesta a conformidade do sistema de autocontrole de higiene e segurança dos alimentos.

Em 2019, as unidades industriais receberam missões sanitárias internacionais de países como Estados Unidos, China, Chile, Filipinas, Rússia, União Europeia, Tailândia e Peru, com o objetivo de avaliar o sistema de inspeção brasileiro e os sistemas correspondentes em cada país de atuação, além do atendimento a requisitos específicos por parte do setor privado para produção e expedição de alimentos seguros e de qualidade.

Ao atuar com o foco no cumprimento de boas práticas que assegurem a produção de um alimento seguro, a Companhia conta também com um rigoroso controle de perigos químicos.

Brasil

Todas as unidades da Minerva Foods aprovadas para exportação de carne são submetidas anualmente aos programas de monitoramento e exploração do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) de produtos de origem animal, estabelecido pelo MAPA. As ações do PNCRC têm objetivo verificar a presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores, como resíduos de medicamentos veterinários, pesticidas ou similares, contaminantes ambientais e contaminantes inorgânicos.

Paralelamente, a Companhia desenvolve o Programa de Controle de Resíduos Químicos (CRQ), que contempla a realização de análises laboratoriais, de acordo com a avaliação de risco dos seguintes aspectos, como metodologia de verificação:

1. Identificação das regiões do Brasil de onde o gado é abatido;

2. Revisão dos resultados do PNCRC dos últimos 6 anos, em âmbito nacional, para determinação dos resíduos químicos de razoável probabilidade de ocorrência;

3. Avaliação dos sistemas de "alerta violação" emitidos pelos principais países importadores acerca de produtos químicos.

Todos os lotes de animais recebidos pelas unidades fabris da Minerva Foods são acompanhados por uma Declaração do Produtor, assinada pelo proprietário dos animais, a qual confirma que não foram administrados hormônios, substâncias anabolizantes, antibióticos e promotores de crescimento nos animais. Nessa declaração, o produtor também confirma ter cumprido com o período de carência determinado pela autoridade competente em casos de administração de medicamentos veterinários.

Adicionalmente, durante o recebimento dos animais no estabelecimento, 100% dos lotes devem vir acompanhados de uma Carta de Garantia, estabelecida pela empresa e encaminhada ao proprietário no momento da compra do gado, contendo informações sobre os animais que serão abatidos e se receberam medicamentos veterinários. Todas as informações contidas na carta são devidamente verificadas pelos profissionais da Minerva Foods.

Com o intuito de estabelecer uma parceria de confiança com seus fornecedores, a Minerva Foods promove uma série de encontros intitulados Falando de Pecuária, ao longo dos anos e nos diversos estados em que possui unidades instaladas. No evento, são apresentadas palestras, entre outras atividades, sobre o programa interno de controle de resíduos e sua importância na saúde pública e consequentemente no cenário internacional.

Athena Foods

O controle de perigos químicos nas unidades da Athena Foods segue o estabelecido nos planos nacionais de resíduos da Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Todos esses planos contemplam a realização de análises laboratoriais, conforme cronograma de amostras emitido pelos serviços de inspeção governamentais para determinação da presença de resíduos de medicamentos, antibióticos e outros químicos.

A Companhia orienta seus fornecedores que todos os lotes devem estar em conformidade com o estabelecido na legislação e, no momento do recebimento dos animais, exige uma declaração do proprietário do lote afirmando que não houve utilização de hormônios, substâncias anabolizantes, antibióticos e outras substâncias promotoras de crescimento.

Nova estrutura reforça bem-estar animal na gestão de sustentabilidade

O Programa de Bem-Estar Animal está adotado nos negócios da Minerva Foods com o compromisso de padronização e modernização dos métodos humanitários de manejo, embarque, transporte, desembarque, e demais processos realizados em nossas instalações.

O entendimento de que o bem-estar animal é parte essencial da produção industrial moderna desencadeou um intenso processo de revisão estratégica do tema na Companhia. Buscou-se alinhar a agenda do bem-estar animal como assunto prioritário para a sustentabilidade, além de fomentar os valores que norteiam a Minerva Foods. Esse trabalho resultou na criação de uma nova área para governança específica do tema, que passou a estar submetida à Gerência de Qualidade.

Com ela, a área de Bem-estar Animal adquiriu força corporativa, e a divisão passou a ter um profissional dedicado exclusivamente ao tema em cada uma de suas respectivas unidades de produção. No Diário de Bordo desses colaboradores consta o acompanhamento da rotina de fábrica, realização de monitoramentos diários e semanais, gestão de indicadores e treinamentos, internos e externos, para a implementação da cultura do bem-estar animal.

A Companhia acredita que o novo modelo de gestão proporcionará maior disciplina na execução das ações, resultando em uma constante melhora nos cuidados dos animais.

Comitê

Foi criado também um Comitê de Bem-estar Animal corporativo para dar visibilidade ao tema, de caráter multidisciplinar, composto por representantes das áreas de Logística, Compra de Gado, Qualidade, Sustentabilidade e Comunicação. Seu objetivo é estabelecer diretrizes estratégicas, mantendo a constante evolução da área, com acompanhamento de tendências de mercado e de exigências de consumidores. O comitê é responsável também por priorizar ações e planejar investimentos para melhorias contínuas em cada uma das unidades produtivas. Os principais temas discutidos são levados à alta gestão periodicamente para que sejam feitos alinhamentos internos a fim de definir a tomada de decisões.

O crivo de exigências de bem-estar animal da Companhia vai muito além de cumprir as normas e legislações brasileiras. Adota padrões rigorosos de bem-estar animal em seus processos, seguindo legislações como o Regulamento 1.099, da União Europeia, o protocolo da AMI, dos Estados Unidos, e o Regulamento de Rastreabilidade da União Europeia e Chile, além de cumprir requisitos específicos de clientes.

A comprovação desse posicionamento empresarial é que todas as unidades no Brasil, Paraguai, Uruguai e as unidades de Rosário e Pilar, na Argentina, possuem certificação PAACO, aferida por instituições internacionalmente reconhecidas, e no ano foram investidos mais de R$ 970.000,00 em atividades e ações voltadas ao bem-estar animal.

Em 2019, todas as plantas da Minerva Foods receberam pontuações acima de 96% de conformidade nas auditorias PAACO, confirmando a excelência em bem-estar animal. As plantas de Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG) e Palmeiras de Goiás (GO), localizadas no Brasil e todas as unidades do Paraguai e Uruguai possuem certificações orgânicas que também atestam critérios referentes ao nível de bem-estar dos animais. **Confira mais informações a respeito no tópico “Animais”**.

Programa

A Companhia mantém um Programa de Bem-estar Animal baseado no rigoroso controle de tolerância zero a atos de abuso, negligência ou maus-tratos aos animais, visando sempre aplicar as melhores práticas de manejo, treinamento dos envolvidos e verificações constantes de todas as etapas de produção. Para isso, adota procedimentos de autocontrole internos específicos em todas as plantas no Brasil e exterior, contemplando *checklists* diários e semanais de indicadores, além de realizar auditorias internas mensais.

São considerados indicadores como número de quedas, escorregões, vocalização, uso do bastão elétrico, eficiência de atordoamento, mortalidade no transporte, gravidade dos hematomas e outros. Esses monitoramentos são utilizados como ferramentas contínuas de diagnóstico e gestão do tema bem-estar animal, garantindo a implementação das melhores práticas e identificando a necessidade de ações corretivas nos processos.

A evolução dos indicadores de bem-estar animal de cada uma das unidades é tratada semanalmente em reuniões da área de qualidade corporativa, na qual os planos de ação são discutidos, verificando-se prazos de execução, priorização de investimentos e realização do *ranking* das unidades de acordo com o atendimento aos KPIs e metas préestabelecidas. Alguns indicadores, como gravidade dos hematomas, por exemplo, fazem parte do *book* de metas da Companhia e são vinculados também a metas coletivas da indústria.

Para garantir que as instalações estejam sempre em boas condições, a Minerva Foods desenvolve projeto específico de diagnóstico de pontos críticos chamado Trajeto do Boi. O objetivo é buscar a melhoria contínua das estruturas da indústria, como rampas de desembarque, portões, corredores, currais e *box* de atordoamento, além de realizar a verificação constante de toda a frota de caminhões. Caso desvios sejam encontrados, há a interdição imediata do local avaliado e/ou caminhão de transporte até a tratativa da não conformidade.

A Minerva Foods mantém ainda planos de contingência para situações emergenciais de sinistro descritas em seus autocontroles internos, elaborados pela equipe de gerenciamento corporativo de crises, contendo direcionamentos para a tomada de decisões rápidas em casos especiais. Os planos preveem situações adversas como falta de água e de energia elétrica, vazamento de amônia, enchentes,

incêndio, tufão, terremoto, acidentes de transporte com carga viva e baixa inesperada no número de colaboradores, entre outros.

Todas as não conformidades apontadas por órgãos federais são prontamente tratadas e servem de base para correção dos desvios e combate à reincidência.

Treinamentos

A Minerva Foods foca treinamentos frequentes da equipe interna e de fornecedores em suas atividades e ações para disseminar o conhecimento sobre as principais diretrizes capazes de garantir a eficiente implementação de seu Programa de Bem-Estar Animal.

Em 2019, 200 colaboradores internos e 569 externos foram treinados. O trabalho é liderado pelos responsáveis técnicos de bem-estar animal das unidades, que realizam treinamentos semestrais para todos os profissionais que lidam diretamente com o gado vivo na indústria e motoristas de caminhões boiadeiros. Além disso, são realizadas campanhas de treinamento anuais com participação de consultores externos como BEA Consultoria, *World Animal Protection* (WAP) e SPT Training, para fixar as boas práticas de bem-estar animal na rotina dos trabalhadores. Há ainda treinamentos pontuais destinados a pecuaristas e seus colaboradores e periodicamente são realizados os encontros Falando de Pecuária, em que o tema é amplamente discutido.

Em todos os treinamentos de bem-estar animal, a Minerva Foods confecciona materiais específicos, denominados Kit BEA. Nos treinamentos de pecuaristas, o material inclui a Cartilha Minerva, com instruções de boas práticas de manejo animal; calendário com a lista dos principais medicamentos e respectivos prazos de carência; legislação da Política Nacional de Controle de Resíduos Químicos; e Carta de Garantia. Nas fazendas que não têm controle efetivo da aplicação dos medicamentos, é entregue um modelo instrutivo. Para alcançar o maior número de pecuaristas possível, esse material tem sido enviado também por e-mail ou pelos caminhões boiadeiros.

Eventos

As equipes coorporativas de Qualidade, Compra de Gado e Sustentabilidade também são frequentemente treinadas em bem-estar animal por meio de palestras, oficinas e congressos nacionais. A Companhia ainda participa, por meio de seus representantes

OS CINCO DOMÍNIOS

O Programa de Bem-Estar Animal da Minerva Foods conta com identidade própria materializada em seu logo e tem suas diretrizes pautadas nos cinco domínios do bem-estar animal, recomendados pelo *Farm Animal Welfare Committee* (FAWC). O modelo é utilizado como ferramenta de avaliação e gerenciamento de bem-estar animal por possibilitar visão mais integrada sobre o processo.

Os cinco domínios são:

Domínio 1: Nutrição
Nutrição adequada, água e alimento disponível

Domínio 2: Ambiente
Oportunidade e escolha de ambientes

Domínio 3: Saúde
Ausência de doenças, ferimentos e/ou qualquer comprometimento funcional

Domínio 4: Comportamento
Expressão de comportamentos normais e suas interações

Domínio 5: Estados mentais
Predominância de sentimentos positivos

corporativos, de palestras em atividades acadêmicas em áreas relacionadas ao negócio.

Em 2019, evento promovido pela Minerva Foods em parceria com a MSD Saúde Animal abordou os principais métodos para reduzir o estresse no manejo cotidiano do gado de corte com intuito de aumentar os índices produtivos e de qualidade do produto final. O evento contou com a presença de Temple Grandin, profissional de referência mundial no tema de manejo humanitário de animais, que também realizou visita às instalações da unidade de Barretos (SP). Entre pecuaristas, consultores, certificadoras e colaboradores da Minerva Foods, foram reunidos 288 participantes.

Nossos Animais

Todos os bovinos adquiridos pela Minerva Foods são criados com liberdade de movimentação, e o seu comportamento gregário é mantido e respeitado em todas as etapas da cadeia: cria, recria, engorda e processo pré-abate. No Brasil, em 2019, o gado adquirido pela Minerva Foods foi proveniente 21,28% de criação somente a pasto, 15,72% em regime de semiconfinamento, 12,56% em confinamento a pasto e 50,44% em confinamento. Ao contrário do que se observa nos Estados Unidos, onde os animais são confinados desde a desmama, no Brasil o confinamento é uma ferramenta de terminação, em que os animais ficam apenas de 90 a 120 dias sob densidade média de 15,5 m/animal, ou seja, somente de 8% a 10% do tempo de vida deles. A cria e a recria são etapas totalmente realizadas a pasto.

No semiconfinamento e no confinamento a pasto, que são estratégias de terminação desenvolvidas no Brasil, os animais recebem ração no cocho (1% a 2% do peso vivo), mas continuam tendo acesso ao pasto. Também no Brasil as dietas de semiconfinamento ou confinamento são produzidas com grãos ou derivados; não há uso de subprodutos de origem animal nem de hormônios ou similares para engorda.

A Companhia mantém 115 pecuaristas certificados no Brasil, com mais de 69 mil animais criados para produção orgânica, atendendo aos regulamentos 834/2007 e 889/2008 da Comunidade Europeia e do Programa Orgânico Nacional (NOP), dos Estados Unidos. Os animais têm garantia de zero utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação com produtos de origem animal, além de altos padrões de bem-estar animal.

Além disso, a Companhia não incentiva o uso de antibióticos de forma profilática na criação de seus animais, alinhada às tendências mundiais de conscientização sobre o tema. Também não há a prática de engenharia genética, clonagem ou utilização de hormônios de crescimento em sua produção. Todos os lotes de animais recebidos são acompanhados por Declaração do Produtor de que não foram administrados hormônios, substâncias anabolizantes, antibióticos e/ou substâncias antimicrobianas como promotores de crescimento, a exemplo de doxiciclinas e ractopamina, entre outras. Para receber os animais, a Companhia exige a Carta de Garantia, assinada pelo responsável pela propriedade com a descrição de todos os medicamentos aplicados e se o período de carência foi respeitado nesse grupo de animais.

Em relação às práticas de mutilações, nenhum programa de qualidade da Companhia tem a exigência da castração dos animais, mesmo para atendimento das linhas *Premium*. Todos os protoco-

los elaborados permitem a participação de animais inteiros com adequação de idade, controlado por registro de dentes de leite. Evidência disso é que em 2019, 97,3% dos animais abatidos nas instalações da Minerva Foods no Brasil não eram castrados.

Outros procedimentos cirúrgicos invasivos, quando aplicáveis, como castração, descorna, partos e cesarianas, devem ser sempre realizados por colaborador competente e os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios devem seguir rigorosamente as instruções para mitigação da dor.

A Companhia evita o transporte de bovinos por mais de oito horas para o abate. Recomenda somente realizar o transporte de machos castrados e fêmeas a um raio de 400 quilômetros e baseia seu portfólio de compras em fazendas localizadas em raio médio de 228 quilômetros das unidades de abate (em média quatro horas). Todos os caminhões têm rota pré-determinada e recomendação de densidade de transporte, e os caminhoneiros semestralmente são treinados em temas específicos de bem-estar animal e direção defensiva.

O compromisso de realizar o abate humanitário inclui a insensibilização de 100% dos animais, excluindo-se somente aqueles destinados a mercados específicos com preceitos religiosos. O abate *kosher* representou 3,5% de todos os abates realizados em 2019

Indicadores

A Minerva Foods utiliza os mais modernos equipamentos e mantém colaboradores especializados em suas unidades operacionais com o objetivo de garantir o bem-estar dos animais em todas as etapas do processo. Para isso, são mantidas câmeras de monitoramento em oito de suas plantas no Brasil e em todas as suas plantas no Uruguai. Abaixo podem ser observados os principais indicadores de bem-estar animal das unidades do BrasilResíduos e contaminantes.

Resíduos e contaminantes

Todas as unidades aprovadas para exportar carne são submetidas anualmente aos programas de monitoramento e exploração do PNCRC de Produtos de Origem Animal, estabelecido pelo MAPA. O objetivo do plano é verificar a presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores, como resíduos de medicamentos veterinários, pesticidas ou similares, contaminantes ambientais e inorgânicos. Paralelamente, é mantido o Programa de Controle de Resíduos Químicos com base nos resultados obtidos no PNCRC no nível Brasil e nas próprias unidades por um período de seis anos.

Cadeia de fornecedores

No Brasil, a totalidade dos pecuaristas, transportadores e parceiros de negócios da Minerva Foods é submetida à avaliação de fornecedores. Esse programa de qualificação permite à Companhia ter acesso a números importantes da cadeia de fornecedores e pactuar alguns compromissos de bem-estar animal também para outras espécies, como aves e suínos. A Minerva Foods não possui nenhum sistema de criação de aves, suínos e peixes, sendo toda a matéria-prima utilizada adquirida de terceiros.

Grande parte dos fornecedores, possui política de bem-estar animal corporativa publicada e utiliza indicadores de bem-estar animal em seu quadro de gestão de metas. Eles também cumprem os requisitos de não utilização de animais clonados e geneticamente modificados, e de hormônios de crescimento. Todos realizam a insensibilização antes do abate.

Suínos – Todos os fornecedores de suínos têm compromisso assumido para migrar do sistema de gestação individual de gaiolas para o sistema de gestação coletivas de matrizes. Também estão empenhados em reduzir e/ou abolir as mutilações nos animais, sendo que 100% dos fornecedores realizam a imunocastração em substituição à castração cirúrgica invasiva, e não realizam o procedimento de corte de dentes nem mossa, adotando a tatuagem como forma de identificação.

Aves – Os fornecedores de produtos de aves, não possuem animais criados em gaiolas e não realizam o corte de cristas e/ou corte de asas durante a criação. Todos mantêm uma política de transporte inferior a oito horas e as aves destinadas a produtos da Minerva Foods permanecem em média duas horas no transporte.

Bovinos – A totalidade dos fornecedores de matéria-prima bovina, sejam empresas processadoras sejam propriedades rurais de criação animal, está alinhada à política de bem-estar animal e respeita cada um dos compromissos estabelecidos pela Companhia. Também estão focados em boas práticas relacionadas ao não uso rotineiro de procedimentos de mutilação.

Principais indicadores de bem-estar animal da Minerva Foods.

Eficácia de atordoamento ao primeiro disparo	> de 97%
Escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores	< de 3%
Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores	< de 1%
Uso do bastão elétrico para condução dos animais	< 20%
Densidade de currais	2,58 m²/animal
Tempo médio de transporte	4 horas
Carcaças com algum tipo de contusão	9,4%
Desclassificação de carcaças por pH	9%

SEÇÃO IV

ATUAÇÃO EM PARCERIA COM COLABORADORES, CLIENTES E COMUNIDADES

103-2 e 103-3: Emprego

A valorização e o estímulo constantes ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores é um dos princípios fundamentais da cultura da Minerva Foods. A Companhia considera que não teria sido possível alcançar o nível de excelência que a transformou em um *player* global em seu setor se não contasse, ao longo de sua história, com o engajamento, a competência e a dedicação de todo o seu time.

Ao fim de 2019, atuava com 17.448 colaboradores e 1.021 prestadores de serviços terceirizados, nas áreas Administrativa, Comercial e Industrial/Operacional, por meio de contrato direto ou como pessoa jurídica.

Para todos são aplicados procedimentos que garantem segurança e bem-estar no ambiente de trabalho, capacitação, iniciativas para a melhoria da qualidade de vida– acompanhando um conjunto de instrumentos baseados no Código de Ética – Guia de Conduta da Companhia, na legislação trabalhista e em normas regulamentadoras (NR).

O plano de remuneração leva em conta o equilíbrio competitivo tanto na Companhia quanto em relação ao mercado, criando condições que permitam atrair, incorporar e reter profissionais qualificados. Os colaboradores recebem remuneração fixa mensal, com reajuste anual baseado nos percentuais estabelecidos em acordos coletivos de trabalho. Desde 2018 está em andamento a adoção de políticas e metodologia de remuneração Mercer, sendo ainda realizadas, em diversas localidades, pesquisas salariais que apoiam a competitividade e dão suporte às práticas de remuneração.

Em relação aos benefícios, os colaboradores recebem diversos auxílios como alimentação, refeição, transporte, entre outros previstos em lei, convenções e acordos coletivos firmados com sindicatos das categorias, além subsistir restaurantes nos locais de trabalho, os quais possuem refeições com preços subsidiados pela Minerva Foods. Também dispõem de convênios nos municípios onde trabalham, obtendo descontos e formas diferenciadas de pagamento em planos de saúde e odontológicos, farmácias, postos de combustíveis, casas de carnes e dentistas, para citar alguns exemplos. **401-2**

CONFIRA, NO ANEXO GRI, OS INDICADORES DE PERFIL, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES.

Os colaboradores são incentivados a se desenvolver

103-2 e 103-3: Treinamento e Educação

A Minerva Foods investe em uma série de programas e treinamentos para a capacitação e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. Em cada negócio a Companhia possui um profissional responsável pela gestão de treinamentos e oferece aos seus colaboradores capacitação em diversas áreas. Em 2019, foram realizados 1.336 treinamentos totalizando mais de 13.400 horas. Entre as iniciativas de destaque em 2019, estão:

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) – Foram conduzidos treinamentos presenciais e sessões de *coaching* com 532 líderes, abordando temas como: líder *coach*, inteligência emocional, comunicação eficaz, entre outros.

Programa de *Trainees* – Foi concluída a iniciativa Nosso Trabalho Alimenta o Mundo, iniciada em 2018, que envolveu 12 jovens. O processo contou com capacitações, imersão nas áreas de negócio por meio de *job rotation*, mentorado e um projeto de melhoria como etapa de conclusão do programa. Os *trainees* puderam apresentar os projetos para a Direção da Companhia, ressaltando todo o trabalho desenvolvido e conhecimento adquirido nos 18 meses de programa e evidenciando o sucesso da iniciativa. Onze participantes chegaram ao fim do programa e foram contratados pela Minerva Foods no Brasil. No ano, também foi desenvolvida a primeira edição do programa no Paraguai.

Contratação de venezuelanos – A Minerva Foods aderiu à estratégia do Governo Federal Operação Acolhida para a interiorização de venezuelanos na planta de Rolim de Moura (RO), reafirmando sua defesa da pluralidade. Em dezembro, deu início à ação que visa contribuir com a inclusão desses profissionais na sociedade brasileira por meio de oportunidades justas e legais de trabalho. Foram contratados 26 venezuelanos na primeira etapa. Eles participaram de processo de integração, conhecendo todos os procedimentos de segurança e saúde, recursos humanos e de qualidade, entre outros, e receberam treinamentos específicos para cada função que iriam desempenhar.

Gestão de saúde e segurança ocupacional é benchmark no setor

A Minerva Foods considera 2019 um ano marcante no aprimoramento da gestão de saúde e segurança de seus colaboradores. O desempenho da Companhia no Brasil estabeleceu um benchmark no setor frigorífico, uma vez que foi obtida, em relação a 2018, redução na ordem de 54% na frequência de acidentes com afastamento e de 77% na incidência de acidentes com gravidade.

O resultado foi uma taxa de 0,66 em frequência de acidentes por um milhão de horas/homem trabalhadas, considerando-se as unidades industriais do Brasil. Em números absolutos, o índice representa 11 colaboradores ao longo de todo o ano – todos de baixa gravidade e devidamente acompanhados, que regressaram rapidamente e em plena capacidade para retomar suas funções.

No período, a unidade de Janaúba (MG) comemorou dois anos sem acidentes com afastamento e as unidades de Araguaína (TO), Mirassol d'Oeste e Palmeiras de Goiás (GO) comemoraram um ano sem acidentes com afastamento. Não há, no histórico da Companhia, resultado anual tão positivo.

Os avanços na área de saúde e segurança ocupacional ocorreram em diversas frentes no Brasil e também nas indústrias controladas pela Athena Foods – a começar pelo investimento global no segmento, de aproximadamente R$ 60 milhões, o que permitiu solucionar os riscos mais críticos com medidas de engenharia e ingressar com um robusto plano de proteção individual para evitar os acidentes mais frequentes onde não foi possível mitigar o risco com essas medidas.

A Companhia manteve-se focada em três importantes frentes de gestão estratégica: prevenção de acidentes, por meio de gestão de riscos críticos, aprendizados com acidentes, e comportamento seguro; cumprimento legal, por monitoramento de requisitos aplicáveis ao negócio; e qualidade de vida, com ações pautadas na saúde e segurança do trabalhador. Na primeira frente, a amônia continua sendo ponto focal de monitoramento e controle. O sistema de segurança em refrigeração evoluiu com a instalação de equipamentos de monitoramento, controle e operação. Já o sistema de detecção passou por inspeções, calibrações e manutenções, visando à detecção precoce em caso de vazamentos. Além disso, máquinas e equipamentos receberam tecnologia de proteção, instalações elétricas foram revisadas e revitalizadas e vasos de pressão e caldeiras passaram por rigorosa inspeção. Nos trabalhos em altura as proteções coletivas foram priorizadas. Os sistemas de proteção e combate a incêndio foram aprimorados e revisados.

103-2 e 103-3: Saúde e Segurança Ocupacional

A constatação sobre a origem dos acidentes – 82% em razão do comportamento dos colaboradores – levou a Minerva Foods a perceber a importância da consciência de seus profissionais a respeito da responsabilidade em

relação à própria segurança. Por isso, em 2019, trabalhou na aplicação de um programa de alteração de *mindset* em saúde e segurança ocupacional, com objetivo de criar uma cultura de prevenção em todo o seu time.

Uma das principais iniciativas nesse sentido foi o Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Segurança, que promoveu uma imersão no tema com representantes de todas as unidades do Brasil e do Uruguai. Mais de 335 líderes foram treinados para mudar a visão sobre segurança e disseminar os novos conceitos entre suas equipes.

A metodologia utilizada provoca reflexões que instigam os colaboradores a pensarem como cuidam de si, em primeiro lugar – e não apenas no ambiente de trabalho, mas em sua rotina dentro e fora de casa, – para se prevenir contra riscos à sua integridade física e psicológica e o importante papel que os líderes desempenham na segurança dos demais colaboradores.

Algumas ferramentas foram utilizadas para fortalecer o trabalho seguro, como o Programa de Observação por Segurança, prática que consiste na utilização de cartões de comportamentos. Uma vez que a segurança se torna um valor, o colaborador passa a ter condições de auxiliar os colegas mostrando em quais riscos está incorrendo e o que precisa fazer para corrigir sua atuação. Em paralelo, o programa busca valorizar aqueles que apresentam comportamento seguro no trabalho, parabenizando-os e demonstrando a importância de suas atitudes para o trabalho, os colegas e a Companhia.

Já o levantamento de risco é realizado no âmbito do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), em que uma empresa especializada em serviços de segurança do trabalho realiza levantamento de perigo e riscos para todas as atividades da Minerva Foods e identifica o ambiente de trabalho, as características das equipes e os agentes (riscos e perigos) presentes nos ambientes de trabalho. Outro levantamento se dá por meio das inspeções formais de perigos e riscos nos locais de trabalho e análises estatísticas das observações de comportamento.

É mantida ainda comissão específica de prevenção de acidentes que atua preventivamente, avaliando os riscos dos trabalhos e propondo medidas para mitigação. Todo e qualquer trabalhador, ao identificar o risco, pode imediatamente exercer direito de recusa à exposição. **403-2**

Todas as unidades industriais possuem ambulatórios médicos que contam com médicos do trabalho, enfermeiras/técnicos em enfermagem do trabalho, ergonomistas e fonoaudiólogos. Onde não há estrutura clínica disponível, terceiros são contratados para apoio local, cobrindo 100% das operações.

Ainda para assegurar a promoção da saúde dos trabalhadores, os médicos do trabalho elaboram e coordenam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em sintonia com o PPRA, que fornece subsídios para o controle e gerenciamento dos riscos e seus agentes nos ambientes de trabalho. Além do PCMSO, são adotadas as vigilâncias (ativa/passiva) no cuidado da saúde dos trabalhadores, o que proporciona dados para análise epidemiológica por pessoa, com base nos quais são articuladas ações individuais ou, se necessário, de toda uma área. Além dos programas médicos, os profissionais da área promovem campanhas de saúde, campanhas de vacinação, palestras, diálogo de segurança, orientações individuais, entre outras ações. **403-3**

Outras ferramentas foram aprimoradas com foco na mudança de *mindset*. É o caso do Diálogo Diário de Segurança (DDS), antes coordenado pelo profissional de segurança e agora de incumbência das lideranças treinadas. Os líderes também passaram a realizar inspeções sistêmicas de segurança, notificando departamentos responsáveis, como o de Manutenção.

Teve início o Diálogo do Gerente, em que pelo menos uma vez ao mês é realizado um bate-papo com a equipe para reforçar que a segurança é uma questão que envolve a todos e não é responsabilidade apenas de um departamento. Já a equipe da Saúde e Segurança trabalha para promover melhorias nas operações e fornecer orientações semanais técnicas sobre temas como proteção individual ou a incidência do Coronavírus.

Além disso, três modalidades de treinamentos são aplicadas em relação à saúde e segurança ocupacional: normativos e legais, como as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros; desenvolvimento pessoal/profissional, a exemplo treinamento de liderança em segurança e observações de comportamento; e os que ocorrem por meio de outros canais como Diálogos de Segurança e *coach*. **403-5**

Trabalho é pautado por rígidos padrões

103-2 e 103-3: Saúde e segurança ocupacional

A Minerva Foods adota um rigoroso sistema de gestão de padrões de saúde e segurança ocupacional, apoiado nas NRs e demais legislações correspondentes ao tema.

Em cumprimento à sua Política de Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente, Segurança de Alimentos e Responsabilidade Social, a Companhia realizou em 2019 uma série de treinamentos e campanhas educativas para que colaboradores adotem comportamentos e práticas que garantam sua segurança.

Todas as unidades operacionais do Brasil mantêm Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por representantes dos colaboradores, escolhidos em eleição direta, e de profissionais indicados pela Companhia. Eles se reúnem regularmente e promovem eventos como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizada em conjunto com a Jornada SGI, quando são ministradas palestras e realizados trei-

namentos, avaliações médicas, atividades lúdicas, entre outras ações. Um treinamento que se destacou foi o *game* de realidade virtual para reforçar as Regras de Ouro de segurança. Todos os colaboradores são representados em comitês formais de saúde e segurança, compostos por trabalhadores que auxiliam no monitoramento e na orientação sobre programas ligados ao tema.

Além disso, foi constituído em 2019 um Comitê de Segurança para tratar de temas que vão além das obrigações legais. As reuniões, realizadas mensalmente, têm o objetivo de analisar os resultados e relatórios sobre acidentes ocorridos, identificar os pontos que precisam ser melhorados, detectar oportunidades de avanços na área e definir planos de ação. O fórum proporcionou mais dinamismo na gestão e reforçou a disseminação da cultura de segurança.

Também foram promovidas mudanças em relação ao trabalho da CIPA, com ajuste e ampliação da estrutura necessária para que os integrantes cumpram seu papel. Uma das ferramentas adotadas foi o Plano de Auditoria dos Cipeiros, em que, mensalmente, eles realizam auditoria e inspeção em diversos setores para apresentar no Comitê da CIPA as irregularidades detectadas, abrindo diálogo em busca da solução dos problemas.

Outro meio que contribuiu para a conquista dos melhores resultados anuais da história da Companhia na área de Saúde e Segurança Ocupacional foram as campanhas de conscientização e orientação. Ao longo de 2019, foi promovida uma campanha por mês, abordando desde doenças como a *chikungunya* até dicas de cuidados para viagens nas férias de verão. O destaque foi a Campanha de Vacinação Contra a Gripe, gratuita a todos os colaboradores.

Para 2020, a prioridade na área de Saúde e Segurança Ocupacional é concluir a expansão de seu modelo de gestão para as unidades da Athena Foods, padronizando os processos e as rotinas, além de disseminar a mudança de *mindset*, estabelecendo uma mesma cultura no segmento.

Companhia ativa economia de pequenos municípios

103-2 e 103-3: Comunidades Locais
413-1

A Minerva Foods está presente em 36 municípios da América do Sul, dos quais 15 possuem menos de 100 mil habitantes. Isso faz com que o impacto socioeconômico de sua atuação seja muito relevante na atividade local na medida em que mantém muitos empregos, proporciona renda, oportunidades de carreira e desenvolvimento, beneficiando 18 mil famílias nesses municípios.

A avaliação da abordagem de gestão da presença de mercado da Companhia é feita por meio de *benchmarking* setorial, pesquisas internas e externas, análise de indicadores internos, além de indicadores governamentais e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local. Todas as unidades são auditadas em temas de responsabilidade social sob a metodologia Smeta e os resultados são publicados na plataforma Sedex. As unidades também são avaliadas por auditorias de clientes sob rigorosos critérios sociais.

Como atua em diferentes países, procura conhecer e respeitar as características de cada cultura e as necessidades específicas das populações ao avaliar os impactos causados por suas atividades, sobretudo nas comunidades próximas, e desenvolver iniciativas que maximizem os fatores positivos e contribuam para o desenvolvimento local, e também mitiguem potenciais impactos negativos. Destaque nesse sentido é a parceria da Companhia com a IFC na implementação de seus padrões de desempenho socioambiental. A Minerva Foods, atualmente, é a única Companhia do setor a receber o financiamento deles.

103-2 e 103-3: Presença de mercado

No Brasil são conduzidas várias iniciativas, entre elas o PASCOR, fruto de parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Igarapé-Miri, a Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA) e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e de Pesca (SEDAP). O objetivo é impulsionar e aproximar as instituições envolvidas com as comunidades de produtores rurais, visando à ampliação no fornecimento de postos de trabalho e melhoria de renda e qualidade de vida. Em 2019, cursos profissionalizantes, campanhas de saúde e orientação social foram disponibilizados a moradores das comunidades de Curuperé, Curuperé Miri, Curuperézinho, Itacuruçá, Pontilhão, Camotim e Murutinga.

Também para estimular a inclusão e o desenvolvimento local, são mantidas as seguintes ações:

Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que abrange estratégias de capacitação para formar profissionais preparados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Desde 2016, em parceria com a Prefeitura de Barretos, a Companhia inaugurou duas salas de aula no Centro Muni-

COMPANHIA INICIA APLICAÇÃO DAS REGRAS DE OURO

A Minerva Foods iniciou em 2019 a aplicação das Regras de Ouro, um conjunto de princípios essenciais de segurança para assegurar a integridade física e o bem-estar dos colaboradores. A finalidade maior da iniciativa é promover uma mudança interna cultural e comportamental, envolvendo também um trabalho de gestão de consequências.

As regras representam o limite que a Companhia considera aceitável em relação ao comportamento do colaborador e foram elaboradas considerando os riscos críticos da atividade. Em consonância com a mudança de mindset em relação à segurança, a visão que está por trás das regras é de que a segurança deve ser tida como um valor inegociável, sem o qual não é possível trabalhar.

cipal de Reabilitação Solange Lana de Ávila para a realização de cursos gratuitos de capacitação profissional destinados a pessoas com deficiência motora. Além de patrocinar a iniciativa, a Companhia tem como expectativa absorver parte dos profissionais formados.

Campanha do Agasalho, que em 2019 foi realizada em todas as unidades da Companhia no Brasil. A ação resultou na coleta de mais de mil peças de roupas, calçados, agasalhos e cobertores, doados às famílias que vivem nas comunidades vizinhas.

Programa Jovem Aprendiz, de contratação de jovens para ocupar futuras posições técnicas. O processo de seleção visa inserir o jovem nos setores de acordo com o perfil e o curso técnico em andamento.

Natal Luz, que, em 2019, mobilizou os colaboradores para arrecadação de brinquedos, roupas, alimentos e itens de higiene pessoal que beneficiaram 596 famílias.

Como reforço a essa atuação socialmente responsável, em 2019 foi criado o Comitê de Ações, formado por diversas áreas da Companhia que se unem mensalmente para discutir e avaliar o contexto atual e implementar ações com propósito socioambiental, envolvendo os colaboradores e comunidades dos locais de operação. Ao desenvolver uma iniciativa, o Comitê avalia o contexto de cada uma das unidades de negócio e considera suas particularidades para que a ação possa ser implementada em 100% das localidades.

A Companhia adota iniciativas que também aproximam colaboradores e comunidades. Há cinco anos é realizada a Jornada SGI, que conta com a participação do púbico interno e suas famílias e tem sido expandida para as comunidades. Em 2019, sob o tema Multiplicando Ações Responsáveis, foram destacadas as práticas internas que geram bons resultados e podem ser compartilhadas entre as unidades. Participaram do evento 16.037 colaboradores, envolvidos em treinamentos e atividades de conscientização sobre temas importantes para as áreas que compõem o SGI e para a governança da Companhia, como antissuborno, anticorrupção e prevenção à ocorrência de conflitos de interesses. O grande destaque da edição foi a integração com o público externo e a promoção de ações em benefício das comunidades vizinhas.

No Paraguai, exemplo em 2019 foi o desenvolvimento, pela Athena Foods, de programa social para auxiliar a comunidade de Tablada Nueva, que teve suas casas e seus pertences destruídos por enchente. Por meio do projeto batizado de Athena Solidário, a empresa firmou parceria com as autoridades locais para realizar doações de alimentos, cobertores e roupas, além de oferecer atendimento médico e ambulatorial aos cidadãos locais.

Outras ações de engajamento com a comunidade foram conduzidas no Paraguai, como a Campanha Revive, promovida nacionalmente pelo Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADES), pelo Escritório da Primeira Dama da Nação e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), envolvendo os setores público e privado para a conscientização, ação e inclusão dos colaboradores da empresa e população em geral. Como parte do Revive, foi realizada na cidade de Belén uma ação com as escolas, em que os colaboradores da fábrica, que receberam treinamento dos técnicos do MADES sobre reciclagem e disseminaram os conhecimentos às crianças. Participaram da atividade 15 instituições de ensino, envolvendo 2.100 estudantes diretamente, além de suas famílias e seu ciclo de convívio.

Também no Paraguai foi promovida ação de limpeza de rios das cidades de Asunción e Belén, que contou com a participação de colaboradores das unidades industriais da Athena Foods e muitas pessoas da comunidade local. Outra iniciativa, que favoreceu crianças das comunidades vizinhas das unidades de negócio, foi a doação de brinquedos e promoção de atividades recreativas.

Na Argentina, no âmbito do programa Padrinhos e Amigos, a Athena Foods apadrinha a ONG *Manos en Acción*, por meio da qual oferece oficinas de formação para adultos e reforço escolar e diversas atividades infantis, além de refeições para todas as crianças participantes do programa. Todas essas ações tem como base a planta de Pilar.

Na unidade de Rosário, funciona a *Escuela de Enseñanza Media Para Adultos* (EEMPA nº 1.207) que promove alfabetização primária e secundária de adultos e torna a Athena Foods Argentina, a primeira empresa a ter um projeto de alfabetização com título oficial do Ministério da Educação local.

Na Colômbia, a operação apoia a Fundação de Crianças Vulneráveis com doação de brinquedos (foram 15 mil em 2019) e de produtos alimentícios para distribuição aos moradores das proximidades. O mesmo apoio se dá no Uruguai à Fundação *Niños con Alas*, que trabalha para melhorar a qualidade de ensino de crianças e adolescentes em situações vulneráveis.

SECTION I

A CONSISTENT AND ASSERTIVE STRATEGY **DRIVES PERFORMANCE**

Geographical diversification plays a vital role in China's high sales figures

The leading event in the global market in the industry in 2019, has been the outbreak of African swine fever in China, which led the Asian country to increase its imports of proteins, promoting a 60% increase in the purchase of beef. This development led to an increase in prices in a climate in which South American suppliers took the lead, with Brazil, Argentina, and Uruguay accounting for 70% of all protein purchases made by the Asian country.

Minerva Foods was the player with the greatest exposure to the Chinese market, due to having its plants strategically positioned in all three countries, in addition to its operations in Paraguay and Colombia. The unique strategy of geographical diversification of abattoir and boning units, configured in seven states in Brazil, has provided the necessary flexibility to adjust production capacity in different plants, the agility to obtain the necessary raw material for the demanded product and the conditions for greater effective risk management against the effects of volatility.

Minerva Foods and Athena Foods had a total of seven facilities certified to export to China for 2019. Three of them in Brazil, three in Uruguay and one in Argentina, with a combined slaughter capacity of 9,940 head/day. At the Brazil Division of Minerva Foods, Asia accounted for 39% of shipments in the same period, an increase of 12 percentage points over 2018. For the year, led by China, Asia accounted for 46 percent of Athena Foods' external sales revenue, a 10 percentage point advance in the annual comparisons.

Other Markets

The opportunity of broadening the range of qualified markets provided by geographical diversification also places Minerva Foods in a unique position in South America. In 2019, the Company benefited from access to the United States market via Argentina and the authorization of imports to Japan from beef produced in Uruguay, a country that, like Paraguay and Colombia, was also authorized to export to Saudi Arabia.

In Brazil, the turning point was the opening of the Indonesian market, which is one of the largest markets for halal cuts in the world - something the country had been trying to achieve for the past three years. In all, ten plants in Brazil were qualified by October of which half are owned by Minerva.

In addition, South American producers have been filling the vacuum left by Australia, whose production has been tremendously affected by climate-related problems.

These developments signal the strengthening of South America as a major beef supplier to the world and further enhance Minerva's unique geographical diversification and operational footprint.

Experience

Geographical diversification also involves the strategic positioning of 15 offices around the world acting more than just as business representatives. The teams of each office are composed of local professionals, aligned with the business strategy of the headquarters. As a result, the Company is able to draw up a specific and solid plan for each country where its brand is present.

Cross-cutting risk management enhances gains

102-11 | 102-15

The management of risks at Minerva Foods is not defined in any formal policy, but rather carried out in a transversal and integrated manner. This type of management is guided by the Administration and takes place through internal mechanisms and procedures with hierarchical responsibilities and functions among several areas and departments in order to monitor, mitigate and control the main risk factors.

For this purpose, there is a non-statutory Risk Committee, composed of members of the Board of Directors, employees and external consultants. This body assists the Executive Board and the Board of Directors in the application of mitigating measures inherent to risk factors. A constant analysis of aspects capable of affecting the business, the financial situation and the results of operation is performed and monitored for changes in the macroeconomic and industry scenarios that may be harmful to business activities.

The purpose for preventing, mitigating and managing impacts and risks is also to promote operational efficiency, the safety and health of employees, compliance with environmental controls and to maintain the quality of the products so that they are manufactured in accordance to sound sanitary conditions in compliance with international standards and in accordance with animal welfare practices.

In addition, the location of the industrial units in all the important cattle-producing regions of Brazil, Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay reduces exposure to risks such as health outbreaks and climate change, which may jeopardize production that is dependent on resources such as water, electricity and animal feed.

The risks associated with climate change are mitigated through monitoring according to socio-environmental criteria (traceability) that aim, among other aspects, to combat deforestation.

Market intelligence

Teams made up of representatives from different areas come together to work in a coordinated effort, using various internal and external resources and data, as well as the use of artificial intelligence to make day-to-day decision-making more effective. The practice encompasses the purchase of raw materials to the closing and receipt of sales under conditions that contribute to the mitigation of risks. That is a task that involves the following resources:

Beef Desk –Is a platform that uses technological resources to provide managers with the information needed for joint and consistent analysis in order to make assertive strategic decisions. A meeting that is based on the reading of the market forces and potential reflexes in the price curves of the inputs and final products,

defining the strategy of operation over the short and medium terms. Various resources are used to mitigate the risk of price volatility and maximize margins.

The meeting occurs daily and is coordinated by the Business Intelligence area, bringing together managers from various divisions and departments, such as the heads of the commercial, planning and production, livestock purchasing, treasury, trading and market risk areas. The Beef Desk is present in all countries where Minerva operates along with its subsidiary.

Pricing – Pricing operates through price management based on the analysis of a number of conjunctural and structural factors. To define pricing, factors such as product and logistics costs, taxation, as well as market variables for the best positioning of products and brands, such as consumer demand, seasonality and competition in sales, are analyzed on a daily basis.

Choice – Meetings on Choice are held on a weekly basis in order to make decisions related to the most efficient disassembly and allocation based on the type of raw material and the profile of the portfolio to be handled.

There was a strong demand for all these resources in 2019 due to the sudden and substantial increase in foreign sales as a result of Chinese demand, in addition to the entry of new markets, as was the case in Indonesia. The results obtained by the Company demonstrate the effectiveness of these resources in decision making.

KEY MANAGEABLE RISKS

Financial

The Company acts to reduce the ratio between net debt and Adjusted EBITDA by use of the following: (i) obtaining higher revenues, especially from the operations of its industrial park and other businesses, such as its tradings, and (ii) using resources from the increase in its capital stock and issuance of debt in the international market to pay off outstanding indebtedness. The risks are monitored daily. In addition, the Board of Directors has the power to establish the level of protection (hedge) of the long-term debt.

Operational

In addition to Brazil, the Company has operations in other South American countries under Athena Foods, whose gross revenues in 2019 represented 41% of the total revenues. Therefore, a negative impact on the subsidiary's operations may adversely interfere with the distribution of dividends. To mitigate these risks, the Company maintains a formal structure for the management of commodity risks, the Beef Desk, which is coordinated by the area of market intelligence.

Suppliers

As a consequence of the occupation of vast amounts of land, ranching is considered one of the main drivers of deforestation in regions undergoing expansion. In addition, it is also monitored due to the presence of slave and child labor. Against this backdrop, Minerva Foods signed the Conduct Adjustment Agreement (TAC) with the Federal Public Prosecutor's Office (MPF) of the State of Pará, with the objective of acquiring cattle only from ranches in compliance with the requirements set out in the commitment undertaken. Additionally, it signed a Term of Commitment with Greenpeace Brazil (Public Commitment of Livestock) and is a signatory of the National Pact for the Eradication of Slave Labor, currently managed by InPACTO. These commitments govern the social and environmental criteria for the purchase of cattle by the Company, which maintains the best results among the major companies in the industry, and guarantees responsible sourcing.

Clients

Consolidations in recent years have resulted in customers of considerable size, sophisticated, and with a greater purchasing power, therefore more able to operate with reduced inventories, opposing price increases and demanding lower prices, as well as more promotional programs and specifically customized products. Likewise, they may use the space set aside for the Company's product display to present their own label products, which may adversely affect the financial results. To mitigate these risks, the Company maintains a diversified client portfolio, and its exports are distributed in approximately 100 countries, in addition to having sales offices located in 15 regions around the world.

Sanitation barriers

Concern about the possibility of occurrence and spread of diseases affecting cattle may mean restrictions or suspension from the market. Therefore, the Company frequently monitors the sanitary conditions of the countries where it has production units. All cattle for slaughtering acquired in Brazil are inspected by veterinarians of the Federal Inspection Service (SIF) and the Ministry of Agriculture Livestock and Supply (MAPA), which authorizes the production and processing of beef. In Paraguay, the Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENACSA) is responsible for controlling F&M disease through a system of scheduling and on-site verification of herd vaccinations by its accredited technicians. In Uruguay, supervised by the Ministry of Livestock, Agriculture and Fisheries (MGAP), the country has been declared free of foot-and-mouth disease through vaccination. In Colombia, where an outbreak of F&M disease was identified in late 2018, the Ministry of Agriculture and Rural Development (MADR) has been responsible for its control. In Argentina, which is supervised by the Ministry of Livestock, Agriculture and Fisheries, the Patagonian region has achieved FMD-free status without vaccination and the rest of the country is free through vaccination. Another disease that can affect cattle is Bovine Spongiform Encephalopathy (BSE). However, a resolution by the World Organization for Animal Health (OIE) recognizes Brazil, Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay, areas where the Company has operations, as countries of negligible risk for the disease.

Socio-environmental issues

Failure to comply with environmental standards may result in administrative, civil, and criminal sanctions and liability for damages. Moreover, the inability to meet the requirements of the labor legislation may expose the health and safety of employees and service providers to risks, resulting in administrative and criminal penalties. In order to mitigate these risks, the Company has consistently invested in improving its facilities in order to reduce potential damage to the environment and provide its employees with a safer working environment. The Company ensures to meet all applicable environmental requirements, performing periodic monitoring to verify the efficiency of the effluent and water treatment systems, control of GHG emissions, water, and energy consumption and waste management, as well as other environmental indicators

In addition, it has adopted social and environmental responsibility criteria for the operations located in Brazil and Paraguay in relation to the registration of cattle suppliers in compliance with labor legislation. Investments in the modernization of its units are continuously being made in order to adapt them to the legal requirements and the eventual requirements of the Public Ministry of Labour.

Throughout 2019, there was an effort made to strengthen the relationship with local communities and several projects were carried out to foster stronger proximity. Particularly noteworthy is the annual Open House event, which welcomes neighboring communities to visit the facilities, their processes and environmental controls, products, and services. Another example is the Rural Communities Assistance Project (PASCOR) in Pará, which aims to train and qualify the local workforce in order to introduce them into the labor market.

On the radar of investors, sustainability adds value to the brand

In the political and economic environment of Brazil, issues related to the Amazon had strong national and international repercussions during 2019. News about the increase in deforestation due to the fires in the region have triggered an alarm from investors and clients of internal and foreign markets, and Non-Governmental Organizations that are concerned about the possible connection between the livestock industry and environmental crimes. Beginning in the second half of the year, sustainability became the most pressing issue for the Commercial and Investor Relations sectors of Minerva Foods.

This interest by the market has awakened within the Company the potential to intensify the disclosure of its good practices regarding the traceability of its supply chain, which is carried out through the monitoring of 100% of its cattle suppliers.

In 2019, Sustainability management became the main topic for Minerva Day in Brazil and in New York, during meetings and other performance review activities. Exposure of the subject was also expanded through the press and social media.

Continuous evolution

There has not been a single year in the history of the Company in which sustainability management has not been improved, 2019 was no different. Faced with the market's concern about the fires that raged in the Amazon, Minerva Foods presented its investors with a positive panorama of its operations.

One of the key highlights is in the area of chain traceability, with the mapping and geospatial monitoring of all of its livestock suppliers in the region, thereby ensuring that 100% of its portfolio presents environmental and labor compliance and land use compliance.

The success of this effort ultimately set the Company apart from others in its sector. Minerva Foods is among the companies that have been audited by the Federal Public Ministry (MPF) for its operations in Pará and, in 2018, achieved the best results among major companies in terms of social and environmental monitoring of the supply chain. An audit of cattle purchases for 2018 and the first half of 2019 has not been initiated by the MPF to date.

In the Amazon biome, Minerva Foods also undergoes an independent audit of the Public Commitment for Livestock. In 2019 it again obtained 100% compliance in all its purchases in relation to compliance with the social and environmental criteria adopted.

In Brazil, the Company monitors more than 9,000 suppliers in the Amazon, covering an area of more than 9 million hectares, which translates into 100% geospatial mapping of suppliers located in the biome. The commitment extends to Paraguay, where Minerva has pioneered geospatial monitoring of the Chaco biome through criteria adopted concerning illegal deforestation, encroachment into indigenous lands, and areas of environmental preservation. In that country, in just a little more than a year of operation, the company has already had more than 50% of its suppliers mapped and the remainder certified by an independent audit conducted by independent auditors, BDO RCS *Auditores Independes* in December 2019.

103-2 e 103-3: Biodiversity
103-2 e 103-3: Environmental compliance
103-2 e 103-3: Supplier environmental assessment
103-2 e 103-3: Forced or compulsory labor

With such a high degree of monitoring of its supply chain free of deforestation, the Company has made the largest contribution among other companies in its sector, in the fight against climate change through the mitigation of Greenhouse Gas (GHG) emissions resulting from changes in land use. It is also the only company in the sector currently financed by the IFC, of the World Bank Group, which supports its commitment to sustainability and its leadership in managing the socio-environmental issues of its production chain.

Since June 2019, the Company has been a member of the Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB). Composed by experts, academics, and large companies from four continents, GRSB aims to share management practices and maintain constructive dialogue concerning the directions of the global industry. As a new member, Minerva Foods strengthens the representativeness of the South American continent, which is the largest meat producer in the world, in global discussions. The Company is very transparent in its activities in the capital markets in response to the challenges of the chain and actively participates with its investors and shareholders. Therefore,

sustainability guidelines are always present in meetings with investors in Brazil and abroad, and also with institutions such as the Emerging Markets Investors Alliance, in which Minerva participates in the roundtables regarding sustainability in the value chain for beef.

In 2019, Minerva Foods became a member of the Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), the Global Sustainable Meat Bureau, whose goal is to share best management practices and maintain a constructive dialogue on global industry trends.

QR Code

In addition to monitoring, additional actions regarding supply chain traceability were developed with the beginning of the project QR Code for the niche products of Angus and Estancia 92 in the Brazilian market. By 2020, the code on packaging will provide consumers with details regarding the origins of meat, the sustainability criteria adopted by the Company for the sourcing of raw materials, the certifications obtained, the type and quality of the cut, tips on recipes, and feedback from consumers. The objective is to expand this project to the other countries where the Company operates.

Minerva Foods joined the Brazilian GHG Protocol Program in 2019 and published its Greenhouse Gas Inventories (GHG) in the Public Emissions Register (RPE). The RPE platform, maintained by the program, gathers inventories from companies of several branches and is considered as a world reference.

Access the Public Emissions Register.

Focusing on results and deleveraging guides business

In 2019, the complete integration of all operations expanded the benefits of geographic diversification and reinforced the effectiveness of the risk management model, pillars of operational and financial excellence that have defined Minerva's trajectory.

The operational and financial performances reflect not only the high demand for beef and the strong momentum in the industry but also the Company's excellence in managing its operations. It was this combination that provided a net profit of R$ 16.2 million for the year.

The evolution of the capital structure stood out as an additional highlight. The leverage, measured by the net debt/Ebitda indicator adjusted by follow on resources, was reduced to 2.8x, the lowest level in recent years, contributing to a solid cash position of R$ 5.5 billion, taking into account the resources from stock offerings.

During the period, the Company reaffirmed its commitment to deleveraging and creating value for its shareholders. The Board of Directors approved a new policy for the allocation of results that expands Minerva's capacity to pay dividends as a result of its more balanced capital structure. This new policy provides for an increase in the minimum payout from 25% to 50% whenever the leverage in the closed year is equal to or less than 2.5x.

For the next few years, the goal is to further leverage the competitive advantages that have made Minerva Foods the largest exporter of its sector in South America, with a 20% market share. The Company will continue to invest in innovation, risk management, and market intelligence to achieve operational, commercial and logistical solutions that are increasingly more efficient, by arbitraging the markets and allowing distortions to be transformed into opportunities, with lower risk and higher profitability.

SECTION II

YEAR OF OPERATIONAL EFFICIENCY, INNOVATION AND **HISTORICAL RECORDS**

Minerva Foods demonstrated growth in all of its operational indicators for 2019, a period in which it made full use of the capacity of its abattoirs, accumulating a volume of 3,548,200 head, a gain of 3.4% over the previous year. The capacity utilization rate was 76.7%, which was quite satisfactory for the sector. The sales volume registered an expansion of 6.8% in relation to 2018, closing at 1,158.6 thousand tons.

The results for both the Division in Brazil and Athena Foods were driven by increased imports from emerging markets, especially the significant demand from China due to the outbreak of African swine fever in the country. In relation to Brazilian operations, the accreditation granted to export to Indonesia stands out, which made Minerva Foods the first company in Brazil to export to that country.

Consolidated Balance Sheet 2019

	2019		
Millions of R$	2019	2018	Var. (%)
Total slaughter (thousands)	3,548.2	3,432.1	3.4
Brazil	1,773.1	1,687.6	5.1
Athena	1,775.1	1,744.6	1.8
Total volume of sales (1.000 ton)	**1,158.6**	**1,085.1**	**6.8**
Brazil	607.9	580.7	4.7
Athena	550.7	504.5	9.2

Unexpected demand finds the Company poised for growth

The Company responded quickly and efficiently to the unexpected rise in demand at the same speed that the business opportunities arose. This capacity has been built up in recent years, with a focus on market trends and an ongoing process of preparation to meet the potential growth in exports of beef produced in South America.

When China lost half of its pig population to health problems in 2019, it quickly increased its demand for a complementary protein, beef, increasing the number of qualifying meatpacking plants around the world. Seven meatpacking plants of Minerva Foods in Brazil in the countries where the Company is present began to produce for the Chinese market. The task involved the following challenges, accompanied by the solutions adopted:

- **Have the suitable raw material available to produce what was requested by the Chinese** - The request from China was for specific cuts from young cattle, a segment in which the Company had already begun to operate in, allowing it to supply the requested volume with agility.

- **Accelerate the production of the units**. – Three industrial units in the Brazil Division operating with a total slaughtering capacity of 4.3 thousand heads/day started production destined for the Chinese market - Rolim de Moura (RO), Barretos (SP) and Palmeiras de Goiás (GO). Athena Foods operated out of Argentina and Uruguay with a daily slaughter capacity of 5,600 head. The volume of exports was 56% higher in Argentina and 4% higher in Uruguay, mainly driven by the demand from China.

Adjust the Abattoirs to the required production profile – The plants are designed to have a disassembly around 65% to 70% for frozen cuts and 30% to 35% for chilled cuts. With the increase in demand, the plants working on the production for China began to produce 90% dedicated to frozen cuts.

PROGRAMS FOR EFFICIENCY

The programs of operational efficiency implemented by Minerva Foods in the recent years have produced excellent results and have contributed to the company's ability to meet the growing demand of the market with agility.

Atitude Campeã – This program is designed to promote integration, the exchange of best practices, and employee engagement in a continuous improvement of the processes, with the aim to increase operational efficiency and growth of the company and its employees. *Atitude Campeã* engages all of the units of the Company in Brazil and Paraguay in a healthy competition in which key production indicators are measured, compared, evaluated, and analyzed on a monthly basis, awarding points to the best units and the best sectors.

These champions are then awarded according to monthly results and consolidated results for the year. It is a resource that, in addition to increasing operational efficiency, motivates employees to advance in their professional practices and develop an awareness of their role in achieving results. Since 2018, other aspects have been considered in relation to the performance of the units based on the pillars of Quality, Occupational Health and Safety, and Human Resources Management, emphasizing the concern of the Company for its employees and customers.

The practices developed since the beginning of this program have yielded excellent results, from a savings of R$ 57 million in 2017 to a savings of over R$ 102 million in 2019. The highlight of the year was the implementation of the program in the units in Paraguay. The plan is to extend it to the other units abroad in addition to other departments.

Osso Branco – The purpose of the *osso branco* (white bone) initiative is to maximize the deboning capacity, leaving as little product in the bone as possible, which increases the yields of the units through better use of the carcass.

Biblia – The program is aimed at standardizing the processes in the industrial parks. The Company identifies and records the best practices in each of its units, which then becomes the standard for others. As a result, it increases efficiency and productivity in all operations.

Niche markets lead to innovative projects in the company's profile

In 2019, Minerva Foods intensified an innovation process to further pave its operating profile. Characterized as a commodities company, it has undertaken efforts to expand its operations with portioned and processed niche products. It is a change whose main objective is to create the foundation for the development of greater sustainable and unique business in the global market.

ESTÂNCIA 92

The experience that Minerva Foods has been developing in the niche market had its high point in 2019 with the launch, in Brazil, of the Estancia 92. It is a brand for premium cuts of beef from select young cattle, in the following cuts: chorizo steak, picanha, tri-tip, flank, rump steak, baby beef, rib eye, filet mignon, and beef hump. The name of the line, "Estância", refers to the origin of the Company's founding family in cattle production. It was in 19"92" that Minerva Foods was founded.

The products began to be sold in April, starting with a production of around ten tons/month. By the end of the year, the volume had reached approximately 180 tons/month, definitively cementing itself in the Company's line of special products, which includes the brands of Minerva Angus, Ana Paula Black Angus, Cabaña Las Lilas and Pul.

The project of Estância 92 engaged the area of origin, which worked on defining the characteristics of the animal chosen for the brand; the factories, which underwent adaptations to the process line to meet production, as well as the commercial and distribution areas.

The performance of this new brand affirmed the successful strategy of investing in products with higher added value, causing the project to be extended to the Paraguayan market. In one year, there were more than 7,000 customers and more than 900 tons of product sold.

Brazil achieves historic result in export revenues

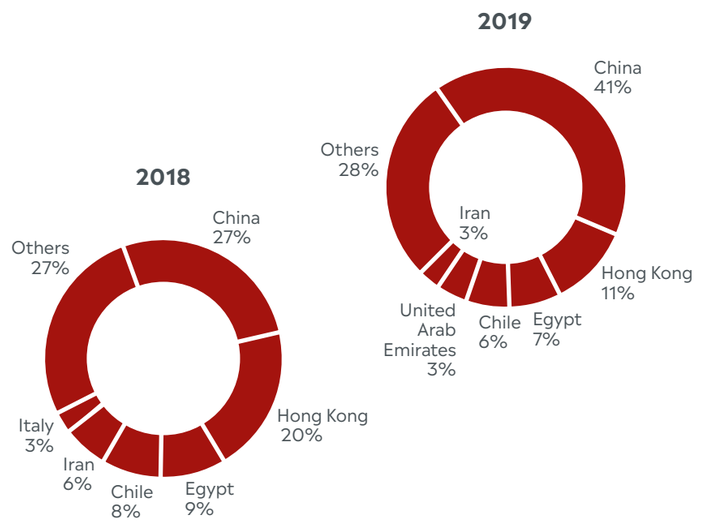
The Brazilian beef market remained fairly stable compared to the previous year, with a volume of slaughter of 23.5 million head. As for the price of cuts, there was a seasonal increase in the second half of the year, intensified in the last quarter, when the average price of the raw material reached R$ 190.4/@, 23% above the previous three months and 28% above the same period in 2018. The average price of cattle reached US$ 2.7/kg for the year, in line with the previous period.

However, Brazilian exports rose 15% in the same comparison, totaling a record volume of 1,550,000 tons. Of this total, almost one third was shipped only in the last quarter, reflecting the strong demand from the Asian market, especially to China. The volume, of 475,000 tons, was 21% higher than the previous quarter and of the same period for 2018.

The Chinese market has continued to demonstrate an increase in the consumption of beef, primarily due to changes in the eating habits (product of westernization) and an increase in income, coupled with the rise of the social status of a large number of the population. The outbreak of African swine fever had a catalytic effect that strengthened the context of growth in consumption.

The revenue obtained from exports for the year reached a historical record for the Brazilian industry: US$ 6,480 million, an increase of 16% compared to 2018.

Export destination (% of revenue)



Source: Ministry of Development, Industry and International Trade

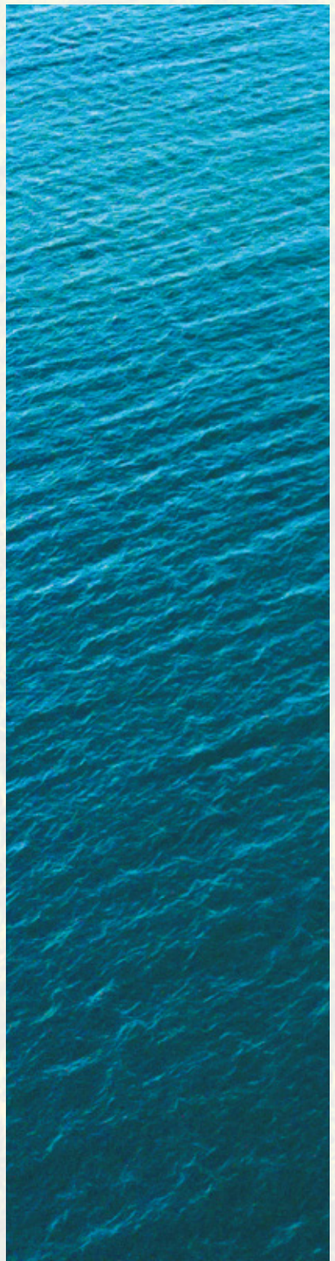
NOTES

Argentina exports 56% higher than in 2018

Exports out of Argentina totaled 569,000 tons, a volume 56% higher than the previous year, raising annual revenues from foreign sales by 61% to US$ 3,102 million, the highest level ever recorded in the country. The performance reflects a 22% increase in acquisitions from China, the destination of 67% of the country's beef shipments.

Slaughter rate in Argentina increased by 4% between 2018 and 2019, totaling 13.9 million head, with the performance in the domestic market, again impacted by the economic crisis, affecting the purchasing power of the local population and consequently restricting beef consumption. It was a year marked by a sharp increase in the price of Argentine cattle, in local currency: the average price rose 61% in the year, reaching 117.0 Argentine pesos per kg, due to the effect of inflation.

On the other hand, affected by the currency devaluation of approximately 60% in the year, the average price of cattle was US$ 2.4/kg in 2019, a decrease of 11% compared to 2018. Nonetheless, due to its efficient cost structure, Argentina remains one of the most competitive global producers of beef.



Colombia reveals a potential for high growth

In 2019, beef exports from Colombia reached 17,300 tons, 4% less than in 2018. Export revenues totaled US$59.0 million, a 17% decrease in annual comparison.

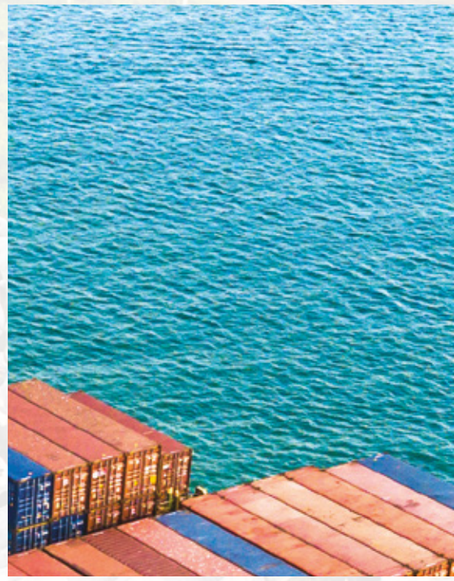
Russia has remained the main destination for Colombian exports, with 36% of the share, followed by Libya and Jordan, both with 15% of the exports. In fourth, responsible for 14%, Egypt.

Colombia has tremendous growth potential with a quality herd of approximately 24 million head, several free trade agreements with important markets and access to the Pacific and Atlantic oceans, which facilitates the flow of production. The strong momentum in the sector is reflected in the recent export certification achieved, such as to Saudi Arabia, one of the main halal meat consuming markets in the world, which opened its market for Colombian beef in November 2019.

Paraguay experiences a year of retraction

The beef sector in Paraguay experienced a downturn in 2019. Slaughter fell by 7% from 2018 to 1.8 million heads, primarily because the country faced adverse weather conditions in the first half of the year that prevented the animals from being transported to the slaughter plants.

In the domestic market, the average price of cattle closed the year at US$ 2.7/kg, 13% lower than in 2018. In exports by the Company, the volume of shipments fell 4% annually and revenues of US$ 1,034 million were 6% lower than the previous year. Chile continues to be the main destination for Paraguay's exports, with 36% of the total amount.



China boosts purchases from Uruguay

Uruguay increased its export volume by 4% from 2018 to 2019, shipping 339,000 tons, a move that consolidated China as its main destination. The Asian country increased its purchases by 16%, compared to the previous year, making up 61% of the total exported by the country.

In the domestic market, there was a strong increase in prices. The average price of cattle reached US$ 3.8/kg, an increase of 12% compared to the previous year as a result of the increase in exports, combined with a drop in slaughter: 2.2 million head, 5% lower than in 2018..

A record year for Minerva Foods

Minerva Foods closed 2019 with a consolidated gross revenue of R$ 18.2 million, 5.6% higher than the previous year. Exports accounted for 66% of gross revenue, a record that maintains it as the leader among South American exporters, with a 20% market share.

Net revenue also rose by 5.6% in the same period, accumulating R$ 17.1 billion, and Ebitda reached a record high of over R$ 1.7 billion, a record high. Free cash flow generated, a priority for Minerva, was positive for the eighth consecutive quarter, reaching R$ 787.0 million in the year.

During the 2018-2019 biennium, free cash flow totaled R$ 1.5 billion, which contributed to closing 2019 with the lowest level of leverage in recent years, a Net Debt/Ebitda index of 2.8x. In the last quarter of 2019, a net profit of R$ 243.6 million, with a net margin of 5.0%, reverted the loss accumulated during the year and closed 2019 at R$ 16.2 million.

Internal market

The origination capacity of Minerva Foods in the countries where it operates has allowed it to obtain satisfactory results even in such a strong year for exports within the domestic markets where it maintains its industries. In the Brazil Division, the gross revenue of the domestic market totaled R$ 2,824.2 million, a result of 10.6% higher than in 2018.

At Athena Foods, which comprises the operations of the units in Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay and the distribution in Chile, gross revenue from the domestic markets totaled R$ 1.8 billion, making up 23.9% of the result. In the Trading Division, domestic sales reached R$ 1,522.7 million in 2019. The volume represents a decrease of 26.9% in relation to 2018.

Exports

In 2019, Minerva Foods remained among the main exporters in the countries where it operates. In Brazil, it reached 17% of the market share in exports; in Argentina, the share was 14%; and in Colombia, it was the market leader, with 84% of total exports in the sector; in Paraguay, it remained the leader, with a participation of 45% and in Uruguay, it accounted for 20% of its foreign sales.

Market Share 2019 (% of the revenue)

Sources: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA and Legiscomex

Main consolidated indicators

Millions of R$	4T19	4T18	Var.%	3T19	Var.%	2019	2018	Var.%
Total Slaughter (thousands)	901.5	869.6	3.7%	943.9	-4.5%	3,548.2	3,432.1	3.4%
Brazil Slaughter	457.5	424.8	7.7%	485.6	-5.8%	1,773.1	1,687.6	5.1%
Athena Slaughter	444.0	444.8	-0.2%	458.3	-3.1%	1,775.1	1,744.6	1.8%
Total Volume of Sales (1.000 ton)	289.5	286.5	1.1%	312.0	-7.2%	1,158.6	1,085.1	6.8%
Brazil Volume	155.7	152.3	2.2%	170.4	-8.7%	607.9	580.7	4.7%
Athena Volume	133.9	134.2	-0.2%	141.6	-5.5%	550.7	504.5	9.2%
Gross Revenue	5,162.6	4,925.7	4.8%	4,790.7	7.8%	18,197.4	17,225.6	5.6%
External market	3,530.2	2,975.9	18.6%	3,266.5	8.1%	12,090.2	10,658.5	13.4%
Internal market	1,632.4	1,949.8	-16.3%	1,524.2	7.1%	6,107.3	6,567.1	-7.0%
Liquid revenue	4,859.7	4,610.1	5.4%	4,511.2	7.7%	17,122.8	16,214.9	5.6%
Adjusted EBITDA	603.3	462.8	30.4%	454.5	32.7%	1,750.6	1,550.4	12.9%
Adjusted EBITDA Margin	12.4%	10.0%	2.4 p.p.	10.1%	2.3 p.p.	10.2%	9.6%	0.7 p.p.
Liquid Debt/ EBITDA LTM *(1)	2.8	3.9	1.1	3.8	-1.0	2.8	3.9	-1.1
Net (loss) Profit	243.6	-92.1	n.d.	-82.7	n.d.	16.2	-1,264.8	n.d.

(1) Based on the net resources of the primary public offering of shares, in the amount of R$ 999.6 million, concluded in January/2020..

Investments

The investments for Minerva Foods totaled R$ 221.4 million for 2019.

The resources were allocated for maintenance projects and to expand the operations in order to increase process improvements and productivity, in addition to resources directed to employee and facility safety conditions, and on environmental projects.

Investment volume, by quarter, in 2019

CAPEX (R$ millions)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Maintenance	15.6	40.5	47.0	49.7	152.8
Expansion	12.2	28.0	14.9	13.5	68.6
Total	**27.8**	**68.5**	**61.9**	**63.2**	**221.4**

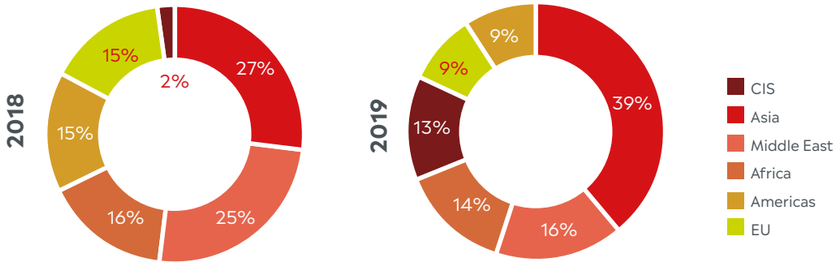
Minerva Foods - Industrial Division of Brazil

Gross revenue of the Industrial Division in Brazil grew 13.7% compared to the previous year, reaching R$ 8.5 billion, with 66.8% of the amount resulting from exports. There was an increase of 15.3% in foreign sales, which totaled R$ 5,682.4 million.

This overall result is a reflection of the excellent timing for Brazilian exports as well as the ability of the Company to quickly meet the unexpected and substantial demand from China. Up to date with all the criteria regarding sustainability, operating under the best practices required by the Asian market, ready to produce the type of product required and able to rapidly increase production, the Company obtained approval to export to China in seven of its plants, three of which operate under the Brazilian Division, with a slaughter capacity of 4.3 thousand head/day.

Within this context, Asia has remained the main destination for the sales of the Brazil Division abroad..

Breakdown of export revenue by region - Brazil

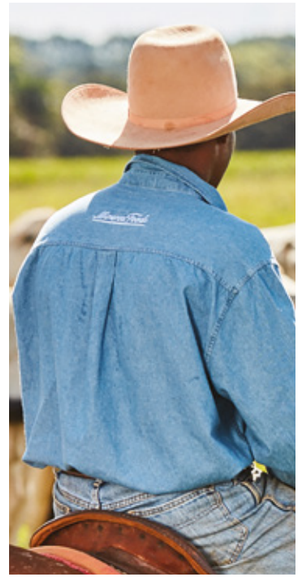


Athena Foods

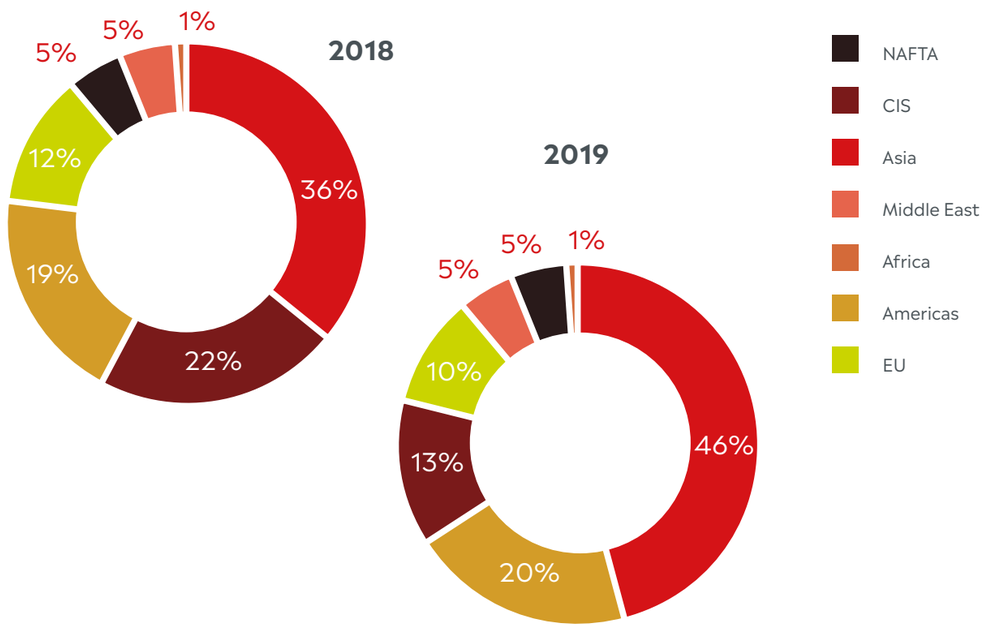
The gross revenue of the Athena Foods Division totaled R$ 7.3 billion (US$ 1.9 billion), 6.7% more than in 2018. Exports accounted for 76.1% of the volume, providing an annual increase of 12.3%, reaching R$ 5,609.8 million. The Chinese market accounted for most of the shipments, originating out of Argentina and Uruguay. In addition, Paraguay showed strong performance in its foreign sales, driven by demand from countries such as Chile, Russia, Brazil and some parts of the Middle East.

Trading Division

The gross revenue for the Trading Division, which comprises the results of trading in live cattle, protein, energy, and resale of third-party products, reached R$ 2,320.7 million for 2019. In exports, with 34.4% of the overall result, the gross revenue totaled R$ 798.0 million, up 5.6% compared to 2018.



Breakdown of exports by region - Athena Foods



Eco-efficiency advances even with a significant increase in production

Minerva Foods has established *Sistema de Gestão Ambiental (SGA)* an environmental management system which, in addition to complying with the applicable legislation for its activities, is dedicated to the pursuit of excellence in the sustainable use of natural resources. The Company has the tools necessary to properly handle solid waste, liquid effluents, and atmospheric emissions in all its units.

Tools such as *Diário de Bordo* and actions generated by the system Dux, are efficient management tools that allow the environmental supervisors to compile quantitative and qualitative data in order to unite the monitoring and control of operations. This resource assembles performance charts, environmental license and permit records, and for the monitoring of environmental Key Performance Indicators (KPIs) such as water consumption, effluent generation, liquid effluent quality, receiving body quality, operating costs and revenues, and the recovery of oils and fats from the physical-chemical treatment systems.

In 2019, the Company standardized training and tools, further improving the management of indicators such as costs of treated cubic meters of water and effluent, consumption of chemicals, atmospheric emissions and waste generation, among others. Investments towards improvements of indicators are continuous, as are projects for leadership training to incorporate issues of socio-environmental responsibility in decision-making.

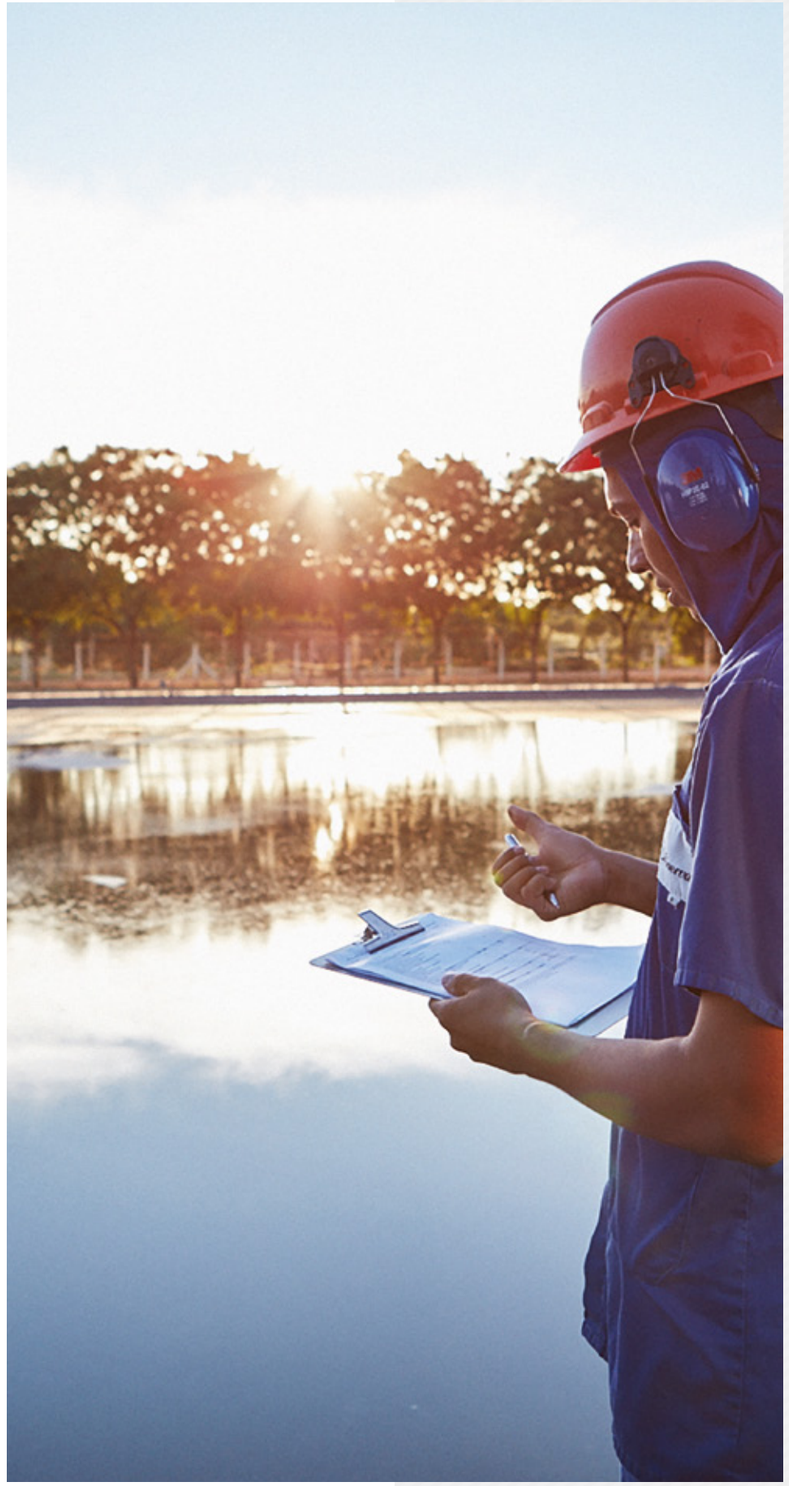
Energy

103-2 e 103-3: Energy
302-4

One of the advances that was much celebrated in 2019, was the administration of the energy matrix. In a year in which operations intensified, with the installed capacity of Minerva Foods and Athena Foods plants reaching 78% in December, the consumption of electricity fell by 5% in Brazil compared to 2018.

The result represents a saving of 7,886,723 kWh and reflects the success of the Company's Strategic Electric Energy Plan, and the management conducted by the Engineering sector together with those responsible for the units, who continuously strive to seek efficiency in the processes.

In 2019, Minerva Foods made significant advances in the field, such as online monitoring of electricity consumption from the Brazilian plants and defining and implementing the ideal consumption profiles for each plant, thereby optimizing electricity consumption. Depending on the production and refrigeration system of each unit, operating profiles, and electrical energy consumption are defined, which enables certain equipment to be shut down from the machine room at predetermined times thus resulting in the optimization of electrical energy consumption.



Internal energy management is based on the Integrated Management Policy, with standardized objectives for all units that adopt fuels from renewable sources for use in their boilers to generate steam.

The process of determining consumption profiles is underway in other countries and management is being improved through continuous monitoring of consumption and the adoption of new KPIs.

Water

103-2 e 103-3: Water

The use of modern equipment to optimize the use of water resources and leak prevention are some of the tools for managing water consumption at Minerva Foods. Most of the units are supplied with surface water, which passes through treatment plants before being used in production.

Additionally, water withdrawal is controlled by the local environmental teams via calibrated hydrometers and monitored by means of indicators (KPIs) regularly assessed so that any deviations can be identified and treated. Actions to raise awareness were intensified in 2019, primarily through the formation of workgroups made up of employees focused on identifying potential opportunities to reduce water consumption.

When all plants in Brazil are taken into account, this consumption was reduced by 6.5% during the year, compared to 2018, which represented a saving of 48,176 m^3.

In addition to monitoring consumption, periodic assessments are made on the quality of water treated in ETAs. These assessments are substantial for the safety and quality of the product. The water treatment at the Company's units follows the standards established by local legislation and the Standards of Performance established by IFC.

The Company reports on all improvements, primarily in the areas of environment and occupational health and safety at its industrial units, the certifications obtained, performance indicators, sustainability practices and training, among other highlights made during the reported year, to the IFC every year through its Annual Monitoring Report (AMR). **303-2**

WORLD WATER DAY

In celebration of this day, the Every Drop Matters campaign was promoted, which included activities to raise awareness among employees, communities, and nearby schools. Information brochures, interactive games, presentations, and dialogues with employees were also carried out.

Effluents

103-2 e 103-3: Effluents and waste

Minerva Foods operates Wastewater Treatment Plants (STP) with primary and secondary systems in all its units, carrying out sample monitoring, through which it verifies the effectiveness of the system and identifies areas for improvement.

One of the principles of the Company in this phase is to have the best primary treatment available so that the secondary does not present interference in a manner that reduces the anaerobic or aerobic efficiency of its system, thereby ensuring a removal of the organic load above what is specified in current legislation.

In 2019, an agreement was signed for the chemical program to increase the efficiency of organic load removal in the dissolved air flotation system (DAF). This change required the installation of equipment to optimize applications, reducing costs per cubic meter treated.

Another initiative was the installation of pH and turbidity probes for on-line readings, a quality indicator for assessing the physical characteristics of water in all the treatment plants in Brazil that utilize a Dissolved Air Flotation (DAF) system. This feature makes it easier to make the necessary adjustments for maintaining a removal efficiency of at least 70% in relation to the organic load, regardless of the type and amount of load entering the system.

Routine verification checks on the performance of the equipment were also adopted in order to improve preventive maintenance and reduction of corrective maintenance. Routine laboratory analyses are performed to ensure the efficiency of primary and secondary treatments.

Units that conduct discharge into bodies of water, in addition to the evaluations of strategic points of the system, also conduct upstream and downstream analyses of the discharge, monitoring the quality of the receiving body. For the units that employ release into the soil through fertigation, monitoring of the soil is carried out in addition to monitoring of the effluents.

The volume of effluent generated is managed through the Dux system. On a daily basis, the information is taken from volume gauges located close to the outlets and the measurement is entered into the system. The Company also monitors the quality of the effluent, performing daily internal analysis and monthly analysis at an accredited external laboratory. The units that do not perform direct discharge into a receiving body have their effluent dispersed through a fertigation system at intervals established through their operating licenses.

All these procedures carried out by the Company are monitored by the environmental agency responsible, either in the form of periodic reports or through on-site inspections. **303-4**

Waste

103-2 e 103-3: Effluents and waste

Through the Industrial Solid Waste Management Program, the Company seeks to ensure adequate environmental treatment, by adopting specific treatment for the type of waste produced according to the type of activity. Sorting is performed in order to recycle the largest volume of material, a process that selects those that can be reused and/or should be eliminated or decontaminated. After the segregation process, all types of waste are disposed of by licensed companies.

IN SÃO PAULO, WORK IS STRENGTHENED BY REVERSE LOGISTICS

In 2019 the Company signed the Term of Commitment for the reverse logistics of its packaging in the State of São Paulo, which has begun to produce some practical effects. The agreement was signed jointly with the Federation of Industries of the State of São Paulo (FIESP), the Brazilian Beef Exporters Association (ABIEC) and the Environmental Company of São Paulo State (CETESB).

A survey was conducted of all products sold in plastic bags and/or cardboard boxes to estimate the amount of each type of packaging involved in operations within the state. Once the volume had been accounted for, the Company participated in an online auction with recycling companies to purchase credits.

For all classified hazardous waste, a waste transportation manifest is required to control the dispatch, transportation, and receipt of the waste at the disposal unit.

In regards to transportation, the Company adopts Vehicle Inspections, which analyze the vehicle's maintenance and compliance with the safety regulations for waste transports and whether the driver possesses training and a proper valid drivers license.

In 2019, the Company disposed of 2,984,355 kilos of solid waste from the Brazil Division and 2,127,358 kilos of the Athena Foods operations.

Emissions

103-2 e 103-3: Emissions

Control of atmospheric emissions is carried out through regular analyses defined in accordance with the legislation applicable in each country where the Company maintains its operations and with the corporate procedures for Monitoring Fixed and Mobile Emissions.

Direct emissions of Scope 1 greenhouse gases for 2019 were 192,897.10 tCO2e. Of this total, 102,024.52 tCO2e correspond to the operations in Brazil. Direct emissions of Scope 2 totaled 17,292.05 tCO2e over the period, of which 13,864.85 tCO2e were generated by the operations in Brazil. **305-1 | 305-2**

Climate change

103-2 e 103-3: Economic performance
201-2

The Company is always aware of the factors that may be the result of climate change and maintains the subject in focus during its central discussions. Deforestation and burning causes an increase in greenhouse gas emissions and is commonly associated with cattle ranching activities, mainly as a result of land expansion.

Thanks to the high level of monitoring of its supply chain free of deforestation, the Company is the greatest contributor, within the sector, towards combating climate change through the mitigation of Greenhouse Gas (GHG) emissions from changes in land-use.

It privately monitors more than 9,000 suppliers in the Amazon, covering a territory of more than 9 million hectares, an area equivalent to the size of Portugal. This monitoring is based on strict environmental, land, and labor criteria. The list of areas embargoed by IBAMA and the list of suppliers condemned for using slave labor are verified for 100% of raw material that is purchased. In addition to the previously stated criteria, zero deforestation and overlaps with conservation units, protected areas and indigenous lands are also analyzed for the Amazon biome. Thus, 100% mapping is conducted for the suppliers of this biome.

The Company has prepared the Greenhouse Gas Emissions Inventory (GHG) each year since 2014 as a management tool to oversee improvements in environmental and energy efficiency systems. Investments, together with improvements in the treatment of effluents, have resulted in a significant reduction in GHG emissions regulated by the Kyoto Protocol for 2019. A total of 41% compared to the previous year for all units of the Company combined. Taking into account only the units located in Brazil, the reduction of gases regulated by the Kyoto Protocol was 61% in the same comparison.

In 2019, by joining the Brazil GHG Protocol Program, Minerva Foods started to disclose its inventories from the Brazil Division in the Registro Público de Emissões (RPE) a public register pertaining to the program. The 2017 and 2018 inventories are now available for stakeholder access, in addition, the Company has adhered to the 2019 inventory disclosure program. The inventories for 2015 and 2016 will also be added to the RPE. de 2015 e 2016.

SEE THE GRI APPENDIX FOR THE ENVIRONMENTAL INDICATORS OF THE COMPANY.

SECTION III

ADVANCES IN LIVESTOCK, FOOD QUALITY, AND SAFETY

The Company operates under strict sustainability requirements in the origin of its cattle, the primary raw material, ensuring that the application of best practices is present from end-to-end within its production chain. Member of the Brazilian Roundtable on Sustainable Livestock (GTPS), Minerva adopts socio-environmental criteria for monitoring its suppliers and consequently combating deforestation, with all cattle purchases submitted for evaluation by the sustainability sector. In 100% of purchases, the following information is verified:

- Environmental compliance: a cross-reference with the list of areas embargoed by the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA).

- Labor Compliance: A review of the Cadastro de Empregadores (Register of Employers) who have submitted their employees to conditions comparable to slavery, issued by the Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia (Labor Secretary of the Ministry of Economics)

- Land Title Regularization: Consultation of the Cadastro Ambiental Rural (CAR) (Rural Environmental Registry) and other documents of land tenure.

Geospatial monitoring via satellite imaging is performed on the properties of suppliers located throughout the Amazon biome to determine the occurrence of deforestation, encroachment of indigenous lands, and conservation areas. Suppliers who do not agree with any of the requirements adopted by the Company are placed on a blocked list, becoming ineligible for trading until the situation is regularized. The monitoring system contains more than 2.4 thousand suppliers of cattle that have been blocked for non-compliance with the established criteria. The Company works to support its suppliers in order to regularize the areas of non-compliance.

Every year the process is certified by audits. In 2019, 100% compliance was assured in the assessment performed by independent auditors of BDO RCS *Auditores Independentes*.

In Paraguay, the Company is pioneering the geospatial monitoring of 100% of its major suppliers, restricting trade with those on whose properties illegal deforestation, intrusion into indigenous lands and environmental protection areas are detected. By 2018, when monitoring began, 289 properties had been registered and analyzed, corresponding to an area of more than 360,000 hectares. In 2019, a further 270 properties were registered and analyzed in an area of more than 339,000 hectares, for a combined total of more than 699,000 hectares monitored. During the assurance audit of the process carried out in Paraguay, 100% compliance with the criteria adopted by the Company was certified. **102-9 | 304-2**

Technology and programs align initiatives with cattle ranchers

Minerva Foods has a series of programs and technological resources that allow it to maintain direct communication channels with its suppliers, bringing together measures that guarantee the integrity of its operations and relationship with its partners.

***Eficiência da Carcaça* (PEC)** – The program, considered one of the highlights of 2019, was developed in partnership with Phibro Animal Health. Its purpose is to promote recognition and awareness of best practices for efficient cattle breeding, striving to integrate the production chain, by bringing together producers, the industry, and the commodities sector. Furthermore, the idea is to provide greater opportunities for producers by standardizing and producing carcasses with a higher value, noticeable by consumers. The initiative encompasses cattle of all breeds and evaluates characteristics such as uniformity of the herd, standardized weight, adequate finish, lower age, and ideal pH of the meat. The strategy followed to stimulate participation by cattle ranchers was to award the best carcasses taken to slaughter between March and August 2019. The first pilot project with PEC was conducted at the unites of Araguaína (TO) and Palmeiras de Goiás (GO, comprising 232 registered cattle farmers and a total of 99,696 slaughtered cattle. During the collection period, it was possible to evaluate the profile of cattle purchased in each state and map the measures that would be carried out with the cattle farmers. The idea is to double the scope of the project in 2020, by adding two more units of Minerva Foods.

Laço de Confiança – Created to promote an ethical and transparent relationship with cattle breeders, through the sharing of technical and practical knowledge related to quality, production, and improvements in sustainable livestock farming. In 2019, 5,761 suppliers were enrolled in the program *Laço de Confiança*, which loosely translates to Circle of trust. All received information regarding weather conditions by region, technical articles on production practices and increase in productivity, quarterly results of the Company, and confinement research with analysis of market trends and slaughter history, just to mention a few examples.

Minerva Pecuarista – In 2019, the work already done by *Laço de Confiança* was reinforced and expanded with the launch of the *Minerva Pecuarista* mobile application. This resource allows the cattle breeder to obtain, by smartphone, information on the slaughter schedule of their animals, history of slaughter, the profile of slaughtered cattle and prices, in addition to being able to download all the documentation involved in the transaction. By the end of 2019, more than 500 suppliers had already downloaded the application. In 2020, the project will enter its second phase, in which new features will be added to the application.

Falando de Pecuária – Held within the framework of the *Laço de Confiança*, the loosely translated "Talking about Livestock" program consists of meetings, lectures, and field visits to cattle breeders. Throughout the year, technicians, veterinarians, zoo technicians, and agronomists make presentations and talk to suppliers about issues related to quality, sustainability, animal welfare, humanitarian slaughter, among other topics. In 2019, meetings with different cattle ranchers were held in six states - São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, and Rondônia..

Process standardization and integrated management ensure best practices

Minerva Foods has standardized internal processes in the areas of occupational health and safety, food safety, environmental and social responsibility, through its Integrated Management System (IMS). In addition to providing greater efficiency in production processes, the procedures reduce exposure to risks and enable a global view of business opportunities and market demands.

The areas encompassed by the Integrated Management System (IMS) work collaboratively, focusing on the continuous improvement of production processes and the sharing of good practices. In 2019, the construction of a routine management system for the production units began. This system is composed of periodic meetings with the business managers that address and deal with each of the pillars mentioned above.

One of the projects, held annually, is *Jornada SGI* (IMS Journey), which encourages the participation of all employees. In 2019, the event included training and awareness-raising activities on topics relevant to the areas that make up IMS and to the Company's governance, such as Anti-Bribery, Anti-Corruption, and Conflict of Interest Prevention.

This event also included the annual Open House, which organized social activities for more than 5,000 people that visited the Company's units. Among the events were basic medical check-ups such as eye exams, blood pressure and glucose measurement, oral health check-ups, and guidelines on breast and prostate cancer prevention. Children's Day was also celebrated during the Open House event, with the participation of the families of employees and of the surrounding communities.

Additionally, cleaning of the Arroyo Mburicao springs and the banks of the Paraguay River were carried out, with the participation of some 600 Athena Foods employees from Paraguay, resulting in the impressive removal of more than 42tons of recyclable waste.

The IMS also focuses on handling risk and impacts through the management of indicators and formalizing the processes in company documents, which include the health and safety policy, environmental, food safety, and social responsibility, establishing the following guidelines:

- To promote and protect the health and safety of the people who work at Minerva;
- Respect the environment through the prevention of pollution and nature conservation;
- Promote handling practices aimed at animal welfare;
- To offer safe and quality food products all while working towards continuous improvement;
- Respect its employees;
- Promote the participation and development of the Company with the local communities;
- Comply with legislation;
- Strive to meet the needs and expectations of its customers.

SGI

Excellence is the key in food quality and safety

The only company in the meat-packing industry of Latin America to obtain recognition from the International Finance Corporation (IFC), a branch of the World Bank that is a benchmark in sustainable practices in the financial market. Minerva Foods applies the most rigorous procedures that have allowed it to add to the brand the highest standards of quality and safety of its food. The Company runs in all of its units auto-control programs that are monitored on a daily basis, among which we highlight the following:

- Hazard Analysis and Critical Control Point (HACCP), which ensures that all hazards considered significant in the production process are kept under control, ensuring the safety of the products marketed by the Company at all stages of the production chain
- Standard Operating Hygiene Procedure (PPHO), which defines sanitation and hygiene procedures in the production environment
- Operational Sanitary Procedures (OPS), which determine the sanitary guidelines to ensure that products are free from any contamination
- Bem-Estar Animal (BEA), animal welfare guidelines that establish and standardize humane methods of animal handling at all stages of the production chain.
- Boas Práticas de Fabricação (BPF), Good Manufacturing Practices which are standard operating procedures, aimed at protecting the health of the consumer, the employee, and preservation of the environment

The impacts related to food safety are assessed throughout the production in order to ensure sanitary control in the units and comply with the applicable regulations, legislation and standards. In addition, they are inspected by the *Serviço de Inspeção Federal* (SIF), a federal inspection service in Brazil, and by the responsible agencies of Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay, which operate under a continuous inspection schedule.

All of the industrial plants of the Company in Brazil, Paraguay, Uruguay as well as the Rosario and Pilar units, in Argentina, are certified under the BRCGS standard, recognized by the Global Food Safety Initiative (GFSI), a private organization whose focus is the guarantee and standardization of Food Quality and Safety criteria.

In parallel with the certifications obtained through an independent body, the industrial units undergo secondary audits performed by customers such as McDonald's and Burger King, thereby guaranteeing compliance with legal and customer requirements.

Additionally, there are international certifications for exporting organic meat in the units of Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), and Palmeiras de Goiás (GO). This production, subject to annual audit, takes place in certified units that maintain a rigorous traceability system, guaranteeing the consumption of a quality and safe product. All plants in Paraguay and Uruguay are also certified for organic meat exports. The Colombian unit has HACCP certification, which attests to the conformity of the food safety and sanitary self-control system.

In 2019, the industrial units received *Missões Sanitárias Internacionais,* international health representatives from countries such as the United States, China, Chile, the Philippines, Russia, the European Union, Thailand, and Peru with the objective of evaluating the Brazilian Inspection System and the corresponding systems in each country of operation, on top of meeting specific requirements from the private sector for the production and shipment of safe and quality food.

By focusing on compliance with good practices that ensure the production of safe food, the Company is able to maintain strict control over chemical hazards.

Brazil

All units of Minerva Foods approved for meat exports are submitted to annual monitoring and exploration programs under the National Plan for Control of Residues and Contaminants (PNCRC) for products of animal origin, established by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA). The actions of the PNCRC have the objective of verifying the presence of chemical product residues that are potentially harmful to the health of consumers, such as residues of veterinary drugs, pesticides or similar, environmental contaminants as well as inorganic contaminants.

In parallel, the Company has developed the *Programa de Controle de Resíduos Químicos* (CRQ), a chemical waste control program which includes laboratory analysis, based on risk assessment of the following aspects, as a methodology for verification:

1. Identification of the regions in Brazil where the cattle are slaughtered

2. Review of the results of the National Plan for Control of Residues and Contaminants (PNCRC) over the last 6 years, at a national level, to determine the occurrence of chemical residues of reasonable probability

3. Assessment of "breach warning" systems issued by major importing countries regarding chemicals.

All stock received by the facilities of Minerva Foods is accompanied by a Declaration of the Producer, signed by the owner of the animals, which confirms that no hormones, anabolic substances, antibiotics or growth promoters have been administered to the animals. In this declaration, the producer also confirms that he has observed the grace period determined by the competent authority in connection with the administration of veterinary medicinal products.

Additionally, during the receiving of the animals at the facility, 100% of the lots must be accompanied by a Letter of Guarantee, established by the company and forwarded to the owner at the time of purchase of the cattle, which contains information on the animals that will be slaughtered and whether they received veterinary medicines. All information contained in the letter is duly verified by the professionals of Minerva Foods.

In order to establish a reliable partnership with its suppliers, Minerva Foods promotes a series of meetings entitled *Falando de Pecuária*, over the years and in the various states in which it has established units. During the "talking about livestock" event as it is loosely translated, lectures are presented, among other activities, on the internal waste control program and its importance in public health and consequently in the international scenario.

Athena Foods

The control of chemical hazards at the units of Athena Foods follows the established National Waste Plans of Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay.

Each of these plans includes laboratory testing, based on a collection schedule for samples, issued by the government inspection services in order to determine the presence of residues of drugs, antibiotics, and other chemicals.

The Company instructs its suppliers that all lots must comply with the legislation and, upon receipt of the animals, requires a declaration from the owner of the lot stating that no hormones, anabolic substances, antibiotics or other growth-promoting substances have been used..

Innovative structure enhances animal welfare in sustainability management

The Animal Welfare Program is incorporated in all businesses of Minerva Foods with the commitment to standardize and modernize the humanitarian methods of handling, shipping, transportation, unloading, and other processes performed within our facilities.

An understanding of animal welfare is an essential part of modern industrial production leading to an intense process of strategic revision of the matter within the Company. The objective was to align the animal welfare program as a key issue for sustainability, in addition to fostering the values that guide Minerva Foods. This resulted in the creation of a new area for specific governance regarding the issue, which is now under the responsibility of Quality Management.

The Animal Welfare practice has acquired corporate strength, and the division now has a professional dedicated exclusively to the matter in each of the respective production units. The *Diário de Bordo*, a spreadsheet used by these employees, which includes the routine monitoring of the facility, daily and weekly inspections, internal and external management of indicators, and training for the establishment of the animal welfare culture.

The Company believes that this new management model will provide greater discipline in the carrying out of the measures, leading to a continuous improvement in the care of the animals.

Committee

A corporate multidisciplinary Animal Welfare Committee has also been created in an effort to provide greater visibility to the subject. Composed of representatives from the areas of logistics, livestock purchasing, quality, sustainability, and communication. Its objective is to establish strategic guidelines, ensuring the constant evolution of the area, with monitoring of market trends and consumer demands. The committee is also responsible for prioritizing actions and planning investments for the continuous improvement in each of the production units. The main topics discussed are taken to senior management periodically so that internal alignments can be made to define decision making.

The Company's animal welfare requirements go far beyond complying with Brazilian standards and legislation. It adopts strict animal welfare standards in its processes, following legislation such as European Union Regulation 1099, the American Meat Institute (AMI) Protocol from the United States, and the Traceability Regulation from the European Union, and Chile in addition to meeting specific customer requirements.

Evidence of this corporate commitment is that all the units in Brazil, Paraguay, Uruguay, and the units of Rosario and Pilar in Argentina have been certified by the Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO) and evaluated by internationally recognized institutions. In addition, more than R$ 970,000.00 were invested throughout the year in activities and measures aimed at animal welfare.

In 2019, all Minerva Foods plants received scores above 96% compliance for audits conducted by PAACO, demonstrating excellence in animal welfare. The Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), and Palmeiras de Goiás (GO) plants located in Brazil and all units in Paraguay and Uruguay have organic certifications that also attest to criteria regarding the degree of animal welfare.

Find out more on the topic of "Animals".

Program

The Company maintains an Animal Welfare Program based on a strict policy of zero tolerance towards acts of abuse, negligence or mistreatment of animals, always striving to apply the best handling practices, training for those involved and continuous verification processes at all stages of production. For this purpose, specific internal auto-control procedures have been adopted in all plants of Brazil and abroad, encompassing daily and weekly checklists of indicators, in addition to monthly internal audits.

Indicators such as the number of falls, slips, vocalization, use of the cattle prod, the stun efficiency, transport mortality, severity of bruises and others are considered. These assessments are used as a continuous diagnostic tool and management of animal welfare, ensuring the implementation of best practices and to identify the need for corrective actions in the processes.

Each week, the development of the animal welfare indicators of each of the units is discussed in corporate meetings of the quality area, in which action plans are discussed, establishing deadlines for execution, prioritizing investments, and carrying out the ranking of the units according to the KPIs and pre-established goals. Some indicators, such as the severity of bruising, for example, are part of the Company's book of goals and are also linked to the collective goals of the industry.

To ensure that the facilities remain in good condition at all times, Minerva Foods has developed a specific project for the diagnosis of critical points called "Trajeto do Boi" (Path of the Bull). The objective is to seek continuous improvement of the structures within the industry, such as landing ramps, gates, corridors, corrals, and stun boxes, in addition to constantly checking the entire fleet of trucks. In the event that any deviations are found, there is an immediate suspension of the evaluated site and/or transportation truck until the non-conformity is resolved.

Minerva Foods also maintains contingency plans for emergency disaster situations described in its internal self-controls, prepared by the corporate crisis management team, containing guidelines for rapid decision making in special cases. The plans foresee adverse situations such as water and electricity shortages, ammonia leak-

age, floods, fire, typhoon, earthquake, accidents in transportation with live load, and an unexpected drop in the number of employees, among others.

All non-compliances identified by federal agencies are promptly resolved and serve as a basis for correcting deviations and combating recurrence.

Training

Minerva Foods focuses its activities and operations on frequent training of both its internal staff and suppliers to help spread the knowledge about the key guidelines that will guarantee the efficient execution of its Animal Welfare Program.

In 2019, 200 internal and 569 external employees were trained. Training is conducted by the head technicians of animal welfare of each unit, who conduct biannual training for all professionals that handle live cattle in the industry and those involved in their transportation. In addition, annual training programs are conducted in collaboration with outside consultants such as BEA *Consultoria*, World Animal Protection (WAP), and SPT Training, in order to cement good animal welfare practices into the routine of the workers. Training sessions are also held for cattle ranchers and their collaborators in addition to the periodically held *Falando de Pecuária* meetings where animal welfare is widely discussed.

At all training sessions on animal welfare, Minerva Foods prepares specific training material called BEA Kit. In the training of cattle breeders, the material includes the Minerva Booklet, with instructions for good animal management practices; calendar with the list of the main medications and respective grace periods; legislation of the National Policy for the Control of Chemical Residues; and Letter of Guarantee. On farms that do not have an effective management of drug application, an instructional template is delivered. In order to reach as many cattle ranchers as possible, this material has been sent by e-mail or by the cattle truck operators.

THE FIVE DOMAINS

The Animal Welfare Program of Minerva Foods has its own identity embodied within its logo. Its guidelines are based on the five areas of Animal Welfare recommended by the Farm Animal Welfare Committee (FAWC). The model is used as a tool for the evaluation and management of animal welfare because it enables a more integrated view of the process.

The five domains are:

Domain 1: Nutrition
Adequate nutrition, available food, and water

Domain 2: Environment
Opportunity and choice of environments

Area 3: Health
Absence of diseases, injuries and/or any functional impairment

Domain 4: Behavior
Expression of natural behaviors and interactions

Domain 5: Mental states
Predominance of positive feelings

Events

Corporate teams responsible for the quality, livestock purchasing, and sustainability are also frequently trained in animal welfare through lectures, workshops, and national conventions. The Company also participates, through its corporate representatives, in lectures at academic events in areas related to the business.

In 2019, an event promoted by Minerva Foods in partnership with MSD Animal Health addressed the principal methods used to reduce stress in the daily handling of cattle in order to increase the production and quality indexes of the final product. The event was attended by Temple Grandin, a world-renowned professional in the field of humane animal handling, who also visited the facilities of the Barretos (SP) unit. The event was attended by 288 participants, including cattle farmers, consultants, certifying agents and Minerva Foods employees.

Animals

All cattle purchased by Minerva Foods are raised with the freedom of movement, with gregarious behavior being maintained and respected at all stages of the chain, throughout the breeding, rearing, fattening, and pre-slaughter process. In Brazil, in 2019, the cattle acquired by Minerva Foods came from 21.28% of cattle raised only on pasture, 15.72% in semi-confinement, 12.56% in confinement to pasture and 50.44% in confinement. Contrary to what is observed in the United States where animals are confined since weaning, in Brazil confinement is used at finishing, in which the animals stay only 90 to 120 days at an average stocking density of 15.5m/animal, equivalent to only 8% to 10% of their lifetime. Breeding and rearing are steps realized entirely out on pasture.

In semi-confinement and pasture confinement, which are finishing strategies developed in Brazil, the animals are provided with feed via trough (1% to 2% of the live weight) but continue to have access to pasture. Furthermore, in Brazil, semi-confinement or confinement diets are prepared with grains or their derivatives; there is no use of animal by-products, hormones, or their equivalents for fattening. The Company has 115 certified cattle ranchers in Brazil, with more than 69 thousand animals raised for organic production, complying with regulations 834/2007 and 889/2008 of the European Community and the National Organic Program (NOP) of the United States. These animals are guaranteed to be free from antibiotics, growth hormones and animal feed supplemented with animal by-products, as well as meeting the highest standards of animal welfare.

Furthermore, the Company does not encourage prophylactic use of antibiotics in the breeding of animals, in line with global trends of awareness on the matter. Nor does it encourage the practice of genetic engineering, cloning, or the use of growth hormones in its production. All lots of incoming cattle are accompanied by a Declaration from the Producer that no hormones, anabolic agents, antibiotics, and/or antimicrobial substances have been administered as growth promoters, such as doxycycline and ractopamine, among others. To receive the animals, the Company requires a Letter of Guarantee, signed by the owner of the cattle, with the description of all medications applied and if the grace period has been observed in this group of animals.

In respect to the practices of mutilations, the Company does not require the castration of animals, even for its Premium lines. All of the protocols that have been elaborated allow for the inclusion of whole animals of appropriate age, controlled by dentition of milk teeth. This is evident in the fact that in 2019, 97.3% of the animals slaughtered at Minerva Foods' facilities in Brazil were not castrated.

Other invasive surgical procedures, when appropriate, such as castration, dehorning, birthing and

cesarean sections, should always be performed by a competent professional and preoperative and postoperative care should strictly observe all instructions regarding pain mitigation.

The Company avoids transporting cattle for longer than eight hours to slaughter. It only recommends transporting castrated males and females within a radius of 400 kilometers and bases its purchase portfolio on farms located within an average radius of 228 kilometers from the slaughter units (on average four hours). All trucks have a predetermined route and transport density recommendation, and truck drivers are trained in specific animal welfare and defensive driving topics every semester.

The commitment to carry out humane slaughter includes the stunning of 100% of the animals, with the exception of those destined for specific markets under religious requirements. Kosher slaughter accounted for 3.5% of all slaughter in 2019.

Indicators

Minerva Foods utilizes the most modern equipment and maintains specialized employees in its operational units with the objective of ensuring the welfare of the animals in all stages of the process. For this purpose, surveillance cameras are installed in eight of the units in Brazil and all of its units in Uruguay. Below are the main animal welfare indicators for the units in Brazil.

Residues and contaminants

All units approved to export meat undergo an annual monitoring and evaluation program of the National Residue and Contaminant Control Plan (PNCRC) for Animal Products, established by the Ministry of Agriculture, Livestock, and Food Supply (MAPA). The objective of the plan is to verify the presence of chemical residues that are potentially harmful to consumer health, such as residues of veterinary medications, pesticides or the like, and environmental and inorganic contaminants. In addition, the Chemical Waste Control Program, based on the results obtained by the PNCRC at the Brazilian level, and from the units themselves, is maintained for a period of six years.

Supply chain

In Brazil, all cattle ranchers, transporters, and business partners of Minerva Foods must undergo an evaluation. This eligibility program allows the Company to gain access to a number of leading suppliers in the chain and to establish animal welfare commitments for different animals, such as poultry and pigs. Minerva itself does not have any poultry, swine, or fish raising programs, with all the raw material used being purchased from third parties.

Key indicators for animal welfare Minerva Foods

Effectiveness of first-time stun	> 97%
Slips during handling of unloading and moving through corridors	< 3%
Falls during handling of unloading and moving through corridors	< 1%
Use of the cattle prod	< 20%
Density in the corrals	2,58m²/animal
Average transportation time	4 hours
Carcasses with some kind of contusion	9.4%
Declassification of carcasses due to pH	9%

Most suppliers have a published corporate animal welfare policy and use animal welfare indicators within their target management framework. They also comply with the requirements of not using cloned and genetically modified animals, or growth hormones. They all carry out stunning practices before slaughter.

Swine

All hog suppliers are committed to transition from individual cage gestation systems to collective broiler gestation systems. In addition, they are committed to reducing and/or abolishing mutilations in the animals, with 100% of the suppliers performing immunocastration in place of invasive surgical castration, and refraining from performing teeth or dent cutting procedures as a form of identification and instead employing tattooing as an alternative.

Poultry

Suppliers of poultry maintain cage-free birds and do not perform crest cutting and/or wing trimming during rearing. All have a transport policy of less than eight hours and poultry destined for Minerva Foods' products do not remain in transport for longer than two hours on average.

Cattle

All suppliers of beef raw materials, whether processing companies or rural cattle ranches, are in compliance with the animal welfare policy and respect each of the commitments established by the Company. They are also committed to good practices concerning non-routine use of mutilation procedures.

SECTION IV

COMPANY PARTNERSHIP WITH EMPLOYEES, CUSTOMERS AND THE COMMUNITY

103-2 e 103-3: Employment

A constant appreciation and encouragement of employee professional development is one of the fundamental principles of the Minerva Foods culture. The Company is confident that it would not have been possible to achieve the level of excellence that it has obtained as a global player in its sector if it had not relied, throughout its history, on the commitment, competence, and dedication of its entire team.

By the end of 2019, the Company had 17,448 employees and 1,021 outsourced service providers in Administrative, Commercial and Industrial/Operational areas, by means of direct employment or as a private entity.

Procedures that ensure safety and well-being in the work environment, training, and initiatives to improve the quality of life are applied to everyone in the company in accordance to a set of instruments based on the Code of Ethics - Company Guide to Conduct, labor legislation and in the *Normas Regulamentadoras* (NR) a set of regulatory standards.

The salary compensation plan takes into account the competitive balance both within the Company and relative to the market, creating conditions that allow for the recruitment, incorporation, and retention of qualified professionals. Employees receive a monthly fixed salary, with annual increases based on the rates established in collective bargaining agreements. Mercer's compensation policies and methodology have been in place since 2018, and salary surveys are being conducted at various locations to support competitiveness and support compensation practices.

Employees receive various benefits such as monthly food benefits and meal compensation, transportation, among others established by law, in agreements and collective bargaining established with the trade unions within each category. In addition, there are restaurants on-site, which provide subsidized meals by Minerva Foods. They also have special agreements in the municipalities where they operate, obtaining discounts and deferred payments in health and dentistry plans, pharmacies, gas stations, butcher shops, and with dentists, just to name a few. **401-2**

SEE APPENDIX GRI FOR EMPLOYEE PROFILE, SALARY AND BENEFITS INDICATORS

Employees are encouraged to grow

103-2 e 103-3: Training and education

Minerva Foods has invested in a series of programs and seminars for the training and professional development of its employees. At each business unit, the Company has a professional who is responsible for training management and provides its employees with training in several areas. In 2019, 1,336 training sessions were held, for a total of over 13,400 hours. The following are some of the key training activities for 2019:

***Programa de Desenvolvimento de Lideranças* (PDL)** – This leadership development program provided onsite training and coaching sessions for 532 of Minerva's leaders, addressing such topics as the coach leader, emotional intelligence, effective communication, among others.

***Programa de* Trainees** – The initiative Our Work Feeds the World, which began in 2018 and involved 12 young people, was concluded for this period. The process included training, gaining experience in the different business areas through job rotation, mentoring, and an improvement project as the final stage of the program. The trainees were able to present their projects to the Company's management, highlighting all the work they had developed and the knowledge acquired during the 18 months of the program, evidence of the success of the initiative. Eleven participants reached the end of the program and were hired by Minerva Foods in Brazil. This year, the first edition of the program was also implemented in Paraguay.

Employment opportunities for Venezuelans – Minerva Foods embraced the Federal Government's strategy *Operação Acolhida* for the interiorization of Venezuelans at the Rolim de Moura (RO) plant, reaffirming its defense for diversity. In December, it launched an initiative aimed at contributing to the inclusion of these professionals into Brazilian society through fair and legitimate work opportunities. Twenty-six Venezuelans were contracted in the first round. They participated in the integration process, learning about all the health and safety procedures, policies of human resources and quality standards, among others, and received specific training for each function they would perform..

Our occupational health and safety management is the benchmark in the industry

2019 is considered to be a significant year for Minerva Foods in improving the health and safety management of its employees. The Company's performance in Brazil has established a benchmark in the meatpacking industry. Having achieved a reduction of 54% in the frequency of accidents with lost workdays and a 77% reduction in severe accidents in relation to 2018.

The result was a rate of 0.66 in accident frequency per million man-hours worked, taking into account the industrial units in Brazil. In absolute numbers, the index represents 11 employees throughout the year with low severity and duly monitored, who were able to return quickly and in full capability to resume their duties.

During the period, the unit in Janaúba (MG) celebrated two years without any accidents resulting in lost workdays and the units in Araguaína (TO), Mirassol d'Oeste, and Palmeiras de Goiás (GO) celebrated one year without accidents resulting in lost workdays. Throughout the Company's history, there has never been such positive annual results.

The advances in the area of occupational health and safety have occurred on several fronts in Brazil as well as in the industries controlled by Athena Foods. The initial investment in the segment was approximately R$ 60 million, which allowed the most critical risks to be addressed through engineering measures as well as a robust individual protection plan to avoid the most frequent accidents where it was not possible to mitigate the risk with the aforementioned measures.

The Company has remained focused on three important strategic management fronts: accident prevention, through the management of critical risks, learning from accidents, and safe behavior; legal compliance, through monitoring of requirements applicable to the business; and quality of life, with actions based on worker health and safety. On the first front, ammonia remained the focal point for monitoring and control. The refrigeration safety system has evolved with the installation of equipment for monitoring, control, and operation. The system for detection has undergone inspections, calibrations, and maintenance, in order to detect leaks quickly. In addition, machinery and equipment were fitted with guard and shielding technology, electrical installations were overhauled and updated, and pressure vessels and boilers underwent rigorous inspection. Working at elevated heights, safety devices were prioritized. The fire prevention and control systems were improved and updated.

103-2 e 103-3: Occupational health and safety

The discovery of the origin of accidents, 82% due to the behavior of the employees, led Minerva to understand the importance of raising the awareness of its professionals regarding the responsibility for their own safety. For this reason, in 2019, work began on the implementation of *Programa de Alteração de Mindset em Saúde e Segurança Ocupacional*, this change in mindset program regarding Occu-

pational Health and Safety, has as its objective to generate a prevention culture throughout its team.

One of the main initiatives in this regard was a leader safety development program *Desenvolvimento de Lideranças em Segurança*, which provided the leadership team an in-depth immersion in the topic with team representatives from all units in Brazil and Uruguay. More than 335 leaders were trained on how to change their vision of safety and promote the new concepts among their teams.

The methodology used provoked reflections that encourage employees to think about how they must take care of themselves, not just in the work environment, but in their routine inside and outside the home. To protect themselves against the risks to their physical and psychological integrity and the important role that leaders play in the safety of other employees.

Some tools were used to strengthen safe work practices, such as the Safety Observation Program, a practice that consists of using behavior cards. As safety becomes a value, the employee is able to help their colleagues by showing what risks they are taking and what they need to do to correct their actions. At the same time, the program endeavors to value those who exhibit safe behavior at work, congratulating them and demonstrating the importance of their attitudes to their work, their colleagues and the Company.

Risk assessment is conducted under the *Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)*, an environmental risk prevention program, in which a company specialized in occupational safety services performs risk and hazard assessments for all of the activities of Minerva and identifies the work environment, the characteristics of the teams and agents (risks and hazards) present in the work environments. Another survey is carried out through formal inspections for risks and hazards in the workplace along with statistical analysis of behavioral observations.

In addition, there is a specific accident prevention commission that is responsible for evaluating the risks of the work and proposing measures for mitigation. Any worker can immediately exercise the right to refuse exposure once the risk has been identified. **403-2**

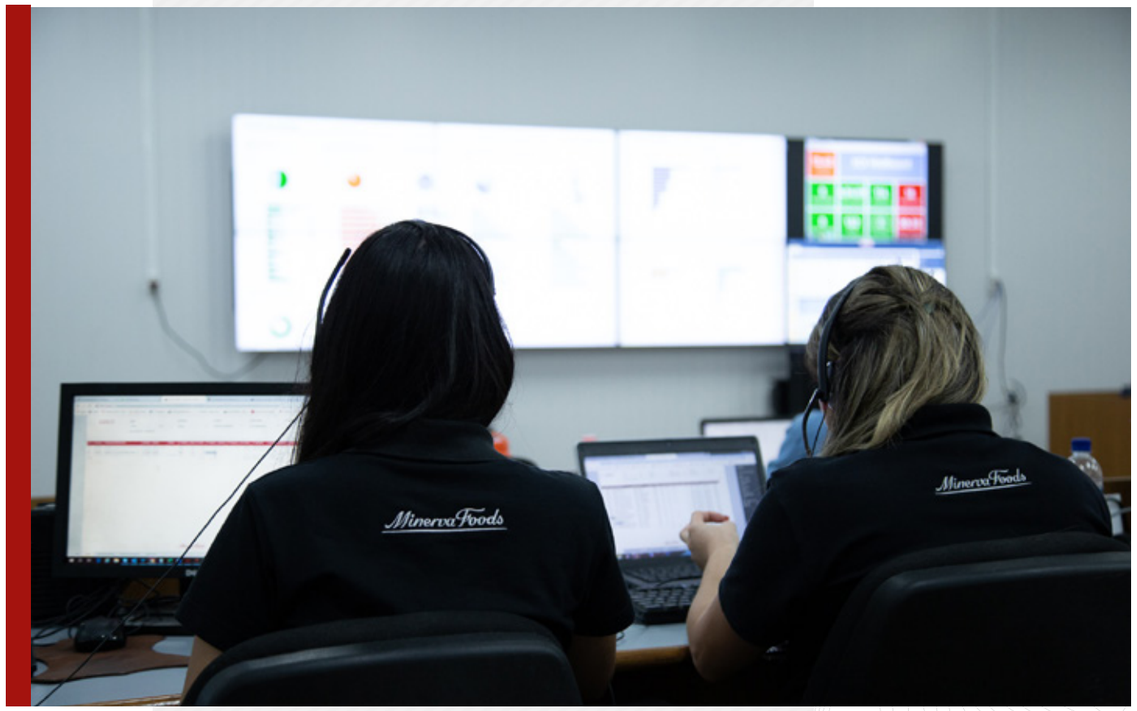
All the industrial units are equipped with outpatient doctors, nurses/technicians, ergonomic specialists, and speech therapists. Where there is no clinical structure available, third-party providers are hired for local support, providing 100% coverage of operations.

To further ensure the advancement of workers' health, occupational physicians prepare and coordinate the *Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional* (PCMSO), an occupational health medical control program that is in line with the Environmental Risk Prevention Program (PPRA), which provides subsidies for the control and management of risks and their agents in the workplace. In addition to the PCMSO, health and medical checks (active/passive) are conducted on workers, which provides data for an epidemiological analysis for each person, from which individual or, if necessary, entire area measures are developed. In addition to medical programs, professionals in the area promote health campaigns, vaccination campaigns, lectures, safety discussions, individual guidance, and other activities. **403-3**

Other tools have been enhanced with a focus on changing the mindset. This is the case of the Daily Safety Dialogue (DDS), previously coordinated by the safety professional and now carried out by the trained leads. The leaders have also begun to perform systemic safety inspections and are responsible for notifying departments, such as maintenance, when necessary.

A new initiative was started, the *Diálogo do Gerente* in which at least once a month the manager engages in a small chat with the team in order to reinforce the view that safety is an issue that involves everyone and that it is not only the responsibility of one department. While the Health and Safety team works to promote improvements in operations and provide weekly technical guidance on topics such as personal protection or in regards to Coronavirus.

Three training modules are also applied in regard to occupational health and safety. First, regulatory and legal, such as the *Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho* which are the regulatory standards issued by the ministry of labor, and the *Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros* which are technical instructions developed by the fire department. Second, personal/professional development, such as leadership training in safety and behavioral observations. Third, those that occur through other channels such as Safety Dialogues and Coach. **403-5**



Work guided by strict standards

103-2 e 103-3: Occupational health and safety

Minerva Foods has adopted a rigorous management system of occupational health and safety standards, supported by regulatory norms and other legislation corresponding to the subject.

In 2019, in compliance with its Occupational Health and Safety, Environment, Food Safety and Social Responsibility Policy, the Company carried out a series of training and educational campaigns for employees to adopt behaviors and practices that ensure their safety.

All operating units in Brazil maintain a *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes* (CIPA) which is an internal commission dedicated to accident prevention that is formed by elected employee representatives and professionals appointed by the Company. They meet on a regular basis and organize events such as *Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho* (SIPAT), a week-long event the highlights accident prevention at

work, held in connection with *Jornada* SGI, in which presentations, training, medical evaluations, recreational activities, and other activities are carried out. One training activity that stood out was a virtual reality game designed to reinforce the Golden Rules of safety. All employees are represented by formal health and safety committees, composed of workers who assist in monitoring and providing guidance on programs related to the matter.

In addition, a Safety Committee was established in 2019 to address issues that go beyond legal obligations. Meetings, which are held monthly, aim to analyze the results and reports of accidents that have occurred, identify areas that need improvement, detect opportunities for progress, and define action plans. This has brought more dynamics to the management and reinforcing awareness of the safety culture.

Changes regarding the activities of CIPA were also carried out, with an adjustment and expansion of the structure necessary for its members to fulfill their responsibilities. One of the tools adopted was the Auditing Plan of CIPA team members, in which they carry out monthly audits and inspections in various sectors and present their findings to the CIPA Committee, creating a dialogue in the process of resolving the problems.

The awareness and guidance campaigns were also instrumental in achieving the best annual results in the history of the Company in the area of health and safety. Throughout 2019, one campaign was promoted per month, addressing everything from diseases such as chikungunya to travel care tips for summer holidays. The highlight was the Flu Vaccination Campaign, which was provided free of charge to all employees.

For 2020, the priority in Occupational Health and Safety is to complete the expansion of its management model to the units of Athena Foods, thereby standardizing the processes and routines, in addition to spreading the change in mindset, establishing the same culture in the segment.

The Company stimulates the economy of small municipalities

103-2 e 103-3: Local communities
413-1

Minerva Foods is present in 36 different cities across South America, 15 of which have less than 100,000 inhabitants. This makes the socioeconomic impact of its operations very relevant to local activities as it maintains many jobs, provides income, career opportunities and development, benefiting 18,000 families within these cities.

The Company's market presence management approach is evaluated through sector benchmarks, internal and external surveys, analysis of internal indicators, as well as government indicators and local IDH. All units are audited for Social Responsibility aspects under the SMETA methodology and the results are published on the Sedex platform. The units are also evaluated by client audits with rigorous social criteria.

With a presence in different countries, the Company seeks to learn about and respect the characteristics of each culture and the specific needs of the population. These measures are considered when assessing the impacts caused by its activities, especially on nearby communities, and to help develop initiatives that maximize positive factors and lead to local development, as well as mitigate potential negative impacts. The Company's partnership with the International Finance Corporation (IFC) in the implementation of its social and environmental performance standards is noteworthy in this regard. Minerva Foods is currently the only company in the industry to have received financing.

103-2 e 103-3: Market presence

Several initiatives are conducted in Brazil, including *Projeto de Assistência as Comunidades Rurais* (PASCOR) which is an assistance project for rural communities, in partnership with the *Sindicato dos Produtores Rurais*, a union formed by rural producers in Igarapé-Miri. The *Federação da Agricultura e Pecuária do Pará* (FAEPA), a federation of agriculture and livestock of the state of Pará, and the *Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e de Pesca* (SEDAP) which is a state secretary for agricultural and fishing development. The objective is to boost and bring together these institutions with the farming communities in order to increase the number of jobs and improve their income and quality of life. In 2019, vocational courses, health campaigns, and social orientation were made available to residents of the communities of Curuperé, Curuperé Miri, Curuperézinho, Itacuruçá, Pontilhão, Camotim and Murutinga.

In addition, the following actions are maintained to stimulate integration and local development:

Training Program for People with Disabilities, which includes training strategies aimed at developing professionals prepared to meet the demands of the job market. Since 2016, in partnership with the City of Barretos, the Company has unveiled two

classrooms at the Solange Lana de Ávila Municipal Rehabilitation Center to provide free professional training courses for people with motor impairment. Beyond sponsoring the initiative, the Company anticipates that it will be able to receive a number of these trained professionals.

***Agasalho* Campaign** held in 2019 at all of the Company's units in Brazil. This warm clothing campaign resulted in the collection of more than a thousand pieces of clothing, shoes, coats, and blankets, donated to families living in neighboring communities.

Programa Jovem Aprendiz, is a young apprentice program which fosters the hiring and training of young people so that they may fill future technical positions.

COMPANY INITIATES THE APPLICATION OF THE GOLDEN RULES

In 2019 Minerva Foods began applying the Golden Rules, a set of essential safety principles to ensure the physical integrity and well-being of its employees. The main purpose of the initiative is to promote an internal cultural and behavioral change that entails consequences management efforts.

The rules represent the limit that the Company deems acceptable in relation to an employee's behavior. They were prepared by considering the critical risks of the activity. In line with the change in mindset initiative regarding safety, the vision behind the rules is that safety should be seen as a non-negotiable value of which without, it is not possible to work.

The selection process aims to integrate these youths into the sectors based on the profile and the technical course in pursuit.

Natal Luz, is a Christmas light campaign which in 2019, rallied employees to collect toys, clothes, food, and personal hygiene items that benefited 596 families.

In 2019, the Company created an Action Committee to reinforce its activities towards social responsibility. It is composed of several departments of the Company that meet monthly in order to discuss and evaluate the current situation and implement actions oriented towards socio-environmental issues, with the involvement of employees and communities from the different units. When developing an initiative, the Committee evaluates the context of each business unit and takes into account its unique features so that the action can be implemented in 100% of the locations.

The Company adopts initiatives that also bring together employees and communities. For the past five years, the SGI Journey has been held with the participation of the employees and their families and has been expanded to include members of the community. In 2019, under the theme Multiplying Responsible Actions, the emphasis was placed on internal practices that generated good results and were able to be shared among the units. The event was attended by 16,037 employees, who participated in training and awareness-raising activities on important themes relating to SGI and the Company's governance, such as anti-bribery, anti-corruption and the prevention of conflicts of interest. The great highlight of the event was the involvement of the public and the activities that benefited the neighboring communities.

In Paraguay, for example, Athena Foods developed a social program in 2019 to help the community of Tablada Nueva, which had suffered the destruction of many homes and personal belongings due to flooding. The Company partnered with local authorities to donate food, blankets, and clothing, as well as provide medical and outpatient care to local citizens through the Athena *Solidario* project.

Additional community engagement activities were conducted in Paraguay, such as the *Revive* Campaign, which was promoted nationally by the *Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável* (MADES), the *Escritório da Primeira Dama da Nação*, and the United Nations Development Program (UNDP). This campaign engaged the public and private sectors along with the company's employees and the general public in order to raise awareness and take action. In the city of Belén, as part of the *Revive* campaign, an initiative was held at the local schools in which after having received training from MADES technicians regarding recycling, the Company's employees were able to share their knowledge with the children. Fifteen schools participated in this activity which involved some 2,100 students in addition to their families and their communities.

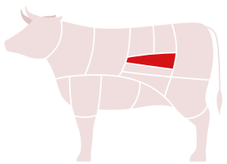
Also in Paraguay, a clean-up campaign was promoted for the rivers in the cities of Asunción and Belén, with the participation of employees from Athena Foods' industrial units and many other members of the local community. Further initiatives resulted in the benefit of the children from the neighboring communities of the business units, through the donation of toys and the promotion of a wide range of recreational activities.

In Argentina, under the program *Padrinhos e Amigos* (Godparents and Friends), Athena Foods sponsors the NGO *Manos en acción* (Hands in action), through which it provides training workshops for adults, school tutoring and various activities for children, in addition to providing meals for all children participating in the program. All these actions are based on the Pillars of the unit.

The *Escuela de Enseñanza Media Para Adultos* (EEMPA nº 1.207) is a school for adults that operates from within the Rosario unit, which promotes primary and secondary adult literacy. Athena Foods Argentina is the first company to have a literacy project with an official title from the local Ministry of Education.

In Colombia, the operation provides assistance to the *Fundação de Crianças Vulneráveis* a foundation for vulnerable children, by donating toys (15,000 in 2019) and food products for distribution to nearby residents. The same support is provided in Uruguay to the *Niños con Alas* (Children with wings) Foundation, which works to improve the quality of education to underprivileged children and adolescents.

FILÉ MIGNON / *FILET MIGNON*



O filé mignon é a parte mais tenra da ponta do filé, localizada na parte traseira do animal. É o corte mais macio da carne bovina e quase não contém gordura. Essa maciez é devido ao fato de ser um músculo localizado na parte interna do animal que não realiza nenhuma de suas funções vitais, como reprodução, alimentação e locomoção.

The filet mignon is the most tender part of the filet tip which is located at the back of the animal. It is the softest cut of beef and contains almost no fat. This tenderness is due to the fact that it is a muscle located inside the animal that does not perform any vital function such as reproduction, feeding, and movement.

GRI APPENDIX

CADERNO DE

pág. 154 ANEXO GRI PORTUGUÊS
p. 180 *PORTUGUESE GRI APPENDIX*

pág. 180 ANEXO GRI INGLÊS
p. 102 *ENGLISH GRI APPENDIX*

pág. 206 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
p. 216 *GRI CONTENT INDEX*

pág. 226 CARTA DE ASSEGURAÇÃO DO AUDITOR
p. 228 *INDEPENDENT AUDITORS' LIMITED ASSURANCE REPORT*

pág. 230 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
EXPEDIENTE
p. 230 *CORPORATE INFORMATION / EXPEDIT*

ANEXOS GRI

Engajamento com stakeholders - [102-43]

Stakeholder	Tipo engajamento praticado	Periodicidade
Sociedade civil, comunidades locais	Ouvidoria Externa, Visitas periodicas	A ouvidoria está disponível 24hs por dia, 7 dias por semana. As visitas são realizadas eventualmente.
Clientes	Alô Minerva - Serviço de atendimento ao cliente (SAC), Ouvidoria Externa	SAC e Ouvidoria estão disponíveis continuamente
Colaboradores próprios e terceiros	Conexão Minerva - Ouvidoria Interna, Murais e dispositivos de informação dispostos internamente, Jornada SGI	Ouvidoria e dispositivos internos estão disponíveis continuamente; A Jornada SGI é realizada anualmente.
Sindicatos	Reuniões de alinhamento e negociação, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)	Reuniões de alinhamento são realizadas ao menos uma vez ao ano e quando há necessiades eventuais; GTPS - há reuniões regularmente com a participação das diversas partes envolvidas.
Acionistas, investidores e instituições financeiras	Minerva Day, Teleconferências de resultados, Comunicados ao Mercado	Minerva Day - anualmente; Teleconferências - trimestralmente; Comunicados ao mercado - eventualmente.
Fornecedores	Falando de Pecuária e demais workshops	No mínimo, anualmente
Empresas do Setor	Através do GTPS e demais associações	Continuamente
ONGs	Teleconferências de resultados, Comunicados ao Mercado, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) e outras associações multistakeholder que a Companhia faz parte	Teleconferências - trimestralmente; Demais - continuamente.

Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento, por grupo de stakeholders - [102-44]

Principais tópicos e preocupações	Medidas adotadas	Grupos de stakeholders
Sustentabilidade; eficiência no campo; mercado da matéria-prima; bem-estar animal	Promoção de eventos sobre discussão de temas relacionados ao setor, como o Falando de Pecuária; envio de e-mails para nossos fornecedores; participação de grupos de discussão do setor, como o GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável. Em outros países, como por exemplo no Paraguai, a Cia participou em mesas de discussões com organização não governamentais (WWF) e agências de governo, como a USAID - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional.	Pecuaristas, associações e sindicatos de classe
Cenário econômico; resultados financeiros; desempenho da Companhia perante os cenários internacional e nacional	Promoção de eventos como o Minerva Day, realizado no Brasil e nos Estados Unidos, e teleconferências para apresentar os resultados trimestrais da Companhia, além do fácil acesso à equipe de Relação com Investidores.	Acionistas e stakeholders financeiros
Saúde e segurança; meio ambiente; qualidade e higiene dos alimentos e orçamento familiar	Realização da Jornada SGI (Sistema de Gestão Integrado) para discutir e promover conscientização sobre os tópicos, além de promover comunicação interna para os colaboradores.	Colaboradores e comunidades locais

Desempenho econômico-financeiro [201-1]

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
	Reclassificado		Reclassificado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-1.264.782	16.157	(1.264.782)
Resultado do exercício	16.157			
Depreciações e amortizações	125.688	98.549	263.994	221.732
Perda estimada/(reversão) com crédito da liquidaçao duvidosa	3.856	-5.260	7.935	-5.236
Resultado na venda do imobilizado	1.614	2.516	1.772	3.742
Resultados atribuidos aos não controladores		-	-	-
Valor justo de ativos biológicos	28.836	17.274	-28.836	17.274
Realização dos tributos diferidos	236.012	-525.710	-301.804	-562.723
Redução ao valor recuperável de ativo	-	18.838	-	18.838
Resultado de equivalência patrimonial	72.555	60.743	-	-
Encargos financeiros	542.709	729.813	951.676	989.123
Variação cambial não realizada	325.396	888.875	307.567	1.202.879
Correção monetária	-	-	173.058	-
Provisão para riscos processuais	-3.596	-4.038	-4.502	-104.569
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	212.359	-235.881	-57.994	-288.703
Estoques	-19.196	-24.272	-22.106	30.350
Ativos biológicos	-44.543	23.999	-50.239	40.345
Tributos a recuperar	78.659	69.480	99.657	21.991
Impostos Diferidos	-	440.100	-	443.466
Depósitos judiciais	-336	-1.841	-552	-2.206
Fornecedores	421.555	-14.771	510.014	-175.891

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
	Reclassificado		Reclassificado	
Obrigações trabalhistas e tributárias	26.182	6.296	67.504	63.965
Outras contas a pagar	-156.720	755.633	-175.409	680.288
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**1.192.381**	**1.035.561**	**1.757.892**	**1.329.883**
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento				
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	-	-	-	-
Aquisição de investimentos	-2.692	-63.700	-	-
Aquisição de intangível, líquido	-5.726	-5.303	-4.797	-8.053
Aquisição de imobilizado, líquido	-154.524	-74.990	-242.266	-181.037
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**-162.942**	**-143.993**	**-247.063**	**-189.090**
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	3.505.770	1.506.305	3.723.696	2.150.743
Empréstimos e financiamentos liquidados	-4.044.218	-1.788.305	-5.145.845	-3.732.765
Arrendamento mercantil	-15.176	-	-21.674	-
Partes relacionadas	-667.900	-302.092	-	-
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-
Integralização do capital em dinheiro	172.758	980.405	172.758	980.405
Dividendos adicionais propostos pagos	-	-	-	-
Ações em tesouraria	2.240	-4.489	2.240	-4.489
Caixa proveniente de atividades de financiamento	**-1.046.526**	**391.824**	**-1.268.825**	**-606.106**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)	**Controladora**		**Consolidado**	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
	Reclassificado		**Reclassificado**	
Variaçao cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-12.678	216.390	-169.302	54.956
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	-29.765	1.499.782	72.702	589.643
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4.053.825	2.554.043	4.396.985	3.807.342
No fim do período	4.024.060	4.053.825	4.469.687	4.396.985
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	-29.765	1.499.782	72.702	589.643

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)	**Controladora**		**Consolidado**	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
	Reclassificado		**Reclassificado**	
Receitas	8.681.216	7.804.259	17.483.942	16.058.321
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.642.113	7.693.390	17.440.792	15.830.193
Outras receitas	39.103	110.869	43.150	228.128
Insumos adquiridos de terceiros	-8.051.510	-7.833.299	-15.402.295	-15.802.523
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-7.183.795	-6.319.946	-13.586.665	-12.700.138
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-867.715	-1.513.353	-1.815.630	-3.102.385
Valor adicionado bruto	629.706	-29.040	2.081.647	255.798
Depreciação, amortização e exaustão	-125.688	-98.549	-263.994	-221.732
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	504.018	-127.589	1.817.653	34.066
Valor adicionado recebido em transferência	120.526	6.071	64.385	85.958
Resultado de equivalência patrimonial	72.555	-60.743	-	-
Receitas financeiras	47.971	66.814	64.385	85.958
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	624.544	-121.518	1.882.038	120.024
Distribuição do valor adicionado	624.544	-121.518	1.882.038	120.024
Pessoal	189.047	205.691	762.242	368.965
Impostos, taxas e contribuições	-198.980	-485.930	11.231	-472.881
Remuneração de capitais de terceiros	618.320	1.423.503	1.092.408	1.488.722
Juros	606.312	1.411.353	1.075.876	1.466.029
Aluguéis	12.008	12.150	16.532	22.693
Remuneração de capitais próprios	16.157	-1.264.782	16.157	-1.264.782
Lucros/prejuízos dos exercícios	16.157	-1.264.782	16.157	-1.264.782
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)				

Recursos humanos [102-8]

BRASIL

Número de colaboradores, por região e gênero	2019			2018			2017		
Região	**Homem**	**Mulher**	**Total**	**Mulher**	**Homem**	**Total**	**Mulher**	**Homem**	**Total**
Norte	1.568	537	2.105	488	1.405	1.893	504	1.393	1.897
Nordeste	55	22	77	15	55	70	14	45	59
Centro-Oeste	2.629	1.156	3.785	1.173	2.602	3.775	2.736	1.181	3.917
Sudeste	3.438	1.571	5.009	1.453	3.190	4.643	1.595	3.294	4.889
Sul	1	1	2	1	3	4	1	11	12
Total	**7.691**	**3.287**	**10.978**	**3.130**	**7.255**	**10.385**	**3.295**	**7.479**	**10.774**

ATHENA FOODS

Número de colaboradores por país, por gênero	2019		
País	**Homem**	**Mulher**	**Total**
Argentina	2.177	211	2.388
Chile	36	15	51
Colômbia	644	56	700
Paraguai	2.010	547	2.557
Uruguai	1.501	294	1.795
Total		**7.491**	

Colaboradores Terceiros - Brasil

Área de atuação	Total
Administrativo	49
Áreas de Apoio	0
Comercial	0
Inústria	551
Total	**600**

** A Minerva Foods mantém a classificação de terceiros apenas por áreas de atuação*

Total companhia*

Número de colaboradores, por gênero	2019		2018		2017	
	Homem	**Mulher**	**Homem**	**Mulher**	**Homem**	**Mulher**
	14.059	4.410	13.336	4.199	13.622	4.437
Total	**18.469**		**17.535**		**18.059**	

**100% dos contratos são do tipo permanente*

Colaboradores Terceiros - Athena Foods

Área de atuação	Argentina	Colômbia	Paraguai	Uruguai	Total
Administrativo	88	0	0	1	89
Vendas	6	0	0	0	3
Indústria	138	0	0	0	138
Áreas de Apoio	0	0	117	71	188
Total	**232**	**0**	**117**	**72**	**421**

Proporção de membros da alta administração* contratados na comunidade local, por país [202-2]**

Brasil	26%
Argentina	83%
Colômbia	50%
Paraguai	37%
Uruguai	82%

** Alta administração: cargos de responsabilidade e gestão das unidades.*

*** Comunidade local: No Brasil por estado e demais países por município.*

Novas contratações de colaboradores e turnover [401-1]

Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região - Brasil*

	Número de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade (%)
Gênero				
Masculino	2071	2,4%	1590	2,12%
Feminino	696	0,8%	622	0,76%
Total	**2767**	**3,21%**	**2212**	**2,89%**
Faixa etária				
Abaixo de 30 anos	1778	2,06%	1201	1,73%
De 30 a 50 anos	958	1,11%	931	1,10%
Acima de 50 anos	31	0,04%	80	0,06%
Total	**2767**	**3,21%**	**2212**	**2,89%**
Região				
Centro-Oeste	756	0,88%	512	0,74%
Nordeste	351	0,41%	322	0,39%
Norte	23	0,03%	14	0,02%
Sudeste	787	0,91%	561	0,78%
Sul	850	0,99%	803	0,96%
Total	**2767**	**3,21%**	**2212**	**2,89%**

**O cálculo de rotatividade refere-se apenas as unidades industriais*

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional - Brasil [404-1]

	2019			2018			2017		
Categoria Funcional	Nº total de empregados próprios, por categoria funcional	Nº total de horas de treinamento oferecidas a cada categoria funcional	Média de horas de treinamento, por categoria funcional	Nº total de empregados próprios, por categoria funcional	Nº total de horas de treinamento oferecidas a cada categoria funcional	Média de horas de treinamento, por categoria funcional	Nº total de empregados próprios, por categoria funcional	Nº total de horas de treinamento oferecidas a cada categoria funcional	Média de horas de treinamento, por categoria funcional
Administrativo	31	48	6,9	334	536,05	11,41	474	1.013,63	N/D
Comercial	379	7363	5,5	N/D	N/D	N/D	118	44	N/D
Liderança	2.140	639,2	4,7	1.556	63w8,74	5,19	2.088,00	566,19	N/D
Operacional	8.604	2.844	4,1	13.437	4.830,99	4,85	14.686,00	3.329,67	N/D
Misto	10.723	2.583	5,2	14.307	3.038,26	4,48	11.439,00	3.151,95	N/D
Campo Research	0	0	0	0	0	0	2	0,33	N/D
Total	**21.879**	**13477,2**	**4,6**	**29.634**	**9.044,04**	**4,82**	**28.807,00**	**8.105,77**	**N/D**

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional - Argentina [404-1]

Sexo	Categoria funcional	Nº de colaboradores por categoria	Nº total de horas de treinamento	Média de horas
Masculino	Operacional	2.103	11.324	5,38
Masculino	Administrativo	137	1.022	7,46
Masculino	Comercial	33	318	9,65
Masculino	Supervisor	71	1.501	21,14
Masculino	Chefia	28	544	19,41
Masculino	Gerente	20	245	12,26
Feminino	Operacional	111	456	4,11
Feminino	Administrativa	72	769	10,68
Feminino	Comercial	11	157	14,25
Feminino	Supervisora	12	126	10,52
Feminino	Chefia	7	209	29,81
Feminino	Gerente	2	13	6,63

Por categoria funcional - Paraguai [404-1]

Categoria	Participantes	Total de duração (hs)	Medida de duração
Liderança	2.422	3.536,75	1.46
Operacional	10.454	11.044,40	1.06
Misto	3.628	4.256,33	1.17
Total geral	16.504	18.837,48	1.14
Gênero	**Participantes**	**Total de duração (hs)**	**Medida de duração**
Masculino	12.177	12.849	1.06
Feminino	4.327	5.989	1.38
Total geral	16.504	18.837,48	1.14

Por categoria funcional - Colômbia [404-1] *

Área responsável	Masculino		Feminino	Quantidade de horas		Média de horas - Masculino	Média de horas - Feminino
Ambiental	Total Masculino	688	Total Feminino	18	24	0.03	0.03
Qualidade	Total Masculino	1725	Total Feminino	85	76	0.04	0.89
Recursos humanos	Total Masculino	96	Total Feminino	14	15	0.16	1.07
Saúde e Segurança do Trabalho	Total Masculino	852	Total Feminino	23	63	0.07	2.74

Por categoria funcional - Uruguai [404-1] *

Média de horas de treinamento	
Homens	11,34
Mulheres	10,27

** Para Uruguai e Colômbia não há informação classificada por categoria funcional*

Consumo de energia dentro da organização [302-1]

País/Unidade	2019	Total
Araguaína	62833,24 GJ	568.751 GJ
Barretos	83180,31 GJ	
Janaúba	38108,37 GJ	
José Bonifácio	70175,90 GJ	
Mirassol D'Oeste	62225,43 GJ	
Palmeiras de Goiás	129449,52 GJ	
Paranatinga	54212,27 GJ	
Rolim de Moura	68566,40 GJ	

Pais	Unidade	Energia Elétrica / Gj
Argentina	Rosário	207.639,36
	Pontevedra	30.977,59
	Venado Tuerto	-
	Pilar	27.643,67
Paraguai	Asunción Planta 2	61.918,33
	Asunción Planta 8	45.364,73
	San Antonio	47.809,13
	Belén	74.851,11
Uruguai	Melo	44.740,93
	Carrasco	45.527,28
	Canelones	34.317,38
Colômbia	Ciénaga De Oro	44.969,88
Total		**665.759,40**

Obs. : Não Há Dados Da Planta De Venado Tuerto Na Argentina Que Começou A Operar Somente No Final Do Ano.
Obs.: As Operações Na Unidade De Pontevedra São Dedicadas Somente À Processamento De Subprodutos.

Retirada de água [303-3]

País/ Unidade	Captação superficial (m^3/ano.2019)	Captação subterrânea (m^3/ano.2019)	Rede pública (m^3/ano.2019)	Total	Estresse Hídrico
Brasil	3.209.372,33	1.903.091,96	0	5.112.464,29	
Araguaína	369.452,25	123.150,75	0	492.603,00	Não
Barretos	576.785,72	50.155,28	0	626.941,00	Não
Janaúba	140.067,57	238.493,43	0	378.561,00	Não
José Bonifácio	0	600.758,45	0	600.758,45	Não
Mirassol D'Oeste	556.543,00	0	0	556.543,00	Não
Palmeiras de Goiás	1.278.008,61	0	0	1.278.008,61	Não
Paranatinga	547.349,43	0	0	547.349,43	Não
Rolim de Moura	631.699,80	0	0	631.699,80	Não

Pais	Unidade	Água Superficial	Água Subterrânea	Abastecimento Municipal / Rede Pública	Total (m^3) Por Planta	Total (m^3) País
	Volume Total De Retirada De Água (m^3)					
Argentina	Planta Vgg	4.383.817	0	0	4.383.817	**4.526.809**
	Planta Pontevedra	0	120.000	0	120.000	
	Planta Venado Tuerto	0	0	0	0	
	Planta Pilar	0	22.992	0	22.992	
Paraguai	Frigomerc – P2	0	323.672	32.630	356.302	**1.207.104**
	Mussa – P8	0	328.696	97.383	426.079	
	San Antonio – P3	0	424.723	0	424.723	
	Belén – P23	379.652	0	0	379.652	
Uruguai	Pul	539.860	0	0	539.860	**1.432.161**
	Carrasco	525.433	0	304	525.737	
	Canelones*	366.564	0	0	366.564	
Colômbia	Red Cárnica	0	4.148	273.996	278.144	**278.144**
Total		**6.195.325,69**	**1.224.230,54**	**404.313,00**	**7.444.218**	

Consumo de água [303-5]

País/ Unidade	Captação superficial (m³/ano.2019)	Captação subterrânea (m³/ano.2019)	Rede pública (m³/ano.2019)	Total	Estresse Hídrico
Brasil	3.209.372,33	1.903.091,96	0	5.112.464,29	
Araguaína	369.452,25	123.150,75	0	492.603,00	Não
Barretos	576.785,72	50.155,28	0	626.941,00	Sim. Em andamento perfuração de poço profundo com conclusão prevista para 2020.
Janaúba	140.067,57	238.493,43	0	378.561,00	Não
José Bonifácio	0	600.758,45	0	600.758,45	Não
Mirassol D'Oeste	556.543,00	0	0	556.543,00	Sim. Construção de lagoa pulmão. Concluída em 2018.
Palmeiras de Goiás	1.278.008,61	0	0	1.278.008,61	Não
Paranatinga	547.349,43	0	0	547.349,43	Não
Rolim de Moura	631.699,80	0	0	631.699,80	Não

Consumo de água, por fonte e por unidade [303-5]

Argentina

Unidade	Captação superficial (m³/ano.2019)	Captação subterrânea (m³/ano.2019)	Rede publica (m³/ano.2019)	Total	Área de Estresse Hídrico
Rosário	4.383.817,00	-	-	4.383.817,00	N/D
Pontevedra	-	120.000,00	-	120.000,00	N/D
Venado Tuerto	-	-	-	-	N/D
Pilar	-	22.992,00	-	22.992,00	N/D

Colômbia

Unidade	Captação superficial (m³/ano.2019)	Captação subterrânea (m³/ano.2019)	Rede publica (m³/ano.2019)	Total	Área de Estresse Hídrico
Ciénaga de Oro	-	4.148,00	273.996,00	278.144,00	N/D

Paraguai

Unidade	Captação superficial (m³/ano.2019)	Captação subterrânea (m³/ano.2019)	Rede publica (m³/ano.2019)	Total	Área de Estresse Hídrico
Asunción - Planta 2	-	323.672,00	32.630,00	356.302,00	N/D
Asunción - Planta 8	-	328.696,00	97.383,00	426.079,00	N/D
San Antonio	-	424.722,54	-	424.722,54	N/D
Belén	379.651,69	-	-	379.651,69	N/D

Uruguai

Unidade	Captação superficial (m³/ano.2019)	Captação subterrânea (m³/ano.2019)	Rede publica (m³/ano.2019)	Total	Área de Estresse Hídrico
Pul	539.860,00	-	-	539.860,00	N/D
Carrasco	525.433,00	-	304,00	525.737,00	N/D
Canelones	366.564,00	-	-	366.564,00	N/D

Emissões de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1 (tCO2e) *Total Companhia [305-1]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 1
CH4	CH4	25	133.738,50
CO2	CO2	1	52.793,09
HFC	HFC-32	675	152,35
	HFC-125	3500	789,98
	HFC-134a	1430	22,82
N2O	N2O	298	5.400,36
	Totais		**192.897,10**

**Escopo 1: Emissões diretas. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Emissões de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1 (tCO2e) *Brasil [305-1]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 1
CH4	CH4	25	96.670,14
CO2	CO2	1	1.308,96
HFC	HFC-32	675	68,62
	HFC-125	3500	355,80
	HFC-134a	1430	1,37
N2O	N2O	298	3.619,62
	Totais		**102.024,52**

**Escopo 1: Emissões diretas. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Emissões de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1 (tCO2e) *Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai [305-1]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 1
CH4	CH4	25	37.068,36
CO2	CO2	1	51.484,12
HFC	HFC-32	675	83,73
	HFC-125	3500	83,73
	HFC-134a	1430	21,45
N2O	N2O	298	1.780,73
	Totais		**90.872,57**

**Escopo 1: Emissões diretas. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Emissões de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1 (tCO2e)* [305-1]

Gás	País	Escopo 1
CO2 renovável	Brasil	120.284,11
	Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai	84.516,75
	Totais	**204.800,86**

**Escopo 1: Emissões diretas.*

Emissões Indiretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 2 (tCO2e) *Total Companhia [305-2]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 2
CO2	CO2	1	17.292,05
	Totais		**17.292,05**

**Escopo 2: Emissões indiretas por consumo de energia. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Emissões Indiretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 2 (tCO2e) *Brasil [305-2]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 2
CO2	CO2	1	13.864,85
	Totais		**13.864,85**

**Escopo 2: Emissões indiretas por consumo de energia. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Emissões Indiretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 2 (tCO2e) *Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai [305-2]

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 2
CO2	CO2	1	3.427,21
	Totais		**3.427,21**

**Escopo 2: Emissões indiretas por consumo de energia. GWP = Global Warming Potential (Potencial de aquecimento global). Valores em tCO2e.*

Peso total de resíduos por tipo e método de disposição - Minerva Foods [306-2]

Método de disposição	Resíduos perigosos				
	Peso (kg)		Peso (t)		Tipo de resíduo
	2016	2017	2018	2019	
Reciclagem					Não aplicável
Compostagem					Não aplicável
Recuperação, inclusive recuperação de energia	N/D	33.106	0,02165 (t)	0,026 (ton)	Baterias, pilhas, resíduos eletrônicos, lâmpadas, óleos vegetais usados e outros óleos usados.
Incineração (queima de massa)	N/D	4.384	0,53 (t)	0,985 (t)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas.
Aterro	N/D	410	155,0 (t)	0,0389 (t)	Recipientes de produtos químicos tóxicos.
Outros (a serem especificados pela organização	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

Método de disposição	Resíduos não perigosos				
	Peso (kg)		Peso (t)		Tipo de resíduo
	2016	2017	2018	2019	
Reciclagem		32.161.997	2.810,00 (t)	2.984,00 (t)	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de ráfia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria
Compostagem		48.025	0,02586 (t)	43.023 (t)	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.
Recuperação, inclusive recuperação de energia		38.150	0,052 (t)	477 (t)	Sebo ácido.
Incineração (queima de massa)		Não Aplicável			Não aplicável
Aterro		2.864.218	2.698,00	2139,15 (t)	Lixo comum.
Outros (a serem especificados pela organização	N/D	393.820	0,104 (t)	7352,92 (t)	Lodo de tridecanter.

Peso total de resíduos por tipo e método de disposição - Athena Foods [306-2]

Método de disposição	Resíduos perigosos		
	Peso (t)		Tipo de resíduo
	2018	2019	
Reciclagem	UY: 0,00343 (t) ARG: 10,86 (t)		Não aplicável
Compostagem	N/D		Não aplicável
Recuperação, inclusive recuperação de energia	N/D		Baterias, pilhas, resíduos eletrônicos, lâmpadas, óleos vegetais usados e outros óleos usados.
Incineração (queima de massa)	COL: 2,21 (t)		Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas.
Aterro	COL: 1,83 (t)		Recipientes de produtos químicos tóxicos.
Outros (a serem especificados pela organização	N/D		N/D

Método de disposição	Resíduos não perigosos		
	Peso (t)		Tipo de resíduo
	2018	2019	
Reciclagem	PY: 0,138089 (t) UY: 0,287 (t) ARG: 49,77 (t) COL: 39,17 (t)		Papel e papelão, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, bolsa de ráfia, metais são ferrosos, paletes e despojos de graxa
Compostagem	PY: 7,57 (t) UY: 11,011 (t) ARG: 11,28 (t)		Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório
Recuperação, inclusive recuperação de energia	PY: 0,217 (t) UY: 0 ARG: 0,05 (t)		Sebo ácido.
Incineração (queima de massa)	PY: 0,117 (t) UY: 67 (t) ARG: 4,8 (t)		Paletes
Aterro	PY: 0,122 (t) UY: 0,249 (t) ARG: 2.555,39 (t) ARG: 461,9 (t)		Lixo comum.
Outros (a serem especificados pela organização	N/D		Lodo de tridecanter.

Legenda: ARG: Argentina, PY: Paraguai, COL: Colômbia, N/D: Não Declarado.

Athena Foods* - KG (Continuação da [306-2])

Pais/ Unidade	Comuns	Perigosos	Recicláveis			
			Papel	Plástico	Sucata	Total
Argentina	1.842.151,00	811.475,75	1.135.180,00	58.162,00	-	3.846.968,75
Paraguai	11.320,00	16.578.951,88	127.282,00	620.278,00	-	17.337.831,88
Uruguai	172.047,00	2.000,00	37.460,00	33.259,00	57.602,00	302.368,00
Colômbia	561.820,25	1.428.617,20	39.871,00	4.064,00	14.200,00	2.048.572,45
Total	**2.587.338,25**	**18.821.044,83**	**1.339.793,00**	**715.763,00**	**71.802,00**	**23.535.741,08**
				2.127.358,0		

** Os resíduos comuns são coletados por empresas autorizadas em cada localidade e destinados à aterros;*
** Os resíduos perigosos são coletados em cada unidade por empresas licenciadas e destinados de acordo com sua classificação;*
** Os resíduos recicláveis são coletados por cooperativas especilizadas na recuperação de materiais.*

Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma [FP-2]

País	2019		2018	
	Tipo de produto alimentício comprado/norma de produção responsável	Percentual do volume comprado em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas	Tipo de produto alimentício comprado/norma de produção responsável	Percentual do volume comprado em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas
Argentina	Gado - Carne	100%	Gado - Carne	100%
Brasil	Gado - Carne	100%	Gado - Carne	100%
Colômbia	Gado - Carne	100%	Gado - Carne	100%
Paraguai	Gado - Carne	100%	Gado - Carne	100%
Uruguai	Gado - Carne orgânica	100%	Gado - Carne orgânica	9,09%

Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos [FP5]

Unidades operacionais de produção/país	Volume total de produção das unidades identificadas/ certificadas (KG)	Percentual do volume de produção das unidades certificadas
Araguaína/TO - Brasil	40.327.674,00	Todas as unidades de produção são certificadas, portanto, 100% do volume se enquadra nesse item.
Barretos/SP - Brasil	55.082.358,00	
Janaúba/MG - Brasil	31.665.564,00	
José Bonifácio/SP - Brasil	49.460.685,00	
Mirassol d'Oeste/MT - Brasil	45.303.194,00	
Palmeiras de Goiás/GO - Brasil	101.783.595,00	
Paranatinga/MT - Brasil	32.602.308,00	
Rolim de Moura/RO - Brasil	56.161.287,00	
Total	**412.386.665,00**	

Volume de produção no país [FP5]

País	Volume total produzido no país (KG)	Volume total produzido nas unidades com certificação (KG)	% volume produzido com certificação no país
Brasil*	423.793.817,00	423.793.817,00	100%
Colômbia	31.190.146,89	31.190.146,89	100%
Argentina	134.883.615,00	127.927.112,00	94,80%
Paraguai	144.888.000	144.888.000	100%
Uruguai	88.918.000	88.918.000	100%

** Para o Brasil foram consideradas as indústrias de abate e desossa da Companhia*

Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação - Brasil [FP-9]

	2019		2018	
Tipo de criação	Total de animais	Percentual de animais criados e/ ou processados por tipo de sistema de criação	Total de animais	Percentual de animais criados e/ ou processados por tipo de sistema de criação
Confinamento a pasto	222.682	12,56	305.564,00	10,52
Confinamento	894.395	50,44	1.528.904,00	52,66
Pasto	377.289	21,28	605.807,00	20,87
Semiconfinamento	278.728	15,72	463.095,00	15,95
Total de animais	**1.773.094**	**100,00**	**2.903.370,00**	**100**

Argentina

Tipo de Criação	Número de animais comprados	Porcentagem do total de animais
Confinamento (curral)	146.644	28%
Pasto	184.622	36%
Semiconfinamento	186.291	36%
TOTAL	**517.557**	**100%**

Colômbia

Tipo de Criação	Número de animais comprados	Porcentagem do total de animais
Confinamento (curral)	0	0%
Pasto	158.916	100%
Semiconfinamento	0	0%
TOTAL	**158.916**	**100%**

Paraguai

Tipo de Criação	Número de animais comprados	Porcentagem do total de animais
Confinamento (curral)	106.409	15%
Pasto	602.981	85%
Semiconfinamento	0	0
TOTAL	**709.390**	**100%**

Uruguai

Tipo de Criação	Número de animais comprados	Porcentagem do total de animais
Confinamento (curral)	38.736	10%
Pasto	348.622	90%
Semiconfinamento	0	0%
TOTAL	**387.358**	**100**

Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação - Minerva Foods (Brasil) [FP-11]

2019				2018			
Apresente, individualmente, os tipos de sistema de criação* usados para animais criados e/ou processados	Apresente a espécie ou tipo de criação** dos animais criados e/ou processados.	Total de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação	Apresente a espécie ou tipo de criação** dos animais criados e/ou processados.	Total de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação	Percentual do total de animais no ano de 2018 com relação ao relatado no ano anterior
Confinamento a pasto	Fêmea Jovem Macho Macho castrado Macho inteiro Macho	222.682	12,56	Fêmea Jovem Macho Macho castrado Macho inteiro Macho	305.564	10,5	47,02
Confinamento	Fêmea Macho castrado Macho inteiro Macho Novilho Toro Vaca	894.395	50,44	Fêmea Macho castrado Macho inteiro Macho Novilho Toro Vaca	1.528.904	52,7	42,92
Pasto	Fêmea Jovem Macho Macho castrado Macho inteiro Macho Toro Vaca	377.289	21,28	Fêmea Jovem Macho Macho castrado Macho inteiro Macho Toro Vaca	605.807	20,9	70,22
Semi-confinamento	Fêmea Macho castrado Macho inteiro Macho Toro Vaca	278.728	15,72	Fêmea Macho castrado Macho inteiro Macho Toro Vaca	463.095	16	64,67
TOTAL		**1.773.094**	**100,00**		**2.903.370**	**100**	**52,51**

***Isso poderá incluir, entre outros, sistemas de criação para aves, gado de corte, gado leiteiro, animais aquáticos etc*

FP 11 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento - Argentina [FP-11]

Tipo de Criação	2019	
	Número de animais - Bovinos	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação
Confinamento	146.644	28,00%
Pasto	184.622	36,00%
Semiconfinamento	186.291	36,00%
TOTAL	**517.557**	**100,00%**

FP 11 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento - Colômbia [FP-11]

Tipo de Criação	2019	
	Número de animais - Bovinos	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação
Confinamento	-	0,00%
Pasto	158.916	100,00%
Semiconfinamento	-	0,00%
TOTAL	**158.916**	**100,00%**

FP 11 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento - Paraguai [FP-11]

Tipo de Criação	2019	
	Número de animais - Bovinos	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação
Confinamento	106.409	15,00%
Pasto	602.981	85,00%
Semiconfinamento	-	0,00%
TOTAL	**709.390**	**100,00%**

FP 11 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento - Uruguai [FP-11]

Tipo de Criação	2019	
	Número de animais - Bovinos	Percentual de animais criados e/ou processados por tipo de sistema de criação
Confinamento	38.736	10,00%
Pasto	348.622	90,00%
Semiconfinamento	-	0,00%
TOTAL	**387.358**	**100,00%**

Approach adopted by the Company to stakeholder engagement - [102-43]

Stakeholder	Engagement undertaken	Frequency
Civil society, local communities	External ombudsman service, regular visits	24x7 ombudsman service. In person visits if necessary.
Customers	External ombudsman service, Alô Minerva (Hello Minerva) customer attendance service	Customer attendance and ombudsman services are continuously available
Own and outsourced employees	Conexão Minerva - Internal ombudsman service, internal information displays and bulletin boards, SGI Journey	Internal devices and ombudsman services are continuously available SGI journey is realized annually
Trade Unions	Alignment and negotiation meetings, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) Sustainable animal farming work team	Alignment meetings are realized at least once a year or when there is a need GTPS - there are regular meetings with the participations of all sectors involve
Shareholders, investors and financial institutions	Minerva Day, Conference calls talking about the Company's results, Reports to the market	Minerva Day - annually Conference calls - quarterly Reports to the market - as needed
Suppliers	Talking about livestock and other workshops	At least annually
Companies in the Sector	Through the GTPS and other associations	Continuously
NGOs	Conference calls talking about the Company's results, Reports to the Market, GTPS and other multistakeholder associations that the Company is a part of	Conference calls - quarterly Others - continuously

Key topics and concerns raised during the engagement, by stakeholder groups - [102-44]

Key topics and concerns	Adopted measures	Stakeholder groups
Sustainability; Efficiency on the field; Market Source material; Animal welfare	Promoting events that discuss sector-related topics, like the Falando de Pecuária (Talking about livestock); Sending emails to our suppliers; Participation of groups that discuss sector-related topics, like the GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável. (Sustainable animal farming work team). In other countries, for example Paraguay, the Company has participated in discussion meetings with NGOs (WWF), and government agencies like the USAID - United States Agency for International Development.	Livestock farmers, associations and unions
Economic scenario; Financial results; Company's performance in the national and the international scenarios	Promoting events like the "Minerva Day", that is realized in Brazil and in the United States, and conference calls to present the Company's quarterly results, also the easy access to the Investor relations team.	Shareholders and financial stakeholders
Health and safety; environment; food quality and hygiene and family income.	Realized through Jornada SGI (Integrated management system [SGI] journey) to discuss and promote awareness about topics and promote internal communications for the employees.	Employees and local communities

Direct Economic Value Generated and Distributed - [201-1]

Cash flow statements for the periods that ended on december 31st 2019 and 2018 - (In thousands of Reais)	Controlled		Consolidated	
	12/31/19	12/31/18	12/31/19	12/31/18
	Reclassified		Reclassified	
Cash flows from operating activities	16,157	-1,264,782	16,157	(1,264,782)
Year's result				
Depreciations and amortizations	125,688	98,549	263,994	221,732
Estimated loss/(reversal) with doubtful liquidation credit	3,856	-5,260	7,935	-5,236
Asset sale result	1,614	2,516	1,772	3,742
Results attributed to the non-controllers		-	-	-
Fair value of biological assets	28,836	17,274	-28,836	17,274
Deferred tax collection	236,012	-525,710	-301,804	-562,723
Decrease in recoverable value of assets	-	18,838	-	18,838
Equity income result	72,555	60,743	-	-
Financial costs	542,709	729,813	951,676	989,123
Unrealized exchange rate	325,396	888,875	307,567	1,202,879
Monetary correction	-	-4,038	173,058	-104,569
Provision for procedural risks	-3,596	-235,881	-4,502	-288,703
Accounts receivable from customers and other receivables	212,359	-235,881	-57,994	-288,703
Stockpiles	-19,196	-24,272	-22,106	30,350
Biological assets	-44,543	23,999	-50,239	40,345
Taxes to be recovered	78,659	69,480	99,657	21,991
Deferred taxation	-	440,100	-	443,466
Judicial deposits	-336	-1,841	-552	-2,206
Suppliers	421,555	-14,771	510,014	-175,891

Cash flow statements for the periods that ended on december 31st 2019 and 2018 - (In thousands of Reais)	Controlled		Consolidated	
	12/31/19	12/31/18	12/31/19	12/31/18
	Reclassified		Reclassified	
Labor and tax liabilities	26,182	6,296	67,504	63,965
Other accounts payable	-156,720	755,633	-175,409	680,288
Cash flow from operating activities	**1,192,381**	**1,035,561**	**1,757,892**	**1,329,883**
Cash flow from investment activity				
Acquisition of subsidiary less availability on acquisition	-	-	-	-
Investment acquisitions	-2,692	-63,700	-	-
Intangible assets acquisitions	-5,726	-5,303	-4,797	-8,053
Immobilized acquisitions	-154,524	-74,990	-242,266	-181,037
Cash flows applied on investment activities	**-162,942**	**-143,993**	**-247,063**	**-189,090**
Cash flow from financing activity				
Loans and financing obtained	3,505,770	1,506,305	3,723,696	2,150,743
Loans and Financing Liquidated	-4,044,218	-1,788,305	-5,145,845	-3,732,765
Commercial Lease	-15,176	-	-21,674	-
Related parties	-667,900	-302,092	-	-
Variation in the participation of non-controllers	-	-	-	-
Payment of capital in cash	172,758	980,405	172,758	980,405
Additional proposed dividends paid	-	-	-	-
Treasury shares	2,240	-4,489	2,240	-4,489
Cash from financing activities	**-1,046,526**	**391,824**	**-1,268,825**	**-606,106**

Direct Economic Value Generated and Distributed - [201-1] *Continuation*

Cash flow statements for the periods that ended on december 31st 2019 and 2018 - (In thousands of Reais)	Controlled		Consolidated	
	12/31/19	12/31/18	12/31/19	12/31/18
	Reclassified		Reclassified	
Exchange variation on cash and cash equivalent	-12,678	216,390	-169,302	54,956
Net increase/decrease in cash and cash equivalent	-29,765	1,499,782	72,702	589,643
Cash and cash equivalents				
At the beginning of the period	4,053,825	2,554,043	4,396,985	3,807,342
At the end of the period	4,024,060	4,053,825	4,469,687	4,396,985
Net increase/decrease in cash and cash equivalent	-29,765	1,499,782	72,702	589,643

Added value statements for the periods ended in december 31st 2019 and 2018 - (In thousands of Reais)	Controlled		Consolidated	
	12/31/19	12/31/18	12/31/19	12/31/18
Revenues	8,681,216	7,804,259	17,483,942	16,058,321
Goods, products and services sales	8,642,113	7,693,390	17,440,792	15,830,193
Other revenues	39,103	110,869	43,150	228,128
Outsourced purchased inputs	-8,051,510	-7,833,299	-15,402,295	-15,802,523
(Included tax values – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Costs of products, goods and services that were sold	-7,183,795	-6,319,946	-13,586,665	-12,700,138
Materials, energy, outsourced services and others	-867,715	-1,513,353	-1,815,630	-3,102,385
Gross value added	629,706	-29,040	2,081,647	255,798
Depreciation, amortization and exhaustion	-125,688	-98,549	-263,994	-221,732
Net added value produced by the entity	504,018	-127,589	1,817,653	34,066
Added value that was received by transfer	120,526	6,071	64,385	85,958
Equity income results	72,555	-60,743	-	-
Financial revenues	47,971	66,814	64,385	85,958
Total added value to distribute (5+6)	624,544	-121,518	1,882,038	120,024
Distribution of the value added	624,544	-121,518	1,882,038	120,024
Personal	189,047	205,691	762,242	368,965
Taxes, fees and contributions	-198,980	-485,930	11,231	-472,881
Remuneration of third-party capital	618,320	1,423,503	1,092,408	1,488,722
Interest	606,312	1,411,353	1,075,876	1,466,029
Rentals	12,008	12,150	16,532	22,693
Return on equity	16,157	-1,264,782	16,157	-1,264,782
Profit/losses from the periods	16,157	-1,264,782	16,157	-1,264,782
Non-controlling interests in retained earnings (consolidation only)	-	-		-

Number of employees, by region and gender *Brazil - [102-8]

BRAZIL									
	2019			2018			2017		
Region	**Male**	**Female**	**Total**	**Female**	**Male**	**Total**	**Female**	**Male**	**Total**
North	1,568	537	2,105	488	1,405	1,893	504	1,393	1,897
Northeast	55	22	77	15	55	70	14	45	59
Center-west	2,629	1,156	3,.785	1,173	2,602	3,775	2,736	1,181	3,917
Southeast	3,438	1,571	5,009	1,453	3,190	4,643	1,595	3,294	4,889
South	1	1	2	1	3	4	1	11	12
Total	**7,691**	**3,287**	**10,978**	**3,130**	**7,255**	**10,385**	**3,295**	**7,479**	**10,774**

ATHENA FOODS			
Number of employees, by country and gender	**2019**		
Country	**Female**	**Male**	**TOTAL**
Argentina	211	2,177	2,388
Chile	15	36	51
Colombia	56	644	700
Paraguay	547	2,010	2,557
Uruguay	294	1,501	1,795
Total		**7,491**	

Third Parties - Brazil	
Activity Area	**Total**
Administrative	49
Support Areas	0
Comercial	0
Industrial	551
Total	**600**

** Minerva maintains the classification of third parties only by areas of activity*

Numbet of outsourced employees, by employee category and country - Athena Foods					
Activity Area	**Argentina**	**Colombia**	**Paraguay**	**Uruguay**	**Total**
Administrative	88	-	-	1	89
Support Areas	-	-	117	71	188
Comercial	6	-	-	-	6
Industrial	138	-	-	-	138
Total	**232**	**-**	**117**	**72**	**421**

Company Total*						
Number of employees, by gender *	**2019**		**2018**		**2017**	
	Male	**Female**	**Male**	**Female**	**Male**	**Female**
	14,059	4,410	13,336	4,199	13,622	4,437
Total	**18,469**		**17,535**		**18,059**	

** 100% of the contracts are of the permanent type*

Proportion of senior management* hired from the local community**, by country - [202-2]

Brazil	26%
Argentina	83%
Colombia	50%
Paraguay	37%
Uruguay	82%

** Senior management: roles of responsibility and management of the units.*

*** Local community: In Brazil by state and in other countries by municipality.*

New employee hires and employee turnover - [401-1]

New employee hires and employee turnover by age group, gender and region - Brazil*

	Number of new hired employees	Rate of new hires (%)	Number of employees dismissed	Turnover rate (%)
Gender				
Male	2,071	2.4%	1,590	2.12%
Female	696	0.8%	622	0.76%
Total	**2,767**	**3.21%**	**2,212**	**2.89%**
Age Group				
Under 30 years	1,778	2.06%	1,201	1.73%
Between 30 to 50 years	958	1.11%	931	1.10%
Over 50 years	31	0.04%	80	0.06%
Total	**2,767**	**3.21%**	**2,212**	**2.89%**
Region				
Center-West	756	0.88%	512	0.74%
Northeast	351	0.41%	322	0.39%
North	23	0.03%	14	0.02%
Southeast	787	0.91%	561	0.78%
South	850	0.99%	803	0.96%
Total	**2,767**	**3.21%**	**2,212**	**2.89%**

**Turnover rates refers to industrial units only*

Average hours of training per year, by employee category *Brazil - [404-1]

	2019			2018			2017		
Employee category	Number of Company employees by category	Number of training hours offered by category	Average of training hours by category	Number of Company employees by category	Number of training hours offered by category	Average hours of training, by functional category	Number of Company employees by category	Number of training hours offered by category	Average of training hours by category
Administration	31	48	6.9	334	536,05	11.41	474	1,013.63	N/D
Commercial	379	7,363	5.5	N/D	N/D	N/D	118	44	N/D
Leadership	2,140	639.2	4.7	1,556	638.74	5.19	2,088.00	566.19	N/D
Operational	8,604	2,844	4.1	13,437	4,830.99	4.85	14,686.00	3,329.67	N/D
Mixed	10,723	2,583	5.2	14,307	3,038.26	4.48	11,439.00	3,151.95	N/D
Research Field	0	0	0	0	0	0	2	0.33	N/D
Total	**21,879**	**13,477.2**	**4.6**	**29,634**	**9,044.04**	**4.82**	**28,807.00**	**8,105.77**	**N/D**

Average hours of training per year, by employee category and gender Argentina - [404-1]

Gender	Employee category	Number of Company employees by category	Number of training hours by category	Average of hours
Male	Operational	2,103	11,324	5.38
Male	Administration	137	1,022	7.46
Male	Commercial	33	318	9.65
Male	Supervision	71	1,501	21.14
Male	Leadership	28	544	19.41
Male	Management	20	245	12.26
Female	Operational	111	456	4.11
Female	Administration	72	769	10.68
Female	Commercial	11	157	14.25
Female	Supervision	12	126	10.52
Female	Leadership	7	209	29.81
Female	Management	2	13	6.63

Average hours of training per year, by employee category and gender Paraguay - [404-1]

Category	Participants	Total time spent, in hours	Average time spent
Leadership	2,422	3,536.75	1,46
Operational	10,454	11,044.40	1,06
Mixed	3,628	4,256.33	1,17
Total	16,504	18,837.48	1,14

Gender	Participants	Total time spent, in hours	Average time spent
Male	12,177	12,849	1,06
Female	4,327	5,989	1,38
Total	16,504	18,837.48	1,14

Average hours of training per year, by employee category and gender *Colombia - [404-1]

Employee Category	Number of participants Male	Average of training hours Male	Number of participants Female	Average of training hours - Female
Ambiental	688	0.03	18	0.03
Quality	1,725	0.04	85	0.89
Human resources	96	0.16	14	1.07
Health and occupational safety	852	0.07	23	2.74

Average hours of training per year, by employee category and gender *Uruguay - [404-1]

	Average hours of training
Male	11.34
Female	10.27

**For Uruguay and Colombia, there is no information classified by employee category*

Energy consumption, by unit (GJ) *Brazil - [302-1]

Unit	Consumption	Total
Araguaína	62,833.24 GJ	568,751 GJ
Barretos	83,180.31 GJ	
Janaúba	38,108.37 GJ	
José Bonifácio	70,175.90 GJ	
Mirassol D'Oeste	62,225.43 GJ	
Palmeiras de Goiás	129,449.52 GJ	
Paranatinga	54,212.27 GJ	
Rolim de Moura	68,566.40 GJ	

Pais	Unit	Consumption
Argentina	Rosário	207,639.36
	Pontevedra	30,977.59
	Venado Tuerto	-
	Pilar	27,643.67
Paraguay	Asunción Planta 2	61,918.33
	Asunción Planta 8	45,364.73
	San Antonio	47,809.13
	Belén	74,851.11
Uruguay	Melo	44,740.93
	Carrasco	45,527.28
	Canelones	34,317.38
Colombia	Ciénaga De Oro	44,969.88
Total		**665,759.40**

Water withdrawal, by source and unit *Brazil - [303-3]

Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Brazil	3,209,372.33	1,903,091.96	0	5,112,464.29	
Araguaína	369,452.25	123,150.75	0	492,603.00	No
Barretos	576,785.72	50,155.28	0	626,941.00	Yes
Janaúba	140,067.57	238,493.43	0	378,561.00	No
José Bonifácio	0	600,758.45	0	600,758.45	No
Mirassol D'Oeste	556,543.00	0	0	556,543.00	Yes
Palmeiras de Goiás	1,278,008.61	0	0	1,278,008.61	No
Paranatinga	547,349.43	0	0	547,349.43	No
Rolim de Moura	631,699.80	0	0	631,699.80	No

Country	Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total (m^3) Unit	Total (m^3) Country
	Water withdrawal					
Argentina	Planta Vgg	4,383,817	0	0	4,383,817	**4,526,809**
	Planta Pontevedra	0	120,000	0	120,000	
	Planta Venado Tuerto	0	0	0	0	
	Planta Pilar	0	22.992	0	22.992	
Paraguay	Frigomerc – P 2	0	323,672	32,630	356,302	**1,207,104**
	Mussa – P 8	0	328,696	97,383	426,079	
	San Antonio – P 3	0	424.723	0	424,723	
	Belén – P 23	379,652	0	0	379,652	
Uruguay	Pul	539,860	0	0	539,860	**1,432,161**
	Carrasco	525,433	0	304	525,737	
	Canelones*	366,564	0	0	366,564	
Colombia	Red Cárnica	0	4,148	273,996	278,144	**278,144**
Total		**6,195,325.69**	**1,224,230.54**	**404,313.00**	**7,444,218**	

Water consumption, by source and unit *Brazil - [303-5]

Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Brazil	3,209,372.33	1,903,091.96	0	5,112,464.29	
Araguaína	369,452.25	123,150.75	0	492,603.00	No
Barretos	576,785.72	50,155.28	0	626,941.00	Yes
Janaúba	140,067.57	238,493.43	0	378,561.00	No
José Bonifácio	0	600,758.45	0	600,758.45	No
Mirassol D'Oeste	556,543.00	0	0	556,543.00	Yes
Palmeiras de Goiás	1,278,008.61	0	0	1,278,008.61	No
Paranatinga	547,349.43	0	0	547,349.43	No
Rolim de Moura	631,699.80	0	0	631,699.80	No

Water consumption, by source and unit *Argentina - [303-5]

Argentina					
Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Rosário	4,383,817.00	-	-	4,383,817.00	N/D
Pontevedra	-	120,000.00	-	120,000.00	N/D
Venado Tuerto	-	-	-	-	N/D
Pilar	-	22,992.00	-	22,992.00	N/D

303-5 Water consumption, by source and unit *Colombia

Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Ciénaga de Oro	-	4,148.00	273,996.00	278,144.00	N/D

303-5 Water consumption, by source and unit *Paraguay

Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Asunción - Planta 2	-	323,672.00	32,630.00	356,302.00	N/D
Asunción - Planta 8	-	328,696.00	97,383.00	426,079.00	N/D
San Antonio	-	424,722.54	-	424,722.54	N/D
Belén	379,651.69	-	-	379,651.69	N/D

303-5 Water consumption, by source and unit *Uruguay

Unit	Surface water (m^3/year.2019)	Groundwater (m^3/year.2019)	Municipal supply (m^3/year.2019)	Total	Area of hydric stress
Pul	539,860.00	-	-	539,860.00	N/D
Carrasco	525,433.00	-	304.00	525,737.00	N/D
Canelones	366,564.00	-	-	366,564.00	N/D

Direct GHG emissions - Scope 1 *Company's total - [305-1]

Family	Gas	GWP	Scope 1
CH4	CH4	25	133,738.50
CO2	CO2	1	52,793.09
HFC	HFC-32	675	152.35
	HFC-125	3,500	789.98
	HFC-134a	1,430	22.82
N2O	N2O	298	5,400.36
	Totais		**192,897.10**

**Scope 1: Direct emissions. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e.*

Direct GHG emissions - Scope 1 (tCO2e) *Brazil - [305-1]

Family	Gas	GWP	Scope 1
CH4	CH4	25	96,670.14
CO2	CO2	1	1,308.96
HFC	HFC-32	675	68.62
	HFC-125	3,500	355.80
	HFC-134a	1,430	1.37
N2O	N2O	298	3,619.62
	Totais		**102,024.52**

**Scope 1: Direct emissions. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e.*

Direct GHG emissions - Scope 1 (tCO2e) *Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay - [305-1]

Family	Gas	GWP	Scope 1
CH4	CH4	25	37,068.36
CO2	CO2	1	51,484.12
HFC	HFC-32	675	83.73
	HFC-125	3,500	83.73
	HFC-134a	1,430	21.45
N2O	N2O	298	1,780.73
	Totais		**90,872.57**

**Scope 1: Direct emissions. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e.*

Direct GHG emissions - Scope 1 (tCO2e) - [305-1]

Gas	Country	Scope 1
Renewable CO2	Brazil	120,.284.,11
	Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay	84,516.75
	Totais	**204,800.86**

**Scope 1: Direct emissions*

Energy indirect GHG emissions - Scope 2 (tCO2e)*Company's total - [305-2]

Family	Gas	GWP	Scope 2
CO2	CO2	1	17,292.05
	Totais		**17,292.05**

**Scope 2: Energy indirect GHG emissions by energy consumption. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e*

Energy indirect GHG emissions - Scope 2 (tCO2e)*Brazil - [305-2]

Family	Gas	GWP	Scope 2
CO2	CO2	1	13,864.85
	Totais		**13,864.85**

**Scope 2: Energy indirect GHG emissions by energy consumption. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e*

Energy indirect GHG emissions - Scope 2 (tCO2e)* Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay - [305-2]

Family	Gas	GWP	Scope 2
CO2	CO2	1	3,427.21
	Totais		**3,427.21**

**Scope 2: Energy indirect GHG emissions by energy consumption. GWP = Global Warming Potential. Values given in tCO2e*

Total amount of waste, by type and disposal method *Brazil - [306-2]

Disposal method	Hazardous waste				
	Weight (kg)		Weight (t)		Waste type
	2016	2017	2018	2019	
Recycling					Non-applicable
Compost					Non-applicable
Recovering, including energy recovery	N/D	33,106	0.02165 (t)	0.026 (ton)	Batteries, electronic waste, light bulbs, vegetable oils and other used oils.
Incineration (burned material)	N/D	4,384	0.53 (t)	0.985 (t)	Waste from health services, used personal protective equipment, cloth and objects saturated with chemical or oils and grease.
Landfill	N/D	410	155.0 (t)	0.0389 (t)	Containers from toxic chemicals.
Others (as specified by the organization)	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

Disposal method	Non-hazardous waste				
	Weight (t)				Waste type
	2016	2017	2018	2019	
Recycling		32,161.997	2,810.00 (t)	2,984.00 (t)	Paper and cardboard, clear plastic, mixed plastics, containers and drums, raffia bags, ferrous metals, non-ferrous metals, pallets and grease waste.
Compost		48,025	0.02586 (t)	43,023 (t)	Ruminal waste and organic waste from the cafeteria
Recovering, including energy recovery		38,150	0.052 (t)	477 (t)	Tallow acid
Incineration (burned material)		Não Aplicável			Non-applicable
Landfill		2,864.218	2,698.00	2,139.15 (t)	General waste
Others (as specified by the organization)	N/D	393,820	0.104 (t)	7,352.92 (t)	Sludge from tricanter

Total amount of waste, by type and disposal method (kg) *Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay - [306-2]

Disposal method	Hazardous waste		
	Weight (t)		Waste type
	2018	2019	
Recycling	UY: 0.00343 (t) ARG: 10.86 (t)		Non-applicable
Compost	N/D		Non-applicable
Recovering, including energy recovery	N/D		Batteries, electronic waste, light bulbs, vegetable oils and other used oils.
Incineration (burned material)	COL: 2.21 (t)		Waste from health services, used personal protective equipment, cloth and objects saturated with chemical or oils and grease.
Landfill	COL: 1.83 (t)		Containers from toxic chemicals.
Others (as specified by the organization)	N/D		N/D

Disposal method	Non-hazardous waste		
	Weight (t)		Waste type
	2018	2019	
Recycling	PY: 0.138089 (t) UY: 0.287 (t) ARG: 49.77 (t) COL: 39.17 (t)		Paper and cardboard, clear plastic, mixed plastics, containers and drums, raffia bags, ferrous metals, non-ferrous metals, pallets and grease waste.
Compost	PY: 7.57 (t) UY: 11.011 (t) ARG: 11.28 (t)		Ruminal waste and organic waste from the cafeteria
Recovering, including energy recovery	PY: 0.217 (t) UY: 0 ARG: 0.05 (t)		Tallow acid
Incineration (burned material)	PY: 0.117 (t) UY: 67 (t) ARG: 4.8 (t)		Non-applicable
Landfill	PY: 0.122 (t) UY: 0.249 (t) ARG: 2,555.39 (t) ARG: 461.9 (t)		General waste
Others (as specified by the organization)	N/D		Sludge from tricanter

ARG: Argentina, PY: Paraguay, COL: Colombia, N/D: Not declared.

Total amount of waste, by type and disposal method (kg)
*Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay - [306-2]

Country	Common waste	Hazardous waste	Recyclable waste			
			Paper	Plastic	Metals	Total
Argentina	1,842,151.00	811,475.75	1,135,180.00	58,162.00	-	3,846,968.75
Paraguay	11,320.,00	16,578,951.,88	127,282.00	620,278.00	-	17,337,831.88
Uruguay	172,047.00	2,000.00	37,460.00	33,259.00	57,602.00	302,368.00
Colombia	561,820.25	1,428,617.20	39,871.00	4,.064.00	14,200.00	2,048,572.45
Total	**2,587,338.25**	**18,821,044.83**	**1,339,793.00**	**715,763.00**	**71,802.00**	**23,535,741.08**
				2,127,358.0		

**Common wastes are collected by authorized companies in each location and bound for landfills.*
**Hazardous wastes are collected in each unit by licenced companies and bound accordingly to their classifications.*
**Recyclable wastes are collected by cooperatives specialized on material recovery*

Percentage of volume purchased subject to verification in accordance to internationally recognized responsible production standards, broken down by standards - [FP2]

Country	2019		2018	
	Type of purchased food product/ responsible production regulation	Percentage of volume purchased in accordance to internationally recognized standards	Type of food product purchased / responsible production standard	Percentage of volume purchased in accordance to internationally recognized standards
Argentina	Cattle - Beef	100%	Cattle - Beef	100%
Brazil	Cattle - Beef	100%	Cattle - Beef	100%
Colombia	Cattle - Beef	100%	Cattle - Beef	100%
Paraguay	Cattle - Beef	100%	Cattle - Beef	100%
Uruguay	Cattle - Organic Beef	100%	Cattle - Organic Beef	9.09%

**All units own internationally recognized certifications like BRC and HACCP*

Percentage of volume of production in operational units accredited by independent organization in compliance with regulations internationally renowned for management systems of food safety - [FP 5]

Production in operational units/Country	Volume of production of accredited units (kg)	Percentage of volume of production in accredited units
Araguaína/TO - Brazil	40,327,674.00	100%
Barretos/SP - Brazil	55,082,358.00	
Janaúba/MG - Brazil	31,665,564.00	
José Bonifácio/SP - Brazil	49,460,685.00	
Mirassol d'Oeste/MT - Brazil	45,303,194.00	
Palmeiras de Goiás/GO - Brazil	101,783,595.00	
Paranatinga/MT - Brazil	32,602,308.00	
Rolim de Moura/RO - Brazil	56,161,287.00	
Total	**412,386,665.00**	

Percentage of volume of production - [FP 5]

Country	Total volume of production (Kg)	Volume of production of accredited units (Kg)	Percentage of volume of production in accredited units
Colombia	31,190,146.89	31,190,146.89	100%
Argentina	134,883,615.00	127,927,112.00	94.80%
Paraguay	144,888,000	144,888,000	100%
Uruguay	88,918,000	88,918,000	100%

Percentage and total of animals raised and/or processed, by type and form of raising *Brazil - [FP 9]

	2019		2018	
Form of raising	**Number of animals**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**	**Number of animals**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**
Confinement in pasture	222.682	12,56	305.564,00	10,52
Confinement	894.395	50,44	1.528.904,00	52,66
Pasture	377.289	21,28	605.807,00	20,87
Semi-confinement	278.728	15,72	463.095,00	15,95
Total	**1.773.094**	**100,00**	**2.903.370,00**	**100**

Argentina

Form of raising	Number of animals	Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising
Confinement	146,644	28%
Pasture	184,622	36%
Semi-confinement	186,291	36%
TOTAL	**517,557**	**100%**

Colombia

Form of raising	Number of animals	Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising
Confinement	0	0%
Pasture	158,916	100%
Semi-confinement	0	0%
TOTAL	**158.916**	**100%**

Paraguay

Form of raising	Number of animals	Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising
Confinement	106,409	15%
Pasture	602,981	85%
Semi-confinement	0	0
TOTAL	**709,390**	**100%**

Uruguay

Form of raising	Number of animals	Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising
Confinement	38,736	10%
Pasture	348,622	90%
Semi-confinement	0	0%
TOTAL	**387,358**	**100**

Percentage and total of animals bred and/or processed, by species and type of breeding, and form of raising *Brazil - [FP 11]

	2019			2018			
Form of raising	**Type of animals bred and/or processed**	**Number of animals**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**	**Type of animals bred and/or processed**	**Number of animals**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**	**Percentage of total animals in 2018 compared to that reported in the previous year**
Confinement in pasture	Young female, male, castrated male, whole male and male	222,682	12.56	Young female, male, castrated male, whole male and male	305,564	10.5	47.02
Confinement	Female, castrated male, whole male, calf, bull,cow	894,395	50.44	Female, castrated male, whole male, male, calf, bull, cow	1,528,904	52.7	42.92
Pasture	Young female, male, castrated male, whole male, male, bull, cow	377,289	21.28	Female, young male, castrated male, whole male, male, bull, cow	605,807	20.9	70.22
Semi-confinement	Female, castrated male, whole male, male, bull, cow	278,728	15.72	Female, castrated male, whole male, male, bull, cow	463,095	16	64.67
TOTAL		**1,773,094**	**100.00**		**2,903,370**	**100**	**52.51**

***This may include, among others, raising systems for birds, beef cattle, dairy cattle, water animals et cetera*

Percentage and total of animals bred and/or processed, by species and type of breeding, and form of raising *Argentina - [FP 11]

	2019	
Form of raising	**Number of animals - cattle**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**
Confinement	146,644	28.00%
Pasture	184,622	36.00%
Semi-confinement	186,291	36.00%
TOTAL	**517,557**	**100.00%**

Percentage and total of animals bred and/or processed, by species and type of breeding, and form of raising *Colombia - [FP 11]

	2019	
Form of raising	**Number of animals - cattle**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**
Confinement	-	0.00%
Pasture	158,916	100.00%
Semi-confinement	-	0.00%
TOTAL	**158,916**	**100.00%**

Percentage and total of animals bred and/or processed, by species and type of breeding, and form of raising *Paraguay - [FP 11]

	2019	
Form of raising	**Number of animals - cattle**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**
Confinement	106,409	15.00%
Pasture	602,981	85.00%
Semi-confinement	-	0.00%
TOTAL	**709,390**	**100.00%**

Percentage and total of animals bred and/or processed, by species - [FP 11]

	2019	
Form of raising	**Number of animals - cattle**	**Percentage of animals raised and/or processed by type and form of raising**
Confinement	38,736	10.00%
Pasture	348,622	90.00%
Semi-confinement	-	0.00%
TOTAL	**387,358**	**100.00%**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação Externa
Perfil da organização						
	102-1: Nome da organização	18				
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	24				
	102-3: Localização da sede da organização	18				
	102-4: Localização das operações	22				
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	20				
	102-6: Mercados em que a organização atua	20				
	102-7: Porte da organização	20				
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	20, 160		6	8	
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	79				
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	*Em janeiro de 2019, foi firmado contrato de permuta com a Marfrig, por meio do qual a Minerva Foods recebeu uma planta de abate de bovinos em Paranatinga (MT) em troca de outra unidade semelhante em Várzea Grande (MT). Em outubro, a Companhia mudou o nome da JBS Paraguay S.A. para Beef Paraguay S.A.*				
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	54				
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	38				
	102-13: Participação em associações	40				
Estratégia						
	102-14: Declaração do presidente	10, 12, 14				
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	54				
Ética e integridade						
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	22		10	16	
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	36		10	16	
Governança						
	102-18: Estrutura de governança	32				
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	32			5, 16	
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	11, 13 *Sr. Ibar Vilela de Queiroz, não possui cargo ou exerce funções na Companhia.*			16	
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	32			5, 16	
	102-25: Conflitos de interesse	36			16	
	102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais	32			16	
Engajamento de partes interessadas						
	102-40: Lista de grupos de stakeholders	*8*				
	102-41: Acordos de negociação coletiva	*100% do quadro de Colaboradores (diretos) das operações do Brasil estão abrangidos por Convenções e / ou Acordos Coletivos de Trabalho. Na Argentina, no fim de 2019, 92,5% dos colaboradores se enquadravam em algum dos quatro acordos coletivos de trabaho que regulamentam a atividade principal e as secundárias. No Paraguai, 48% dos profissionais são regidos por contratos coletivos. A Beef Paraguay não mantém qualquer tipo de contrato ou convênio e a Frigomerc S.A. conta com contrato coletivo vigente desde 2014 para todos os colaboradores. Também no Uruguai, 100% dos profissionais estão cobertos por acordos de negociação coletiva, e na Colômbia não existe esse tipo de procedimento.*		3	8	
	102-42: Identificação e seleção de stakeholders	8				
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	154				
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	155				

Práticas do relato		
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	*Unidades Industriais Brasil (controladora): José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG) e Janaúba (MG); Mirassol D'Oeste (MT), Várzea Grande (MT) e Rolim de Mora (RO). Centros de Distribuição Brasil (controladora): Aparecida de Goiânia, Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Uberlândia (MG) e Cabo de Santo Agostinho (PE). Unidades Industriais Internas e Externas (controladas): Pulsa S.A. e Frigorífico Carrasco S. A. (ambas no Uruguai), Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S (ambas na Colômbia) e Frigomerc S.A. (Paraguai), Pul Argentina S.A. (Argentina). Empresas controladas: Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods), Cia Sul Americana de Pecuária S.A., Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda., Minerva Comercializadora de Energia Ltda., Lytmer S.A. (Uruguai), Friasa S.A. (Paraguai), Minerva Middle East (Líbano), Minerva Live Cattle Export SPA (Chile), Minerva Foods Chile SPA (Chile), Minerva Meats USA (Estados Unidos), Minerva Australia Holdings PTY Ltd (Austrália), Minerva Europe Ltd; Transminerva Ltda, Minerva Overseas I, Minerva Overseas II e Minerva Luxembourg S.A; Loin Investments Ltda e Minerva Log S.A.*
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	8
	102-47: Lista dos temas materiais	8
	102-48: Reformulações de informações	8
	102-49: Alterações no relatório	8
	102-50: Período do relatório	*8* *Este documento, referente ao exercício de 2019.*
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	8
	102-52: Ciclo de relato do relatório	*Anual*
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	8, 230
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	8
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	206 a 215
	102-56: Asseguração externa	226, 227

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação Externa
GRI 201: Desempenho econômico 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	77		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	77				
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	156, 158			2, 5, 7, 8, 9	
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	77		7	13	
GRI 202: Presença de mercado 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	97		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	97				
	202-1: Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	*A Minerva Foods não detém a informação discriminada por gênero. O salário é atribuído de acordo com a função.*		6	1, 5, 8	
	202-2: Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	161		6	8	
GRI 205: Anticorrupção 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	36		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	36				
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	*A avaliação de risco proposta para 2019 teve seu cronograma de execução adiado para 2020 devido às alterações estruturais da empresa. No entanto, a Minerva mantém mecanismos de prevenção e controles internos formalizados em seu Código de Ética – Guia de Conduta, além de políticas e procedimentos implementados e divulgados.*		10	16	
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	*O último treinamento sobre foi realizado em dezembro/2018, com previsão de retorno no decorrer de 2020. Entretanto, o tema foi disseminado entre todos os colaboradores durante a Jornada SGI 2019, que englobou treinamentos, quiz e distribuição de matérias sobre as políticas da Companhia e suas premissas de conduta.*		10	16	
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	*Não foram constatados e comprovados pela área da Compliance quaisquer casos de corrupção na Companhia no exercício de 2019.*		10	16	

GRI 302: Energia 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	74	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	74		
	302-1:Consumo de energia dentro da organização	166	7, 8	7, 8 , 12 ,13
	302-4: Redução do consumo de energia	74	8, 9	7, 8 , 12 ,13
GRI 303: Água 2018				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	75	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	75		
	303-2 - Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	75	8	6
	303-3 - Retirada de água	167		
	303-4 - Descarte de água	76		
	303-5 - Consumo de água	168, 169	8	6, 8, 12
GRI 304: Biodiversidade 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59		
	304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	79	8	6, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	77	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	77		
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa - Escopo 1	77, 170, 171	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa - Escopo 2	77, 171	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	76, 77	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	76, 77		
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	172, 173, 174	8	3, 6, 12
	306-4: Transporte de resíduos perigosos	*A Companhia não realiza transporte de resíduos perigosos; apenas solicita coleta e transporte desse tipo resíduo para empresas especializadas no tratamento e disposição final.*	8	3, 12
GRI 307: Conformidade ambiental 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59		
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	*Tramita o Processo Administrativo nº 33175/2015, promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, cujo montante envolvido, com probabilidade remota diminuída para R$ 15,9 milhões, vez que a quantia de R$ 23 milhões foi anulada em decorrência da cobrança em duplicidade. A Companhia também figura como parte contrária no processo administrativo em trâmite perante a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, decorrente de um incidente com amônia ocorrido em 31/08/2016 na Unidade de Barretos (SP), cuja multa, inicialmente de R$ 12,5 milhões, foi reduzida para R$ 4 milhões. Com base nos pareceres de consultores jurídicos externos, a Minerva não precisou constituir provisão em relação a essas ações até 30 de setembro de 2019.*	8	16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59		
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	*A Companhia analisou possíveis impactos socioambientais em fazendas de 1.990 novos fornecedores de diversos estados brasileiros, utilizando como referência as consulta públicas disponibilizadas por entes federativos para garantir verificação confiável e segura.*	8	
GRI 401: Emprego 2016				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9		
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	91	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	91		

	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	162		6	5, 8
	401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	91			8
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	93, 95		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	93, 95			
	403-2: (Novo) Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	94			3, 8
	403-3:(Novo) Serviços de saúde ocupacional	94			3, 8
	403-5: (Novo) Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	95			
	403-8: (Novo) Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	*No Brasil, 10.404 colaboradores e 604 terceiros estão cobertos por sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional e 100% dos trabalhos realizados na Companhia estão sob domínio dessa gestão, assim como nos demais países onde 100% dos colaboradores é abrangido pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional.*			
	403-9: (Novo) Lesões relacionadas ao trabalho	*Não houve acidente com óbito no ano. No Brasil, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 34 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 1,64) e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 301 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 14,56). Nos países que compõem a subsidiária os acidentes com lesões que geraram afastamento foram 368 (Taxa de Frequência de 27,63) e os acidentes com lesões sem afastamento somaram 125 (Taxa de Frequência 9,39).*			
	403-10: (Novo) Problemas de saúde relacionados ao trabalho	*No Brasil, dez ocorrências de doenças ocupacionais foram registradas no ano, a maioria do tipo osteomuscular, como Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Nos países que compõem a subsidiária foram 1.391 queixas de saúde relacionadas ao trabalho registrados no ano, principalmente do tipo osteomusculares, como dores e Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort).*			8

GRI 404: Treinamento e educação 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	92		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	92			
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	163, 164, 165		6	4, 5, 8
	404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	*Na Escola de líderes, os treinamentos destinam-se à formação de equipe de liderança de alto desempenho, com conteúdos que desenvolvam o colaborador para serem referência e excelência em seu setor. Há também o acompanhamento de jovens aprendizes, para o desenvolvimento profissional e pessoa; a técnica Padrinhos e Amigos, de comunicação assertiva, aplicada aos novos colaboradores, que são treinados pelos mais antigos; o Programa de Desenvolvimento de Lideranças e o Programa de Trainee, para a formação de jovens potenciais a posições estratégicas.*			8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	*Em 2019, três fornecedores de gado foram bloqueados no sistema da Companhia por constarem na lista de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à de escravo.*		4	8
GRI 413: Comunidades locais 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	9			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	96, 97		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	96, 97			
	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	96, 97, 98, 99		1	

	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	*Ambientais: emissões atmosféricas e de odor, consumo de água e geração de efluentes, nas unidades de abate de bovinos que possuem estações de tratamento de efluentes; de segurança: vazamento de amônia, nas unidades industriais e centros de distribuição que utilizam o produto no sistema de resfriamento; e trabalhistas: fechamento de unidade, em todas as operações da Companhia. Ao longo deste relatório, a Companhia expõe todas as iniciativas adotadas para evitar, mitigar e/ou eliminar esses impactos.*	1	1, 2
Suplemento Setorial: Práticas de Compras/Fornecimento				
	FP1: Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa	*No Brasil, 100% do gado adquirido vêm de propriedades que estão em conformidade com os rigorosos critérios adotados pela Minerva, ambientais, trabalhistas e fundiários. A Companhia não adquire animal de propriedades envolvidas com problemas fundiários, embargos ambientais e trabalho análogo ao de escravo em todo o território brasileiro. As 1.773.278 cabeças abatidas em 2019 passaram por essas avaliações. Após a Companhia assumir o Compromisso Público com o Greenpeace no combate ao desmatamento zero e sobreposições as Unidades de Conservação e Terras Indígenas no Bioma Amazônia Trading, 100% das compras estão em conformidade com os critérios adotados. No Paraguai, mais de 50% das compras de gado da Companhia no bioma Chaco paraguaio é proveniente de propriedades que estão em conformidade com os rigorosos critérios adotados, sendo eles sobreposição a terras indígenas, áreas de proteção ambiental e desmatamento. Um total de 713.010 cabeças abatidas em 2019 passou por essas verificações. Em 2019 foram cadastradas e analisadas 270 propriedades na plataforma SMGeo, totalizando uma área total de 339.120 hectares monitorados.*	2	6, 8, 16
	FP2: Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	175	2	6, 8, 16
Suplemtno Setorial: Saúde e segurança do cliente				
	FP5: Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	176		

Suplemento Setorial: Bem-Estar dos Animais			
	FP9: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	177	
	FP10: Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésicos	*Não há criação de animais nas unidades da Minerva Foods em nenhum país, portanto não são realizadas estas práticas por parte da empresa. A Companhia não tem produtos fabricados a partir de animal clonado ou geneticamente modificado e orienta os produtores que os animais também não devem receber hormônios promotores de crescimento em nenhuma etapa do sistema de criação. Além disso, não exige nenhuma dessas práticas em animais para produção de nenhuma de suas linhas.*	
	FP11: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento	178, 179	
	FP12: Políticas e práticas para antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	*Todos os lotes de animais recebidos nas unidades são acompanhados por Declaração do Produtor que confirma que não foram administrados hormônios, substâncias anabolizantes, antibióticos e fatores de crescimento nos mesmos. Quando submetidos a tratamento com medicamentos, esses devem ter sido prescritos por médicos veterinários e estarem registrados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), e seu período de carência tem de ter sido rigorosamente respeitado. Além disso, 100% dos lotes devem vir acompanhados de carta de garantia, estabelecida pela empresa e encaminhada ao proprietário no momento da compra do gado, contendo informações sobre os animais que serão abatidos, como administração de medicamentos, ausência de aplicação de alguns antiparasitários, entre outras. As unidades contam também com o Programa de Controle de Resíduos Químicos, que contempla análises laboratoriais, de acordo com a avaliação de risco de aspectos como regiões do Brasil onde o gado é abatido e avaliação dos sistemas de "alerta violação" emitidos pelos principais países importadores acerca de produtos químicos.*	
	FP13: Número total de incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de transporte, manuseio e abate de animais vivos terrestres e aquáticos	*No ano foram registrados oito incidentes de não conformidade com leis e/ou regulamentos relacionados a práticas de transporte, manuseio e/ou abate que resultaram em multa ou penalidade e 30 incidentes de não conformidade com leis e/ou regulamentos da esma natureza que resultaram em advertência.*	

102-55

GRI CONTENT INDEX

GRI 101: Foundation 2016

GRI 102: General Disclosure 2016	Standard	Page	Omission	Global Pact	ODS	External Verification
Organizational Profile						
	102-1: Name of the organization	18				
	102-2: Activities, brands, products and services	25				
	102-3: Location of headquarters	18				
	102-4: Location of operations	22				
	102-5: Ownership and legal form	21				
	102-6: Markets served	21				
	102-7: Scale of the organization	21				
	102-8: Information on employees and other workers	21, 186, 187		6	8	
	102-9: Supply chain	129				
	102-10: Significant changes to the organization and its supply chain	*In January 2019, an exchange contract was signed with Marfrig, whereby Minerva Foods received a cattle abbittor plant in Paranatinga (MT) in exchange for another similar plant in Várzea Grande (MT).*				
	102-11: Precautionary Principle or approach	104				
	102-12: External initiatives	39				
	102-13: Membership of associations	41				
Strategy						
	102-14: Statement from senior decision-maker	11, 13, 15				
	102-15: Key impacts, risks, and opportunities	104				
Ethics and integrity						
	102-16: Values, principles, standards and norms of behavior	23		10	16	
	102-17:Mechanisms for advice and concerns about ethics	37		10	16	
Governance						
	102-18: Governance structure	33				
	102-22: Composition of the highest governance body and its committees	33			5, 16	
	102-23: Chair of the highest governance body	11, 13 *Mr. Ibar Vilela de Queiroz, does not carry out any functions nor hold any position in the Company*			16	
	102-24: Nominating and selecting the highest governance body	33			5, 16	
	102-25: Conflict of interest	37			16	
	102-29: Identifying and managing economic environmental, and social impacts	33			16	
Stakeholder engagement						
	102-40: List of stakeholder groups.	9				
	102-41: Collective bargaining agreements	*100% of the (direct) employees in Brazil's operations are covered by collective labor conventions and/or agreements. In Argentina, at the end of 2019, 92.5% of employees were covered by one of the four collective labor agreements that regulate the main and secondary activities. In Paraguay, 48% of professionals are governed by collective agreements. Beef Paraguay does not have any type of contract or agreement and Frigomerc S.A. has had a collective agreement in effect since 2014 for all employees. Also in Uruguay, 100% of the professionals are covered by collective bargaining agreements, however, Colombia there is no such procedure.*		3	8	
	102-42: Identifying and selecting stakeholders	9				
	102-43: Approach to stakeholder engagement	180				
	102-44: Key topics and concerns raised	181				

Reporting practice		
	102-45: Entities included in the consolidated financial statements	*Industrial Units of Brazil (controlling): José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG) and Janaúba (MG); Mirassol D'Oeste (MT), Várzea Grande (MT) and Rolim de Mora (RO). Distribution Centers of Brazil (controlling): Aparecida de Goiânia, Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Uberlândia (MG) and Cabo de Santo Agostinho (PE). Industrial Units, Internal and External (controlled): Pulsa S.A. and Frigorífico Carrasco S. A. (both in Uruguay), Red Cárnica S.A.S and Red Industrial Colombiana S.A.S (both in Colombia) and Frigomerc S.A. (Paraguay), Pul Argentina S.A. (Argentina). Subsidiary Companies: Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods), Cia Sul Americana de Pecuária S.A., Intermeat - Assessoria and Comércio Ltda., Minerva Comercializadora de Energia Ltda., Lytmer S.A. (Uruguay), Friasa S.A. (Paraguay), Minerva Middle East (Lebanon), Minerva Live Cattle Export SPA (Chile), Minerva Foods Chile SPA (Chile), Minerva Meats USA (United States), Minerva Australia Holdings PTY Ltd (Australia), Minerva Europe Ltd; Transminerva Ltda, Minerva Overseas I, Minerva Overseas II e Minerva Luxembourg S.A; Loin Investments Ltda and Minerva Log S.A.*
	102-46: Entities included in the consolidated financial statements	9
	102-47: List of material topics	9
	102-48: Restatements of information	9
	102-49: Changes in reporting	9
	102-50: Reporting period	9 *The reporting period for this report is January 1, 2019 through December 31, 2019.*
	102-51: Date of most recent report	9
	102-52: Reporting cycle	*Annual*
	102-53: Contact point for questions regarding the report	9, 230
	102-54: Claims of reporting in accordance with the GRI Standards	9
	102-55: GRI content index	216 to 225
	102-56: External assurance	228, 229

Material topics	Standard	Page	Omission	Global Pact	ODS	External Verification
GRI 201: Economic performance 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9				
	103-2: The management approach and its components	127		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Evaluation of the management approach	127				
	201-1: Direct economic value generated and distributed	182, 183, 184, 185			2, 5, 7, 8, 9	
	201-2: Financial assistance received from government	127		7	13	
GRI 202: Market presence 2016						
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9				
	103-2: The management approach and its components	147		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Evaluation of the management approach	147				
	202-1: Ratios of standard entry level wage by gender compared to local minimum wage	*Minerva does not maintain this information broken down by gender. The salary is assigned according to the function.*		6	1, 5, 8	
	202-2: Proportion of senior management hired from the local community	187		6	8	
GRI 205: Anti-corruption 2016						
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9				
	103-2: The management approach and its components	37		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Evaluation of the management approach	37				
	205-1: Operations assessed for risks related to corruption	*The proposed risk assessment for 2019 had its implementation schedule postponed to 2020 due to structural changes in the company. However, Minerva maintains prevention mechanisms and internal controls formalized in its Code of Ethics - Guide of Conduct, in addition to policies and procedures implemented and disclosed.*		10	16	
	205-2: Communication and training about anti-corruption policies and procedures	*The last training session was held in December/2018, expected to return during 2020. However, the topic was widely discussed among all employees during the SGI 2019 Conference, which included training, quizzes and distribution of material on the Company's policies and premises of conduct.*		10	16	
	205-3: Confirmed incidents of corruption and actions taken	*There were no detected and confirmed cases of corruption in the Company in 2019 by the Compliance area.*		10	16	

GRI 302: Energy 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	124	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	124		
	302-1: Energy consumption within the organization	192	7, 8	7, 8 , 12 ,13
	302-4: Reduction of energy consumption	124	8, 9	7, 8, 12, 13
GRI 303: Water 2018				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	125	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	125		
	303-2 - Management of water discharge-related impacts	125	8	6
	303-3 - Water withdrawal	193		
	303-4 - Water discharge	126		
	303-5 - Water consumption	194, 195	8	6, 8, 12
GRI 304: Biodiversity 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	109	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	109		
	304-2: Significant impacts of activities, products, and services on biodiversity	129	8	6, 14, 15
GRI 305: Emissions 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	127	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	127		
	305-1: Direct (Scope 1) GHG emissions	127, 196, 197	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2: Energy indirect (Scope2) GHG emissions	127, 197	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
GRI 306: Effluents and Waste 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	126, 127	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	126, 127		
	306-2: Waste by type and disposal method	198, 199, 200	8	3, 6, 12
	306-4: Transport of hazardous waste	*The Company does not transport hazardous waste; it only arranges for the collection and transport of such waste by specialized companies for treatment and final disposal.*	8	3, 12
GRI 307: Environmental compliance 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	109	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	109		
	307-1: Non-compliance with environmental laws and regulations	*It is the subject of Administrative Proceeding no. 33175/2015, filed by the Secretariat of Environment and Sustainability of the State of Pará, whose amount involved, albeit remotely reduced to R$ 15.9 million, since the amount of R$ 23 million was annulled as a result of double collection. The Company is also a party to the administrative proceeding before the Environmental Company of the State of São Paulo, arising from an ammonia-related incident that occurred on August 31, 2006 at the Barretos Unit (SP), whose fine, initially of R$ 12.5 million, was reduced to R$ 4 million. Based on the opinions of external legal advisors, Minerva did not need to set up a provision for these actions until September 30, 2019.*	8	16
GRI 308: Supplier environmental assessment 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	109	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	109		
	308-1: New suppliers that were screened using environmental criteria	*The Company analyzed possible social and environmental impacts on farms of 1,992 new suppliers from several Brazilian states, using as reference public inquiries made available by federal entities to ensure reliable and safe verification.*	8	
GRI 401: Employment 2016				
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9		
	103-2: The management approach and its components	140, 141	1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	140, 141		

	401-1: New employee hires and employee turnover	188, 189, 190, 191		6	5, 8
	401-2: Benefits provided to full-time employees that are not provided to temporary or part-time employees	141			8
GRI 403: Occupational health and safety 2018					
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9			
	103-2: The management approach and its components	143		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	143			
	403-2: Hazard identification, risk assessment, and incident investigation	144			3, 8
	403-3: Occupational health services	144			3, 8
	403-5: Worker training on occupational health and safety	144			
	403-8: Workers covered by an occupational health and safety management system	*In Brazil, 10,404 employees and 604 outsourced third-party contractors are covered by occupational health and safety management-systems, and 100% of the work carried out in the Company is under this management domain, as well as in the other countries where 100% of the employees are covered by the occupational health and safety management system.*			
	403-9: Work-related injuries	*There were no accidents involving fatalities in the year. In Brazil, accidents with injuries that resulted in lost work days totaled 34 (Frequency Rate per 1,000,000 = 1.64) and accidents without injuries that resulted in lost work days totaled 301 (Frequency Rate per 1,000,000 = 14.56). In the countries that make up the subsidiary, accidents with injuries that resulted in lost work days were 368 (Frequency Rate of 27.63) and accidents with injuries without lost work days totaled 125 (Frequency Rate 9.39).*			
	403-10: Work-related ill health	*In Brazil, ten cases of occupational illnesses were recorded during the year, most of them of the musculoskeletal type, such as Repetitive Strain Injury (RSI) and Work-Related Musculoskeletal Disorders (WRMD). In the countries that make up the subsidiary there were 1,391 work-related health complaints registered in the year, mainly of the musculoskeletal type, such as pain and Repetitive Strain Injury (RSI) and Work-related Musculoskeletal Disorders (WRD).*			8

GRI 404: Training and education 2016					
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9			
	103-2: The management approach and its components	142		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	142			
	404-1: Average hours of training per year per employee	188, 189, 190, 191		6	4, 5, 8
	404-2: Programs for upgrading employee skills and transition assistance programs	*At the School of leaders, training programs are designed to build a high-performance leadership team, offering content that helps develop the employee into a benchmark and excellence in their sector. There is also the accompanying of young apprentices, for professional and personal development; the technique of Padrinhos e Amigos, of assertive communication, applied to new employees, who are trained by older employees; the Leadership Development Program and the Trainee Program, for the formation of potential young people towards strategic positions.*			8
GRI 409: Forced or compulsory labor 2016					
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9			
	103-2: The management approach and its components	109		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	109			
	409-1: Operations and suppliers at significant risk for incidents of forced or compulsory labor	*In 2019, three cattle suppliers were blocked in the Company's system because they were on the list of employers that submitted workers to conditions analogous to slavery.*		4	8
GRI 413: Local communities 2016					
GRI 103: Management Approach 2016	103-1: Explanation of the material topic and its Boundary	9			
	103-2: The management approach and its components	146		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Evaluation of the management approach	146			
	413-1: Operations with local community engagement, impact assessments, and development programs	146, 147, 148, 149		1	

	413-2: Operations with significant actual and potential negative impacts on local communities	*Environmental: atmospheric and odor emissions, water consumption and effluent generation, in cattle abattoirs that have effluent treatment plants; safety: ammonia leakage, in industrial units and distribution centers that use the product in the cooling system; and labor: unit closure, in all Company operations. Throughout this report, the Company presents all initiatives adopted to avoid, mitigate and/or eliminate these impacts.*	1	1, 2
Sector Specific Indicators: Procurement/Sourcing Practices				
	FP1: Percentage of purchased volume from suppliers compliant with company's sourcing policy	*In Brazil, 100% of the cattle acquired come from properties that comply with the strict criteria adopted by Minerva regarding environmental, labor and land issues. The Company does not acquire animals from properties involved with land issues, environmental embargoes and labor analogous to slavery throughout the Brazilian territory. The 1,773,094 heads slaughtered in 2019 went through these evaluations. After the Company assumed the Public Commitment with Greenpeace in the fight against zero deforestation and overlapping of Conservation Areas and Indigenous Lands in the Amazon Biome Trading, 100% of the purchases are in compliance with this criteria adopted. In Paraguay, over 50% of the Company's cattle purchases in the Chaco biome come from properties that comply with the strict criteria adopted. Such as overlapping with indigenous lands, environmental protection areas and deforestation. A total of 713,010 head slaughtered in 2019 went through these checks. In 2019, 270 properties were registered and analyzed on the SMGeo platform, for a total area of 339,120 hectares monitored.*	2	6, 8, 16
	FP2: Percentage of purchased volume which is verified as bing in accordance with credible, internationally recognized responsible production standards, broken down by standard	201	2	6, 8, 16
Sector Specific Indicators: Customer Health and Safety				
	FP5: Percentage of production volume manufactured in sites certified by an independent third party according to internationally recognized food safety management system standards	202		

Sector Specific Indicators: Animal Welfare		
	FP9: Percentage and total of animals raised and/pr processed, by species and breed type	203
	FP10: Policies and practices, by species and breed type, related to physical alterations and the use of anaesthetic	*There is no animal husbandry in Minerva Foods' units in any country, so these practices are not carried out by the Company. The Company has no products produced from cloned or genetically modified animals and advises producers that animals should not receive growth promoting hormones at any stage of the breeding system either. In addition, it does not require any of these practices on animals to produce any of its lines.*
	FP11: Percentage and total of animals raised and/or processed by species and breed typed, per housing type	204, 205
	FP12: Policies and practices on antibiotic, anti-inflammatory, hormone, and/or growth promotion treatments, by species and breed type	*All lots of cattle received at the units are accompanied by a Producer's Declaration confirming that no hormones, anabolic substances, antibiotics, or growth factors have been administered. When submitted to treatment with medications, it must be prescribed by veterinary doctors and be registered by the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply (MAPA), and their grace period must have been rigorously respected. In addition, 100% of the lots must be accompanied by a letter of guarantee, established by the company and forwarded to the owner at the time of purchase of the cattle, containing information about the animals that will be slaughtered, such as administration of medication, absence of application of some anti-parasitic, among others. The units also have the Program for Control of Chemical Residues, which includes laboratory analyses, according to the risk assessment of factors such as, the regions of Brazil where the cattle is slaughtered and the evaluation of the "violation alert" systems issued by the main importing countries about chemical products.*
	FP13: Total number of incidents of significant non-compliance with laws and regulations, and adherence with voluntary standards related to transportation, handling and slaughter practices for live terrestrial and aquatic animals	*Eight incidents of non-compliance with laws and/or regulations related to transportation, handling and/or slaughtering practices that resulted in a fine or penalty and 30 incidents of non-compliance with laws and/or regulations of the nature that resulted in a warning were recorded during the year.*

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos
Diretores e demais partes interessadas da
Minerva S.A (“Minerva Foods ou Companhia”)
Barretos - SP

Introdução
Fomos contratados pela **Minerva S.A. (“Minerva Foods ou Companhia”)** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da Administração da Companhia
A Administração da Minerva Foods é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019, de acordo com as diretrizes GRI Standards, opção de reporte “essencial”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) no 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods, relativo ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019;

(b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods;

(d) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade nas diretrizes GRI Standards, opção de reporte “essencial”, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações
Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019 da Minerva Foods. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2019, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da Minerva Foods não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes GRI Standards, opção de reporte “essencial”, e de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 29 de julho de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/0-1

Viviene Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/0-2

INDEPENDENT AUDITORS' LIMITED ASSURANCE REPORT

To
Board of Directors and Stakeholders
Minerva S.A ("Minerva Foods or Company") São Paulo - SP

Introduction
We were engaged by **Minerva S.A ("Minerva Foods or Company")** to present our limited assurance report on the information included in Minerva Foods Sustainability Report, for the year ended December 31, 2019.

Management's Responsibilities
Minerva Foods management is responsible for the fair preparation and presentation of the information included in Minerva Foods Sustainability Report, according to the criteria determined by the Global Reporting Initiative (GRI), in its Standards version and reporting option 'essential', and for the internal controls considered necessary to allow the preparation of this information free of material misstatement, whether due to fraud or error.

Independent auditor's responsibility
Our responsibility is to express an opinion on the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019, based on the limited assurance engagement performed according to Technical Notice of Ibracon (CT) 07/2012, approved by the Federal Association of Accountants (CFC) and prepared based on Standard NBC TO 3000 – Assurance Engagement Different from Audit and Review, issued by CFC, which is equivalent to ISAE 3000 – International Standard on Assurance Engagements, issued by CFC, applicable to non-historic information. These standards require that we comply with relevant ethical requirements, including independence requirements, and that the engagement be performed to obtain limited assurance as to whether the information included in Minerva Foods Report 2019, taken as a whole, is free from material misstatements.

A limited assurance engagement performed in accordance with NBC TO 300 (ISAE 3000) mainly consists of making enquiries to Management and to other professionals of the Company involved in the preparation of the information included on Minerva Foods Sustainability Report 2019. A limited assurance engagement also requires the adoption of additional procedures, if we become aware of issues that lead us to believe that the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019, taken as a whole, may show material misstatements.

The procedures selected were based on our understanding of the aspects related to the gathering and presentation of the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019 and of other circumstances of the work, and on our consideration about areas where relevant misstatements may exist.

The procedures included:

(a)Planning of the work, considering the relevance, volume of quantitative and qualitative information, and the operating and internal control systems used as basis for the preparation of the information included in Minerva Foods Report 2019;

(b) Understanding the methodology for calculations and the procedures for gathering indicators by means of interviews with the managers responsible for the preparation of the information;

(c) Following analytical procedures on the quantitative information and questioning on the qualitative information, and and its correlation with the indicators disclosed in the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019;

(d) Crosschecking financial indicators against financial statements and/or accounting records.

The works of limited assurance also included adherence to the guidelines and criteria of structure preparation of Sustainability Reports in the standard GRI, in its Standard version and reporting option 'essential', applicable in preparing the information contained in the Minerva Foods Sustainability Report 2019.

We believe that the evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our limited opinion.

Scope and limitations
The procedures applied in the limited assurance report are substantially in scope than those applied in an assurance engagement intended to express an opinion on the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019. Consequently, they do not allow us to obtain assurance that we were aware of any or all significant matters that might be identified in an assurance engagement intended to express an opinion. Had we performed an engagement for the purpose of expressing an opinion, we could have identified other issues and possible misstatements that may exist in the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019. Consequently, we do not express an opinion on such information.

Non-financial data are subject to more inherent limitations than financial data, due to the nature and diversity of the methods used to determine, calculate or estimate them. Quantitative interpretations on the materiality, relevance and accuracy of data are subject to individual assumptions and judgments. Also, we did not perform any engagement on data informs for prior periods, or in regard to future projections and targets.

Conclusion
Based on the procedures adopted, and described in the present report, nothing has come to our attention that would make us believe that the information included in Minerva Foods Sustainability Report 2019 was not gathered, in all material respects, in accordance with the GRI, in its Standards version and reporting option 'essential', and according to the records and files that served as the basis for their preparation.

São Paulo, July 29, 2020.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/0-1

Viviene Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/0-2

102-53

EXPEDIENTE

EXPEDIT

Minerva Foods

Barretos

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº

Chácara Minerva

Barretos (SP)

CEP 14.781-545

Tel.: +55 (17) 3321-3355

São Paulo

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 758

conjunto 82, 8º andar - Itaim Bibi

São Paulo (SP)

CEP 04.542-000

Tel.: +55 (11) 3074-2444

Diretoria de Planejamento e Controle
Planning and Control Board
Francisco Assis Filho

Diretoria de Sustentabilidade
Sustainability Board
Taciano Custódio, Tamara Lopes
e Natalia Rasteiro

Gerência Executiva de Comunicação
Executive Communication Management
Denise Rocha e Adriana Moutinho

Consultoria GRI
TheMediaGroup

Redação ***Editorial***
KMZ Conteúdo
(coordenação: TheMediaGroup)

Projeto Gráfico ***Graphic design***
fmcom

Fotos ***Photos***
Banco de imagens Minerva Foods
Henrique Peron (págs 16, 42 e 100)

Auditoria ***Third party audit***
BDO RCS Auditores Independentes

www.**minervafoods**.com

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SUSTAINABILITY REPORT

2019

Minerva Foods